



Boletim Mensal de Estatística

Agosto

2005



Boletim de Informação Rápida

Título

Boletim Mensal de Estatística 2005

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho de Administração

José Mata

Capa e Composição Gráfica

INE - Departamento de Difusão e Clientes

Impressão

INE - Departamento Financeiro e Administrativo

Tiragem

450 exemplares

ISSN 0032-5082

Depósito Legal nº 29341/89

Periodicidade Mensal

PREÇO

Avulso - **8,40 Euros** (IVA incluído)

Assinatura Anual - **80,64 Euros** (IVA incluído)

Serviço de Apoio ao Cliente
808 201 808

O INE na Internet

www.ine.pt

Nova delimitação da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

De acordo com o Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro, a delimitação da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) sofreu alterações, que abrangem as regiões do Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo, mantendo-se as restantes 4 inalteradas. Nos dados apresentados a partir de Janeiro de 2004, o Centro passa a incluir as regiões Oeste e Médio Tejo, enquanto o Alentejo integra a Lezíria do Tejo. Estas regiões pertenciam à designada Região de Lisboa e Vale do Tejo que se denomina actualmente apenas Região de Lisboa. A actual região Oeste não inclui o concelho de Mafra, o qual transitou para a região da Grande Lisboa.”

Em Abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o ‘Special Data Dissemination Standard’ (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no ‘Dissemination Standard Bulletin Board’ do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas sobre Contas Nacionais Trimestrais, Índice de Produção Industrial, Inquérito ao Emprego, Índice de Custo do Trabalho, Índice de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.

Atendendo ao grau de periodicidade do BME, alguns dados têm carácter provisório, podendo ser sujeitos a correções em edições posteriores

SINAIS CONVENCIONAIS

...	Dado confidencial
-	Resultado nulo
x	Dado não disponível
"	Estimativa
*	Dado rectificado
o	Dado inferior a metade da unidade utilizada

Nota - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

SIGLAS

H	- Sexo masculino
M	- Sexo feminino
HM	- Total dos dois sexos
CAE	- Classificação das Actividades Económicas
KVA	- Kilovolt-ampère
kWh	- Kilowatt-hora
TAB	- Tonelagem de arqueação bruta
TAL	- Tonelagem de arqueação líquida
CID	- Classificação Internacional de Doenças e Causas de Morte
VAB	- Valor Acrescentado Bruto
FBCF	- Formação Bruta de Capital Fixo
NUTS	- Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
OCDE	- Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico
CE	- Comunidade Europeia
EFTA	- Associação Europeia de Comércio Livre
PALOP	- Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
OPEP	- Organização dos Países Exportadores de Petróleo
EUROSTAT	- Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
Nº	- Número de Unidades
kg	- Kilograma
km	- Kilómetro
m	- Metro
ha	- Hectare
ton	- Tonelada métrica
tep	- Tonelada de Equivalente Petróleo
hl	- Hectolitro
l	- Litro
cv	- Cavalo vapor
c	- Cabeças
p	- Pares
pc	- Peso carcaça
pv	- Peso vivo
n.e.	- Não especificado

Capítulo 1 - Destaques 7

1.1 - Síntese de Destaques	8
----------------------------------	---

Capítulo 2 - Contas Nacionais Trimestrais

2.1 - Contas nacionais trimestrais	24
2.2 - Contas nacionais trimestrais	25

Capítulo 3 - População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população	28
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento	29
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento	30
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares - Número de beneficiários e valor dos benefícios processados, por objectivos e tipos de prestações	31
3.4 - População total, activa, empregada e desempregada	32
3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade	32
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)	33
3.7 - Índice de preços no consumidor	34
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões	35
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, bilhetes vendidos e/ou oferecidos e exposições segundo o país de origem	36

Capítulo 4 - Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas	38
4.2 - Produção animal - Abate de gado	39
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial	40
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	40
4.5 - Pesca descarregada	41
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	42
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	43

Capítulo 5 - Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial	46
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria	47
5.3 - Índice de emprego na indústria	48
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	49
5.5 - Licenciamento de obras	50
5.6 - Obras concluídas	51
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	52
5.8 - Índice de preços na produção industrial	53
5.9 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos	54
5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento	54
5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por regime de crédito	54
5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos	55
5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por destino de financiamento	55
5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por regime de crédito	56

Capítulo 6 - Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio	58
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho	59
6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem	60
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	61
6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	62
6.6 - Evolução do comércio internacional	62
6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos	63
6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos	63
6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos	64
6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos	64
6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos	65
6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos	65

Capítulo 7 - Serviços

7.1 - Transportes rodoviários urbanos	68
7.2 - Transportes ferroviários	69
7.3 - Transportes fluviais	69
7.4 - Transportes marítimos	70
7.4 - Transportes marítimos (continuação)	71
7.5 - Transportes aéreos	72
7.6 - Entrada de estrangeiros nas fronteiras, segundo o país de origem	73
7.7 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	73
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	74
7.9 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	75
7.10 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	75
7.11 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS	76
7.12 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	76

Capítulo 8 - Finanças e Empresas

8.1 - Execução das receitas do estado (CGE). Estimativas	78
8.2 - Autorizações de despesas do Estado (CGE), por ministérios. Estimativas	78
8.3 - Operações sobre imóveis	79
8.3 - Operações sobre imóveis (continuação)	79
8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	80
8.5 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	81
8.6 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição	82
8.7 - Bolsa de valores de Lisboa - Mercado a contado	83

Capítulo 9 - Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	86
9.2 - Índice de produção industrial (Geral)	86
9.3 - Chegadas intracomunitárias de mercadorias a cada Estado Membro	87
9.4 - Importações extra CE a cada Estado Membro	87
9.5 - Exportações extra CE de cada Estado Membro	88
9.6 - Expedição intracomunitária de mercadorias de cada Estado Membro	88

Capítulo

1



Destaques



Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Infoline – Serviço de Informação on line do INE (www.ine.pt). Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Infoline).

divulgados pelo INE entre 16-08-05 e 14-09-05

Actividade Turística – Julho de 2005

No período de Janeiro a Julho de 2005, as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros recenseados totalizaram 19,8 milhões, traduzindo-se num acréscimo de 3,6%, relativamente ao período homólogo do ano anterior.

Considerando apenas o mês de Julho, observaram-se 4,1 milhões de dormidas na hotelaria, representando uma variação homóloga positiva de 7,3%.

Regionalmente, apenas o Alentejo apresentou um decréscimo relativamente a este indicador, de -15,0%. Todas as outras regiões evidenciaram evoluções positivas: de 18,6% na Região Autónoma dos Açores; 12,6% no Centro; 10,1% no Norte; 9,0% no Algarve; 4,0% na Região Autónoma da Madeira e 3,1% em Lisboa.

Por tipo de estabelecimento, verificaram-se aumentos significativos nas dormidas em pousadas (21,9%), nos hotéis (12,2%) e nos hotéis-apartamentos (9,3%). As pensões e os aldeamentos turísticos foram os únicos a apresentar quebras, de -2,2% e -1,6%, respectivamente.

Registaram-se 1,3 milhões de dormidas dos residentes, traduzindo-se numa variação homóloga positiva de 3,4%.

Os não residentes contribuíram com 2,7 milhões de dormidas, representando um acréscimo de 9,3%, relativamente ao mesmo mês de 2004.

No período em observação, os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos e a Irlanda, que concentraram 69,9% das dormidas dos não residentes.

A evolução destes mercados foi predominantemente positiva, com aumentos, face ao mês homólogo, nas dormidas de residentes em Espanha (35,8%), nos Países Baixos (19,5%), na Alemanha (9,2%) e no Reino Unido (7,2%). Apenas a Irlanda apresentou uma redução, de 12,2%.

Os destinos preferenciais dos não residentes foram o Algarve (51,8%), Lisboa (18,7%) e a Região Autónoma da Madeira (14,8%). Por seu turno, os residentes elegeram como principais destinos o Algarve (39,4%), o Centro (15,8%), o Norte (15,1%) e Lisboa (13,5%).

Em Julho de 2005, a taxa de ocupação-cama foi de 49,6%, mais 1,5 pontos percentuais do que no mesmo mês do ano anterior.

A estada média atingiu os valores mais elevados na Região Autónoma da Madeira (6,0 noites), no Algarve (5,7 noites) e na Região Autónoma dos Açores (3,6 noites).

No mês de Julho, os proveitos totais atingiram 171,6 milhões de euros e os de aposento 120,3 milhões de euros, correspondendo a variações homólogas negativas, de -1,3% e -2,4%, respectivamente.

As regiões que apresentaram acréscimos relativamente a estes dois indicadores foram o Algarve (11,0% nos proveitos totais e 13,7% nos de aposento), a Região Autónoma dos Açores (10,2% para os proveitos totais e 11,9% nos de aposento) e a Região Autónoma da Madeira (3,3% para os proveitos totais e 2,8% para os de aposento).

As restantes regiões manifestaram tendência contrária, tendo-se verificado os decréscimos mais significativos no Centro (-27,8% nos proveitos totais e -30,8% nos de aposento) e no Alentejo (-15,5% nos proveitos totais e 22,8% nos de aposento).

Relativamente ao período de Janeiro a Julho de 2005, os proveitos totais atingiram os 857,6 milhões de euros e os de aposento 572,1 milhões de euros, representando variações homólogas negativas de -4,0 e -6,2%, respectivamente.

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria – Agosto de 2005

No final do mês de Julho todo o território do continente encontrava-se em situação de seca severa e extrema. A persistência desta situação tem causado graves prejuízos na agricultura que, embora se estendam praticamente a todos os sectores, assumem maior destaque nos cereais de Outono/Inverno e na pecuária em virtude das escassas disponibilidades alimentares.

Contas Nacionais Trimestrais – 2º Trimestre de 2005

O Produto Interno Bruto (PIB) português registou uma variação homóloga de 0,5% em termos reais no segundo trimestre de 2005, em melhoria face ao período anterior (0,1%). O contributo da procura externa líquida para o crescimento do PIB foi menos desfavorável do que no trimestre anterior, com as Importações de Bens e Serviços a registarem uma desaceleração. A procura interna continuou em abrandamento face ao trimestre anterior, embora se tenha verificado um efeito de antecipação de despesas de consumo final em bens duradouros devido ao aumento da taxa normal de IVA.

O Instituto Nacional de Estatística divulga a nova série trimestral do Sistema de Contas Nacionais Portuguesas (SCNP), que tem 2000 como o ano de base. Estes novos resultados trimestrais são a consequência natural da apresentação das Contas Nacionais Anuais em Base 2000 para o período 1995 a 2003, estando agora também disponível a nova estimativa para o Produto Interno Bruto (PIB) relativo a 2004.

Paralelamente ao ajustamento das Contas Nacionais Trimestrais à Base 2000, foram também introduzidas algumas alterações face ao conjunto de informação disponibilizado anteriormente. Uma das alterações está relacionada com a mudança do ano de referência do encadeamento dos dados em volume, que passou a ser 2000 (em vez de 1995).

Foram ainda introduzidas diversas alterações no que diz respeito à estimação das seguintes componentes: ajustamento CIF-FOB no comércio internacional; consumo de famílias residentes, fora do território económico; e consumo de famílias não residentes, no território económico. Desta forma passa a ser possível repartir o consumo das famílias residentes por tipo de bens (e não o consumo no território, como acontecia antes), assim como repartir o comércio internacional em bens e em serviços (incluindo turismo).

Finalmente, note-se que em termos trimestrais os Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM) ainda não se encontram repartidos, o que, de acordo com os compromissos assumidos deverá acontecer na divulgação de Dezembro relativa ao 3º trimestre de 2005. No quadro abaixo relembram-se os impactos desta alteração metodológica nos resultados das contas anuais, a preços correntes, para o período 2000 a 2003.

No que diz respeito aos resultados agora obtidos para o ano 2004 em Base 2000, o PIB ascendeu a 141 115 milhões de euros (antes da sectorização dos SIFIM), o que se traduz numa reavaliação em alta de 4,5% relativamente à Base 1995.

Em volume, o PIB apresenta agora um crescimento de 1,2% em 2004, face à anterior estimativa de 1,0%. Esta revisão derivou da introdução dos resultados preliminares sobre o comércio internacional de bens, mas sobretudo resultou da inclusão dos novos dados sobre a Despesa de Consumo Final das Administrações Públicas. Em volume, este último agregado cresce agora 2,4%, o que compara com 1,2% nas estimativas anteriores.

O PIB português cresceu, em termos reais, 0,5% no 2º trimestre de 2005 face ao período homólogo, acima do verificado no trimestre anterior (0,1%). Relativamente ao 1º trimestre de 2005, o PIB aumentou 1,0% em volume, em virtude do crescimento das Exportações de Bens e Serviços. No conjunto do 1º semestre, o PIB cresceu 0,3% em volume, face a igual período do ano anterior.

Esta melhoria resultou fundamentalmente do contributo menos desfavorável da procura externa líquida, o qual passou de -1,8 pontos percentuais (p.p.) no primeiro trimestre de 2005, para -0,5 p.p. no segundo.

A procura interna cresceu 1,0% em volume face a igual trimestre do ano anterior, apresentando um contributo menos favorável para a evolução homóloga do PIB, cifrando-se em 1,0 p.p. no 2º trimestre (1,9 p.p. no trimestre anterior). O Investimento justificou este desempenho, registando uma quebra em termos homólogos (-4,5% em volume) mais intensa do que no trimestre anterior (-1,3%). O crescimento homólogo do consumo privado das famílias residentes (incluindo Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias - ISFLSF), por outro lado, fixou-se num valor próximo do registado no trimestre anterior (2,9% e 3,0% no 1º e 2º trimestres de 2005, respectivamente).

Segundo os dados mais recentes disponíveis para o comércio internacional, as Exportações de Bens e Serviços registaram um agravamento face ao trimestre homólogo, com uma variação em volume de -0,1% no 2º trimestre de 2005 (-0,9% no período anterior). De notar a revisão em baixa das exportações no 1º trimestre, em virtude da forte revisão da componente de bens.

Ao nível das Exportações de Bens, a recuperação foi mais notória, tendo-se registado uma variação em volume de 1,0% face a igual trimestre do ano anterior (-0,7% no 1º trimestre). Pelo contrário, as Exportações de Serviços apresentaram uma variação homóloga de -4,2%, agravando-se face ao registado no trimestre anterior (-1,7%). De realçar a quebra da generalidade dos serviços, mas particularmente ao nível do turismo, com um comportamento muito desfavorável no 2º trimestre de 2005, face ao período homólogo. Este facto estará também relacionado com um efeito de base, tendo em conta a realização do Euro 2004 no 2º trimestre desse ano.

As Importações de Bens e Serviços, por outro lado, continuaram em desaceleração, crescendo 1,2% em volume no 2º trimestre de 2005 em termos homólogos, face a 3,5% no anterior. Esta desaceleração é resultado da componente de Importações de Bens, a qual passou de 3,8% para 0,9% no 1º e 2º trimestres de 2005, respectivamente. As Importações de Serviços, pelo contrário, registaram uma aceleração em

volume (de 1,4% no 1º trimestre para 3,1% no 2º trimestre), em resultado de semelhante perfil nas suas diversas componentes, e em particular das despesas em turismo fora do território económico.

Assim, o contributo da procura externa líquida para o crescimento homólogo do PIB permaneceu desfavorável (-0,5p.p.), mas melhorando face ao registado no trimestre anterior (-1,8p.p.).

Em termos nominais, o saldo da Balança de Bens e de Serviços registou uma ligeira melhoria, cifrando-se em -8,3% do PIB (-8,9% no trimestre anterior).

A Necessidade de Financiamento da economia portuguesa, medida em percentagem do PIB, desagravou-se, fixando-se em -7,4% no 2º trimestre de 2005 (-8,7% no período anterior). Este resultado deveu-se à já referida melhoria do saldo da Balança de Bens e Serviços, bem como à melhoria dos saldos das transferências correntes e de capital.

O consumo privado das famílias residentes (incluindo ISFLSF) registou uma variação homóloga de 3,0% em termos reais, traduzindo-se num contributo de 2,0 p.p. para o crescimento do PIB.

A componente de bens de consumo duradouro foi a mais dinâmica do consumo privado, tendo crescido 9,9%. Este comportamento do consumo de residentes na aquisição de bens duradouros (automóveis e outros) deverá ter estado relacionado com a subida da taxa normal de IVA de 19% para 21% em Julho, o que conduziu a uma antecipação na aquisição destes bens no mês de Junho. Isto mesmo é observável no Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho, que teve um crescimento considerável no mês de Junho para os bens de consumo duradouro.

Por outro lado, as despesas das famílias residentes em bens de consumo não duradouro e serviços desaceleraram (2,1% no 2º trimestre de 2005 e 2,5% no anterior).

Tendo em conta a desaceleração das Importações de Bens, o acréscimo homólogo de 3,0% em volume no consumo privado das famílias residentes, esteve ainda relacionado com um efeito negativo da Variação de Existências.

No 2º trimestre de 2005, o Investimento caiu 4,5% em volume face ao trimestre homólogo, o que denota uma deterioração face ao registado no período anterior, no qual a variação tinha sido -1,3%.

A FBCF em Máquinas e Equipamentos (excepto Material de Transporte) registou uma variação homóloga de 0,2% em volume no 2º trimestre de 2005, quando no trimestre anterior tinha sido de 0,1%.

O Investimento em Material de Transporte registou uma quebra em termos homólogos (-2,9% em volume), abaixo do registo do trimestre anterior (1,4%). A FBCF em Construção continuou a diminuir em termos homólogos, com uma variação de -4,6% no 2º trimestre de 2005, face a -3,3% no trimestre anterior. Finalmente, de destacar ainda o já referido contributo negativo da Variação de Existências, que explica também este comportamento do Investimento.

Ao nível do VAB dos ramos de actividade, destaque-se o ramo Indústria, que passou de uma quebra homóloga de 3,3% em volume no 1º trimestre de 2005, para uma quebra de 1,3% no 2º trimestre. Após alguns trimestres em que a produção dirigida ao mercado nacional sofreu sucessivas reduções, no 2º trimestre de 2005 foi sobretudo esta componente que mais contribuiu para o desagravamento, bem patente no Índice de Volume de Negócios da Indústria para o mercado nacional.

O VAB do agregado de ramos Electricidade, Gás e Água registou uma aceleração em termos homólogos, passando de 2,5% no 1º trimestre de 2005 para 4,3% no segundo. A produção continuou a apresentar um elevado ritmo de crescimento, em linha com o consumo de electricidade.

Ao nível do agregado Comércio, Restaurantes e Hotéis, o crescimento foi de 2,4% em volume face ao trimestre homólogo, em estabilização face ao trimestre anterior. Este comportamento resultou, por um lado, da melhoria verificada no Comércio, cujas vendas melhoraram no trimestre em análise, e, por outro lado, do agravamento verificado ao nível dos Restaurantes e Hotéis.

O agregado Transportes e Comunicações registou uma quebra em volume de 1,7% face ao período homólogo, claramente abaixo do verificado no trimestre anterior (0,1%). Este resultado foi particularmente condicionado pela componente Comunicações, a qual registou uma forte quebra que deverá ter estado associada ao efeito de base da realização do Campeonato Europeu de Futebol, o qual se verificou no 2º trimestre de 2004.

Estado das Culturas e Previsões das Colheitas – 31 de Julho de 2005

As previsões agrícolas, em 31 de Julho, confirmam a actual campanha cerealiífera como a pior das últimas décadas, verificando-se ainda, decréscimos das sementeiras de Primavera/Verão, quebras nas produtividades das culturas temporárias de sequeiro, escassa disponibilidade de água para rega e grandes dificuldades da alimentação animal.

Nas culturas permanentes registam-se decréscimos nos rendimentos unitários da pêra e da uva para vinho.

Estatísticas do Comércio Extracomunitário – Julho de 2005

DÉFICE DA BALANÇA COMERCIAL AUMENTA 38,7%

No período em análise as exportações registaram uma variação homóloga quase nula e as importações de 15,7%, determinando um aumento do défice da balança comercial com os países terceiros de 38,7%. O crescimento das importações deve-se essencialmente ao grupo dos Combustíveis minerais, cuja variação homóloga é de +45,1%,

Comércio Extracomunitário

Os dados preliminares do Comércio Extracomunitário, indicam que no período de Janeiro a Julho de 2005 as exportações têm um crescimento quase nulo enquanto que as importações registam um crescimento de 15,7%, tomando como referência os resultados preliminares do primeiro apuramento de Janeiro a Julho de 2004.

O crescimento registado nas importações deve-se essencialmente ao forte aumento registado no grupo dos Combustíveis Minerais (+45,1% em relação ao período homólogo).

O défice da balança comercial situou-se em 3 168,3 milhões de euros, correspondendo a um acréscimo de 38,7% sobre igual período do ano anterior, sendo a taxa de cobertura das importações pelas exportações de 51,5% (menos 8,1 p.p. que em 2004).

Principais Parceiros Comerciais

As importações com origem nos Países Terceiros revelaram que a OPEP, os EUA, a EFTA e o Brasil foram os parceiros mais importantes, representando 52,8% do total de importações (47,1% em 2004), sendo de assinalar o crescimento intenso das transacções com a OPEP (+68,4%).

Por seu turno, nas exportações os principais parceiros comerciais foram os EUA, os PALOP, a EFTA e Singapura, representando no seu conjunto 55,6% do total (56,6% no ano anterior).

Principais Grupos de Produtos

Por grupos de produtos importados os mais relevantes no período em análise foram, por ordem decrescente de importância, Combustíveis minerais, Máquinas e aparelhos, Veículos e outro material de transporte, Agrícolas e Metais comuns. No seu conjunto estes grupos representaram 77,2% do total agora importado. Saliente-se o aumento do peso do grupo dos Combustíveis Minerais (7,8 p.p. em relação ao período homólogo).

Do lado das exportações, os grupos de produtos com peso mais significativos foram as Máquinas e aparelhos, Combustíveis minerais, Madeira e cortiça e Matérias têxteis, que asseguraram 51,4% do valor das exportações em 2005, registando-se um acréscimo de 2,6 p.p. em relação ao ano anterior.

Estatísticas do Comércio Internacional – Junho de 2005

O DÉFICE DA BALANÇA COMERCIAL AUMENTA 9,7% NO PRIMEIRO SEMESTRE

Nos seis primeiros meses de 2005 as saídas e as entradas registaram um aumento de +1,2% e de +4,1% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de 9,7%.

Comércio Internacional

As saídas e as entradas registaram de Janeiro a Junho de 2005, variações homólogas de +1,2% e de +4,1%, respectivamente.

A variação do défice da balança comercial foi de +9,7%, para o qual contribuiu o aumento das importações em 14,6%.

No período em análise a taxa de cobertura foi de 64,2%, correspondendo a uma deterioração de 1,8 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

Grandes Categorias Económicas

Para o período em análise destacou-se nas entradas um aumento dos Combustíveis e lubrificantes de 38,0% e de Máquinas e outros bens de capital, com um acréscimo de 7,8%.

Do lado das saídas verificou-se um acréscimo de 35,0% dos Combustíveis e lubrificantes e de 19,0% em Automóveis para transporte de passageiros.

Comércio Intracomunitário

Os resultados acumulados do comércio intracomunitário revelam que no período em análise houve um crescimento de 1,5% nas expedições e de 1,3% nas chegadas.

Comércio Extracomunitário

No comércio extracomunitário as exportações apresentam um decréscimo de 0,2% enquanto que as importações aumentam 14,6%. Para o comportamento das importações contribui sobretudo o aumento do Grupo dos Combustíveis.

Estatísticas do Comércio Internacional – Janeiro a Dezembro de 2004

DÉFICE DA BALANÇA COMERCIAL AUMENTA 19,2% EM 2004

No ano de 2004, registou-se um agravamento do défice da balança comercial, face ao ano anterior, de 19,2%. A taxa de cobertura das entradas pelas saídas diminuiu assim de 67,3% em 2003 para 64,5% em 2004.

Comércio Internacional

De acordo com os elementos actualmente disponíveis no Instituto Nacional de Estatística, para o Comércio Internacional do país, as saídas e as entradas registaram no ano de 2004, variações homólogas de +5,3% e de +9,8%, respectivamente.

A variação do défice da balança comercial foi de +19,2%, com a taxa de cobertura a situar-se em 64,5%, correspondendo a uma deterioração em 2,8 p.p. face ao ano anterior.

Em 2004, o peso relativo do comércio intracomunitário no conjunto do comércio internacional foi de 80,0% e de 77,4%, respectivamente, para a saída e a entrada de mercadorias (80,4% e 78,7% em 2003).

Comércio Intracomunitário

No ano de 2004, as variações registadas, em relação ao ano anterior, foram de +4,8% e +8,0% na expedição e na chegada, de onde resultou um aumento do défice da balança comercial com a União Europeia de 15,1%. A taxa de cobertura foi de 66,7% (68,7% em 2003).

Principais Parceiros Comerciais

A análise das chegadas de mercadorias por Estados Membros da União Europeia permitem destacar como principais parceiros a Espanha, a Alemanha e a França que representaram, no seu conjunto, 69,1% do valor total transaccionado (69,2% em 2003).

Para as expedições, os principais destinos foram a Espanha, a França, a Alemanha e o Reino Unido com 77,8% do total expedido (mais 0,6 pontos percentuais que em 2003), destacando-se a variação positiva registada para a Espanha (+12,8%) e a variação negativa da Alemanha (-4,8%).

Principais Grupos de Produtos

No ano de 2004, os principais grupos de produtos provenientes da União Europeia foram as Máquinas e aparelhos, os Veículos e outro material de transporte, os Químicos e os Metais comuns, representando no seu conjunto, 57,5% do total (55,3% em 2003).

Na expedição, verificou-se que as Máquinas e aparelhos, os Veículos e outro material de transporte, o Vestuário e os Metais comuns foram os grupos com maior peso, assegurando 52,5% do total expedido em 2004 (53,2% em 2003). Destaque-se a forte variação positiva observada no grupo dos Combustíveis minerais (30,5%) e no grupo dos Metais Comuns (27,7%).

Comércio Extracomunitário

A evolução das trocas comerciais com países terceiros revela que as exportações verificaram uma variação de +7,4%, tendo as importações registado um acréscimo de 16,6%, em relação a 2003.

Este comportamento de ambos os fluxos determinou um agravamento do défice da balança comercial, face ao ano anterior, de 31,7%. A taxa de cobertura em 2004 foi de 57,1% (62,0% em 2003).

Estatísticas do Emprego – 2º Trimestre de 2005

De acordo com os resultados do Inquérito ao Emprego para o 2º trimestre de 2005, a taxa de desemprego foi de 7,2%. Este valor foi inferior ao do trimestre anterior, em 0,3 pontos percentuais (p.p.), mas superior ao do trimestre homólogo de 2004, em 0,9 p.p. A descida trimestral da taxa de desemprego resultou do efeito conjugado do aumento da população activa (+0,4%) e da diminuição da população desempregada (-3,2%). Face ao trimestre homólogo, e apesar da população activa ter aumentado 1,1%, verificou-se um acréscimo maior no número de desempregados, de 15,0%, o que explica a subida da taxa de desemprego, quando comparada com a de há um ano atrás.

A taxa de actividade foi de 52,4%, superior à do trimestre anterior (52,2%) e à do trimestre homólogo de 2004 (52,1%).

A população empregada aumentou 0,7%, face ao trimestre anterior, e 0,1%, face ao trimestre homólogo de 2004. Embora o acréscimo trimestral do emprego tenha beneficiado os indivíduos de ambos os sexos, foi

maioritariamente explicado pelo emprego feminino. Além disso, o acréscimo homólogo resultou igualmente do aumento do emprego de mulheres, uma vez que a população empregada dos homens diminuiu.

Por sector de actividade, os *serviços* explicaram 92,0% do aumento trimestral da população empregada e foram o único sector de actividade a registar um acréscimo homólogo da população empregada (2,0%).

Quanto à distribuição da população empregada por situação na profissão, o número de trabalhadores por conta de outrem aumentou 1,2%, face ao trimestre anterior, e 0,4%, face ao trimestre homólogo de 2004. O número de trabalhadores por conta própria (como isolados ou como empregadores) diminuiu, sobretudo face ao trimestre homólogo (-1,2%).

O INE estima que 399,3 mil indivíduos estavam desempregados no 2º trimestre de 2005. Este número foi inferior, em 3,2%, ao apurado no trimestre anterior, mas manteve-se superior, em 15,0%, ao registado no trimestre homólogo de 2004.

Os desempregados do sexo feminino explicaram 91,0% do decréscimo trimestral. Por outro lado, 50,8% do aumento homólogo no número de desempregados também dizia respeito às mulheres.

A diminuição trimestral do número de desempregados ocorreu essencialmente no grupo dos indivíduos desempregados à procura de 1º emprego, quer em termos relativos (taxa de variação trimestral de -13,2%), quer absolutos (-7,3 mil indivíduos). Contrariamente, e face ao trimestre homólogo de 2004, 85,0% do aumento do desemprego foi explicado pelo aumento de desempregados à procura de novo emprego.

Considerando a última actividade exercida pelos indivíduos à procura de novo emprego, o decréscimo trimestral fez-se sentir apenas nos sectores *agricultura, silvicultura e pesca* (-20,2%) e *serviços* (-4,3%), uma vez que o número de indivíduos desempregados provenientes do sector da *indústria, construção, energia e água* aumentou (2,7%). Face ao trimestre homólogo, apenas diminuiu a população desempregada oriunda do sector *agricultura, silvicultura e pesca*.

Índice de Custo do Trabalho (série 2000) – 2º Trimestre de 2005**

No 2º trimestre de 2005, o Índice de Custo do Trabalho, excluindo a Administração Pública*, registou uma variação homóloga de 5,8%. Para esta evolução, contribuiu o acréscimo, face ao 2º trimestre de 2004, de indemnizações pagas por despedimento, sobretudo na indústria transformadora.

Tomando como referência o trimestre homólogo, verificou-se um crescimento dos custos do trabalho em todas as actividades económicas observadas, tendo sido mais acentuado nas actividades "Electricidade, gás e água" (+11,7%), "Indústrias transformadoras" (+8,6%) e "Actividades financeiras" (+8,6%). O acréscimo de custos foi menos acentuado na "Construção" (+1,4%) e na "Educação" (+1,5%). O "Alojamento e restauração" (+4,6%) foi o único sector cuja taxa de variação homóloga foi inferior à observada para o mesmo período de 2004 (+5,8%), período em que os custos médios de trabalho tinham registado decréscimos homólogos nos restantes sectores.

Com excepção da região Centro (-0,7%), as restantes regiões NUTS II de Portugal registaram acréscimos homólogos de custo do trabalho. As regiões Lisboa (+16,1%), Alentejo (+6,3%) e Região Autónoma dos Açores (+6,3%) registaram acréscimos homólogos superiores ao observado para o Índice Total (+5,8%). No mesmo período de 2004, com excepção da Região Autónoma da Madeira, os custos do trabalho tinham observado decréscimos homólogos na generalidade das regiões.

No 2º trimestre de 2005, verificou-se um acréscimo dos custos do trabalho na generalidade dos grupos profissionais tendo o crescimento sido mais expressivo nos "Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores de montagem" (+13,9%), "Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas" (+7,5%) e "Técnicos e profissionais de nível intermédio" (+7,1%) e excedendo a taxa de variação homóloga do Índice Total (+5,8%). Verificou-se uma redução homóloga nos custos médios do trabalho no "Pessoal dos serviços e vendedores" (-0,1%), que conjuntamente com os "Trabalhadores não qualificados" (+5,4%), constituíram os únicos grupos profissionais em que se registou um acréscimo homólogo de custos no mesmo período do ano de 2004 (+3,7% e +1,1%, respectivamente).

Em termos de comparações internacionais, o Eurostat divulgou sob a designação de "LCI – Labour Cost Index", a 21 de Junho de 2005, as variações homólogas do custo médio de mão-de-obra, referentes aos últimos quatro trimestres disponíveis para o conjunto de actividades (C-K). No 1º trimestre de 2005, último disponível para o espaço da União Europeia (15), a variação homóloga do Índice de Custo do Trabalho estimada pelo Eurostat foi de 3,3%. A Espanha (+4,5%), a Finlândia (+3,9%) e a França (+3,3%) registaram as maiores variações homólogas do custo médio da mão-de-obra. A Alemanha (+1,2%), Luxemburgo (+1,9%) e Portugal (+1,9%) apresentaram os menores acréscimos.

* - Os índices agora divulgados por actividade, NUTS II e por grupo profissional (Classificação Nacional de Profissões de 1994) têm por base as séries brutas (sem ajustamento da sazonalidade e sem correcção dos dias úteis, à semelhança da difusão feita pelo Eurostat).

** - Exclui as actividades: "Administração pública, defesa e segurança social obrigatória" (L) e a parte pública das actividades "Educação" (M) e "Saúde e acção social" (N).

Índice de Custo de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – Junho de 2005

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova¹

O índice de custos de construção de habitação nova no Continente registou, em Junho de 2005, um crescimento de 0,9% face ao mesmo período de 2004. Este crescimento foi inferior ao ocorrido no mês anterior em 0,3 p.p..

Este abrandamento resultou de comportamentos diferenciados nos custos dos materiais e da mão-de-obra. De facto, os custos em mão-de-obra registaram um abrandamento no crescimento de 0,3 p.p. fixando-se em 3,1%, e os custos em materiais apresentaram uma variação homóloga de -1,6%, agravando a tendência de quebra dos últimos 2 meses.

Em Junho de 2005, a taxa de variação homóloga do índice de custos de construção de habitação nova foi de 3,3%, o que representa um abrandamento de 0,3 p.p. face à taxa observada no mês anterior. Desacelerações da mesma grandeza se registaram nas duas componentes do índice total, tendo a variação homóloga do índice de custos de apartamentos sido de 0,6%, enquanto a referente ao índice de moradias se situou em 1,2%. Note-se que o crescimento homólogo dos custos de construção de habitação nova de moradias manteve a tendência de abrandamento que se verifica desde Novembro de 2004.

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente registou uma taxa de variação homóloga de 3,1%, superior em 0,1 p.p. em relação à variação do mês anterior.

A componente de serviços para a manutenção e reparação regular da habitação tomou, no mesmo período, uma taxa de variação homóloga de 3,3%, superior em 0,1 p.p. à do mês anterior.

A taxa de variação homóloga do índice de preços dos produtos para manutenção e reparação regular da habitação abrandou 0,1 p.p., situando-se em 2,8%.

Nas regiões NUTS II do Continente, o índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação acelerou nas Regiões Norte e Algarve em 0,2 p.p., enquanto nas restantes regiões se registou uma desaceleração de 0,1 p.p.

A região de Lisboa e Vale do Tejo manteve uma taxa de variação homóloga superior à média do Continente, fixando-se em 3,7%.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas – Julho de 2005

Em Julho, o emprego e o volume de trabalho na construção e obras públicas continuaram a apresentar variações homólogas negativas de 3,6% e 6,5%, respectivamente. As remunerações registaram um aumento de 1,8%.

Emprego

Em Julho de 2005 o emprego na construção e obras públicas registou uma descida de 3,6% em termos homólogos, o que corresponde a um desagravamento de 0,6 pontos percentuais (p.p.) face ao valor observado em Junho.

Em relação ao mês anterior o nível de emprego diminuiu 0,2%, após ter apresentado uma variação de -0,6% em Junho.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses, estabilizou, situando-se em -3,7%.

Remunerações

As remunerações pagas em Julho, aumentaram 1,8% em termos homólogos, desacelerando 0,5 p.p. face a Junho.

Quando comparadas com o mês anterior, as remunerações registaram uma subida de 8,3% (4,4% em Junho). Esta variação é em parte explicada pelo pagamento de subsídios de férias em algumas empresas do sector.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses manteve-se ao nível da observada em Junho, em +2,2%.

Horas Trabalhadas

Em Julho o total de horas trabalhadas nas empresas do sector da construção diminuiu 6,5% em termos homólogos (-5,2% em Junho).

Face ao mês anterior o número de horas trabalhadas registou uma descida de 2,4% em Julho (-1,8% no mês anterior).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas foi de -5,3%, ligeiramente mais desfavorável que a verificada em Junho (-5,2%).

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – Julho de 2005

Em Julho de 2005, o emprego e as remunerações no comércio a retalho apresentaram taxas de variação homólogas positivas; de 1,9% e 4,6%, respectivamente. O número de horas trabalhadas registou uma taxa de variação homóloga negativa de -1,0%.

Emprego

Em Julho, o emprego no comércio a retalho aumentou 1,9%, quando comparado com o mês homólogo do ano anterior. Este comportamento resultou das subidas registadas no comércio a retalho de *Produtos não alimentares* (2,2%) e no comércio de *Produtos alimentares* (1,6%).

No comércio de *Produtos não alimentares*, destacam-se as variações positivas do comércio de *Livros, jornais e artigos de papelaria e outros produtos novos em estabelecimentos especializados* (3,2%) e de *Bens para o Lar* (2,8%).

Nos *Produtos alimentares*, é de salientar o comércio em *Estabelecimentos não especializados*, que registou uma variação positiva de 3,7%, contribuindo com 0,9 pontos percentuais (p.p.) para a variação do total deste agrupamento.

Comparativamente com mês anterior, o emprego no comércio a retalho registou uma variação positiva de 0,8%.

Remunerações

Em Julho, as remunerações brutas aumentaram 4,6% em termos homólogos. Para esta evolução contribuíram positivamente ambos os agrupamentos, *Produtos alimentares* e *Produtos não alimentares*, com crescimentos de 7,4% e de 3,3%, respectivamente.

A nível mais detalhado, salientam-se as subidas no comércio de *Produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos não especializados* (7,8%) e de *Livros, jornais e artigos de papelaria e outros produtos novos em estabelecimentos especializados* (8,8%), a que corresponderam as maiores contribuições para a variação do índice geral, de 2,0 e de 1,6 p.p., respectivamente.

As remunerações em Julho, quando comparadas com o mês de Junho, apresentaram um acréscimo de 2,8%, reflectindo pagamentos de prémios e subsídios.

Horas Trabalhadas

Em Julho e face ao período homólogo do ano anterior, o volume de trabalho desceu 1,0%.

Esta variação do índice resultou da diminuição registada no agrupamento de *Produtos alimentares* (-1,2%) e no comércio de *Produtos não alimentares* (-0,9%).

No agrupamento de *Produtos alimentares*, a maior contribuição negativa verificou-se no comércio de *Produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos especializados*, com uma variação homóloga de -2,2%.

No agrupamento do comércio de *Produtos não alimentares* evidenciam-se o comércio de *Têxteis, vestuário, calçado e artigos de couro* e de *Livros, jornais e artigos de papelaria e outros produtos novos em estabelecimentos especializados*, com o mesmo contributo de -0,3 p.p para a variação do índice do agrupamento e variações homólogas de -1,3% e -1,1%, respectivamente.

Face ao mês anterior, o volume de trabalho no comércio a retalho registou uma descida de 0,2%.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – Julho de 2005

No mês de Julho o emprego na indústria registou uma descida de 4,8%, as remunerações pagas e o volume de trabalho diminuíram 2,3% e 6,0%, respectivamente.

Emprego

Em Julho o emprego na indústria apresentou uma variação homóloga igual à observada no mês anterior (-4,8%). Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram descidas menos acentuadas que as observadas em Junho, excepto o de *Bens de Investimento* (-5,1%), que registou uma variação mais negativa em 1,3 pontos percentuais (p.p.).

Face ao mês anterior, o emprego na indústria desceu 0,2%. O agrupamento de Energia registou uma variação positiva de 0,9% que não foi suficiente para compensar as variações negativas verificadas nos agrupamentos de *Bens de Consumo* (-0,1%) e de *Bens de Investimento* (-1,0%). O agrupamento de *Bens Intermédios* estabilizou.

A variação média nos últimos 12 meses manteve-se negativa (-4,2%).

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas na indústria apresentaram um decréscimo de 2,3% face ao mês homólogo de 2004.

Os agrupamentos de *Bens de Consumo* (-1,3 p.p.) e de *Bens de Investimento* (-0,8 p.p.) foram os que mais contribuíram para o comportamento negativo do índice geral. Apenas o agrupamento de *Bens Intermédios*, com uma variação homóloga de 0,5%, registou um contributo positivo (0,2 p.p.).

Relativamente ao mês anterior, as remunerações registaram um aumento de 7,9%, continuando a reflectir o pagamento de subsídios de férias.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -1,6%.

Horas Trabalhadas

As horas trabalhadas na indústria apresentaram uma descida de 6,0% face ao mesmo mês do ano anterior. Todos os agrupamentos industriais apresentaram variações negativas mais acentuadas que as observadas em Junho.

Comparativamente ao mês anterior, o volume de trabalho na indústria registou um decréscimo de 0,4%.

O agrupamento de *Bens de Consumo* (0,1%) foi único que apresentou uma variação positiva, destacando-se entre os restantes o de *Energia* com a variação negativa mais acentuada (-5,9%).

A variação média nos últimos 12 meses (-4,8%) foi mais desfavorável pelo quinto mês consecutivo.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – Julho de 2005

Emprego nos serviços continuou a evoluir negativamente

O emprego e as horas trabalhadas nos serviços registaram variações homólogas de -0,8% e -2,9%, respectivamente. As remunerações efectivamente pagas aumentaram 2,2%.

Emprego

O emprego nos serviços diminuiu 0,8% em Julho, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, quebra inferior em 0,3 p.p. face ao verificado no mês anterior.

As secções de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* e de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)* influenciaram significativamente o comportamento do índice agregado, contribuindo com -1,1 pontos percentuais (p.p.) e -0,7 p.p., respectivamente.

A um nível mais detalhado, registe-se o contributo de -0,7 p.p. da divisão de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)*, cuja variação homóloga se situou em -3,4%.

Face ao mês anterior, o emprego nos serviços subiu 0,9%. Todas as secções apresentaram variações mensais positivas, sendo de destacar a subida nas secções de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* (0,6%) e de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)* (1,4%), com acelerações de 1,5 p.p. e 1,2 p.p., respectivamente.

A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -0,5%.

Remunerações

Face ao mês homólogo de 2004, as remunerações nos serviços aumentaram 2,2%, influenciadas particularmente pelo comportamento positivo das secções de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* e *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* que, ao registarem variações homólogas de 3,5% e 2,1%, contribuíram com 0,9 p.p. e 0,8 p.p., respectivamente, para o índice geral.

A variação mensal do índice geral das remunerações situou-se em 1,2%.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 2,3%.

Horas Trabalhadas

Em Julho, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o volume de trabalho nos serviços diminuiu 2,9%, o que representa uma quebra 0,4 p.p. superior à observada em Junho.

Este comportamento foi influenciado pelos contributos negativos de quase todas as secções, excepto a de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*, cujo crescimento das horas trabalhadas foi de 3,4% em Julho, apresentando um contributo de 0,9 p.p. para a variação do índice geral. O comportamento negativo mais expressivo registou-se na secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, que apresentou uma variação homóloga de -6,2%, da qual resultou um contributo de -2,3 p.p..

Ao nível mais desagregado, registe-se o contributo de -1,5 p.p. da divisão de *Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e motociclos*, cuja variação homóloga se situou em -5,9%.

Face ao mês de Junho, as horas efectivamente trabalhadas nos serviços apresentaram uma variação de 0,3%.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -1,0%, acentuando a descida observada nos dois meses anteriores.

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas – 2º Trimestre de 2005

Encomendas na Construção e Obras Públicas caem

No 2º trimestre de 2005, as novas encomendas na construção e obras públicas registaram uma variação homóloga de -3,7%. Face ao trimestre precedente, as encomendas aumentaram 4,8%. A variação média anual foi de 1,5%.

No 2º trimestre de 2005, a taxa de variação homóloga das novas encomendas na construção foi de -3,7% (+2,0% no 1º trimestre).

O crescimento do valor das encomendas resultou do comportamento negativo do segmento construção de edifícios, que apresentou uma variação homóloga de -8,2%. O segmento de as obras de engenharia registou uma variação homóloga de 4,4% (-15,7% no trimestre anterior).

No período de Abril a Junho de 2005, e comparativamente ao trimestre precedente, o índice de novas encomendas na construção cresceu 4,8%.

Os dois segmentos apresentaram comportamentos semelhantes em relação ao período anterior, tendo o de obras de engenharia registado uma variação positiva de 15,5%, enquanto o de construção de edifícios se retraiu 0,9%.

A taxa de variação média nos últimos quatro trimestres foi de 1,5%, o que representa uma desaceleração de 7,7 p.p. face ao observado no período anterior.

Índice de Novas Encomendas na Indústria – Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Julho de 2005

Em Julho de 2005, as novas encomendas recebidas pelas empresas industriais aumentaram 0,2% face ao período homólogo, em resultado do aumento da procura observado no mercado externo.

Total

Quando comparadas com o trimestre homólogo terminado em Julho, as novas encomendas recebidas na indústria apresentaram uma taxa de variação de 0,2%, o que representa uma descida de 1,8 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no mês anterior. O abrandamento foi causado pela quebra das encomendas com origem no mercado nacional, tendo ocorrido uma recuperação do lado do mercado externo, permitindo a referida variação homóloga positiva para o total.

Os Grandes Agrupamentos Industriais de *Bens Intermédios* (6,2%) e de *Bens de Investimento* (6,5%) registaram variações de 6,2% e de 6,5%, respectivamente, contribuindo com 2,9 p.p. e 1,6 p.p., para a variação do índice geral, e compensaram a quebra verificada no agrupamento de *Bens de Consumo* (-15,3%) que gerou um contributo de -4,3 p.p..

Mercado Nacional

No trimestre terminado em Julho, as novas encomendas recebidas na indústria com origem no mercado nacional, quando comparadas com o mesmo trimestre do ano anterior, registaram uma variação homóloga de -2,3%, o que representa uma redução de 5,2 p.p. face ao observado no mês anterior.

Esta quebra foi determinada pelo agrupamento de *Bens de Consumo* (variação homóloga de -16,2%), que contribuiu com -5,6 p.p. para o índice geral, não compensada pelo comportamento positivo dos agrupamentos de *Bens Intermédios* (7,3%) e de *Bens de Investimento* (1,4%) que apresentaram contribuições de 3,0 p.p. e 0,3 p.p., respectivamente.

Mercado Externo

No trimestre terminado em Julho de 2005, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, as encomendas recebidas na indústria com origem no mercado externo aumentaram 4,5%, o que representa uma subida de 3,9 p.p. face ao verificado em Junho.

Os comportamentos positivos dos agrupamentos de *Bens Intermédios* (variação homóloga de 4,9%) e de *Bens de Investimento* (15,1%), com contributos respectivos de 2,8 p.p. e 3,8 p.p. para a variação do índice total, mais que compensaram a quebra do agrupamento de *Bens de Consumo* (-12,3%) e o seu contributo de -2,1 p.p..

Índice de Preços no Consumidor – Agosto de 2005

Inflação sobre para 2,6% em termos homólogos

Em Agosto de 2005, a taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi de 2,6%, situando-se quatro décimas de ponto percentual acima do valor do mês anterior, sendo este o segundo mês consecutivo em que este indicador registou um crescimento na sua taxa de variação homóloga.

O IPC apresentou uma taxa de variação mensal de 0,1%, valor superior em cinco décimas de ponto percentual ao verificado em Agosto de 2004. A variação média dos últimos doze meses aumentou em uma décima de ponto percentual, situando-se em 2,2%.

O índice de inflação subjacente (índice total excepto produtos alimentares não transformados e energéticos) apresentou uma taxa de variação homóloga de 1,9%, sete décimas de ponto percentual inferior à do IPC total.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor português registou um aumento de 2,5% face a Agosto de 2004 e um acréscimo de 0,2% em relação ao mês anterior. A taxa de variação média dos últimos doze meses manteve-se em 2,1%.

Índices de Preços na Produção Industrial – Julho de 2005

Em Julho de 2005, o Índice de Preços na Produção Industrial apresentou uma variação homóloga de 4,0%, valor superior em 0,5 pontos percentuais (p.p.) ao observado no mês anterior. A variação mensal foi de 1,0%, reflectindo a subida dos preços da energia. A taxa de variação média nos últimos doze meses fixou-se em 4,3%.

Variação Mensal

A variação mensal situou-se em 1,0%, valor superior em 1,0 p.p. ao observado em Junho.

A evolução do agrupamento de *Energia* foi decisiva para a aceleração do índice geral. Este agrupamento registou uma subida de 2,8%, fornecendo um contributo de 1,0 p.p. para a evolução do índice geral. Os restantes Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram-se estáveis.

As Divisões de *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear* e de *Produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e água quente*, determinaram a subida no índice geral, registando variações de 8,0% e 0,6%, com contributos de 0,8 p.p. e de 0,2 p.p., respectivamente. As restantes divisões apresentaram contributos quase nulos para a variação do índice agregado.

Variação Homóloga

A variação homóloga foi de 4,0%, a que corresponde a uma aceleração de 0,5 p.p. face ao registado no mês anterior. Esta aceleração deveu-se ao agrupamento de *Energia*, que tomou uma variação homóloga de 11,1%, que se traduziu num acréscimo no ritmo de crescimento de 1,9 p.p..

Por secções, os preços na *Indústria Transformadora* aceleraram, 0,9 p.p. face à variação registada em Junho, fixando-se a variação homóloga em 3,4%. Na *Indústria Extractiva* a variação foi 0,1%, a que correspondeu uma aceleração de 0,1 p.p.. A taxa de variação homóloga da Secção de *Electricidade, Gás e Água* foi de 6,0%, reduzindo-se 0,9 p.p. face à observada no mês anterior.

Ao nível mais detalhado, foram as Divisões de *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e combustível nuclear* e de *Produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e água quente* que mais contribuíram para a variação do índice agregado, com 2,3 e 1,4 p.p., respectivamente.

Variação média nos últimos doze meses

A taxa de variação nos últimos 12 meses em Junho situou-se em 4,3%, valor idêntico ao observado em Junho. A *Indústria Transformadora* apresentou uma subida de preços de 3,9% nos últimos doze meses, contribuindo com 2,9 p.p. para o crescimento do índice geral. Na secção de *Electricidade, Gás e Água*, os preços registaram uma taxa de variação nos últimos 12 meses de 6,0%. Na *Indústria Extractiva* os preços diminuíram 0,3%, -0,1 p.p. ao verificado no mês precedente.

Por Grandes Agrupamentos Industriais, salienta-se o crescimento médio dos últimos 12 meses nos preços do agrupamento de *Energia* (9,6%). Nos agrupamentos de *Bens Intermedios* e de *Bens de consumo* verificaram-se desacelerações de 0,3 p.p. e 0,1 p.p., respectivamente, tendo o agrupamento de *Bens de Investimento* mantido um crescimento estável.

Ao nível mais detalhado, regista-se o aumento de preços na Divisão de *Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear*, em 19,8%, acelerando 0,7 p.p. face ao observado no mês anterior. Mantêm-se as tendências de quebra, iniciadas em Janeiro 2004, nas Divisões de *Fabricação de equipamento e aparelhos de rádio, de televisão e de comunicação* (-1,8%), de *Fabricação de pasta, de papel, e cartão e seus artigos*, (-1,9%), e de *Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação*, (-7,6%).

Índices de Produção na Construção e Obras Públicas – Julho de 2005

Produção na Construção e Obras Públicas diminuiu 6,4%

No trimestre findo em Julho de 2005, a produção no sector da construção e obras públicas diminuiu 6,4% quando comparada com a do trimestre homólogo. A quebra da produção verificou-se em ambos os segmentos, sendo, no entanto, mais acentuada na construção de edifícios.

A produção na construção e obras públicas diminuiu 6,4% no trimestre terminado em Julho de 2005 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta variação representa um desagravamento de 0,3 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no trimestre findo em Junho.

A *Construção de Edifícios*, com uma variação homóloga de -6,9% (-7,2% em Junho), apresentou a contribuição mais significativa, -4,8 p.p., tendo o segmento de *Obras de Engenharia*, com uma variação homóloga de -5,2% (-5,7% em Junho), contribuído com os restantes -1,6 p.p. para a variação do índice geral.

A produção no sector da construção diminuiu 0,5% comparativamente ao trimestre terminado no mês anterior.

A *Construção de Edifícios* registou uma variação de -1,0% (-1,7% em Junho), enquanto o segmento de *Obras de Engenharia* apresentou um crescimento de 0,5% (-0,7% em Junho).

Em Julho, a taxa de variação média nos últimos 12 meses foi idêntica à observada em Junho -6,2%.

O segmento da *Construção de Edifícios* registou uma variação média de -6,8% (-6,9% em Junho) e o das *Obras de Engenharia* teve uma variação média igual à de Junho -4,7%.

Índices de Produção Industrial – Julho de 2005

Em Julho, face ao período homólogo do ano anterior, a produção industrial registou uma descida de 0,8%. Todos os agrupamentos industriais, à excepção do de *Energia* (14,1%), apresentaram variações homólogas negativas. O agrupamento de *Bens de Consumo Total*, com -4,7% foi o que mais contribuiu para a descida do índice geral, com -1,5 pontos percentuais (p.p.), enquanto o de *Bens Intermédios* (-0,7%) e o de *Bens de Investimento* (-8,1%) registaram contributos menos intensos, de -0,3 de de -1,0 p.p., respectivamente.

A secção da *Electricidade, gás e água* manteve uma evolução positiva (19,7%), não tendo sido, no entanto, suficiente para compensar a diminuição da *Indústria Transformadora* (-3,3%), que apresentou um contributo de -2,9 p.p. para a variação do índice geral.

Ao nível das subsecções destaca-se a descida da *Indústria têxtil* (-9,6%), que contribuiu negativamente para a variação homóloga do índice com -1,0 p.p..

Comparativamente ao mês anterior, a produção industrial registou uma descida de 6,3%. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais evoluíram negativamente, sendo o de *Bens de Consumo Total* o que mais contribuiu para o comportamento negativo do índice, com -2,0 p.p. e uma variação mensal de -6,4%.

A secção da *Indústria Transformadora*, com uma variação de -6,4%, apresentou o maior contributo para a diminuição do índice total (-5,5 p.p.).

A um nível mais detalhado, foi a subsecção de *Indústrias transformadoras, n.e.* (-21,8%) que mais influenciou negativamente o comportamento do índice, com um contributo de -0,9 p.p.

Índice de Volume de Negócios na Indústria - Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Julho de 2005

Em Julho de 2005 o volume de negócios na indústria diminuiu 4,8% em termos homólogos. As vendas para ambos os mercados registaram variações homólogas negativas, situando-se em -4,9% para o mercado interno e em -4,6% para o mercado externo.

Total

Face a Julho do ano anterior, o volume de negócios na indústria registou uma descida de 4,8%, revelando uma redução de 12,5 pontos percentuais (p.p.) relativamente ao observado em Junho. Esta descida foi particularmente influenciada pelo agrupamento de *Bens de Consumo*, que apresentou uma variação homóloga de -11,2% (-4,2 p.p. de contribuição para o índice geral). O agrupamento de *Energia* registou uma variação positiva de 15,9% (1,4 p.p.), que não foi suficiente para compensar o comportamento negativo dos restantes agrupamentos.

Face ao mês anterior, o índice de volume de negócios na indústria registou uma variação negativa de 3,6%. A variação média nos últimos 12 meses foi de 2,6%, menos 0,7 p.p. que no período anterior, acentuando a tendência decrescente que se verifica há cinco meses consecutivos.

Mercado Nacional

O volume de negócios para o mercado nacional registou uma variação homóloga de -4,9%, o que representou uma redução de 14,5 p.p. face ao verificado no mês anterior. O contributo do agrupamento de *Bens de Consumo* (-4,3 p.p.), com uma variação homóloga de -10,7%, foi determinante para o comportamento negativo do índice geral. Apenas o agrupamento de *Energia*, com uma variação homóloga de 19,4% e um contributo de 2,2 p.p. para o índice geral, apresentou um comportamento positivo.

A variação mensal verificada nas vendas para o mercado interno, em Julho, foi de -4,7%.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 1,5% menos 0,6 p.p. que no período anterior.

Mercado Externo

Em Julho, a variação homóloga do volume de negócios para o mercado externo foi de -4,6%, o que representou uma descida de 8,9 p.p. face ao observado no mês anterior.

Todos os grandes agrupamentos apresentaram contributos negativos para a variação do índice geral. O contributo mais intenso (-4,2 p.p.) verificou-se no agrupamento de *Bens de Consumo*, a que correspondeu uma variação homóloga de -12,1%.

Face ao mês anterior, as vendas para o mercado externo registaram uma variação de -1,5%.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 4,7%, prolongando a tendência decrescente que se verifica desde Março de 2005.

Índices de Volume de Negócios no Comércio a Retalho – Julho de 2005

Em Julho de 2005, o Volume de Negócios no Comércio a Retalho a preços constantes, corrigido da sazonalidade, desceu -1,0% em termos homólogos. Relativamente a Junho, registou-se uma variação negativa de -7,1%. Em Julho, as vendas no comércio a retalho, deflacionadas, corrigidas dos dias úteis e da sazonalidade, desceram -1,0%, em termos homólogos.

Esta desaceleração foi determinada pelos comportamentos tanto no comércio de *Produtos não alimentares* como no comércio de *Produtos alimentares*, que contribuíram com -0,7 e -0,3 p.p., respectivamente, para o comportamento do índice geral. Esta evolução é explicada pela conjunção de dois efeitos, a entrada em vigor da nova taxa de IVA em Julho e a antecipação da data de promoções, que deslocaram vendas para o mês de Junho.

A nível mais detalhado, salienta-se a variação homóloga no comércio de *Produtos não alimentares* de *Livros, jornais e artigos de papelaria e outros produtos novos em estabelecimentos especializados* (-7,7%) e de *Bens para o lar* (-1,6%), com contributos de -1,0 e -0,3 p.p. para a variação do Índice Geral. As vendas no comércio de *Produtos alimentares em estabelecimentos especializados* registaram uma variação homóloga negativa de -3,5%.

Em relação ao mês anterior, as vendas no comércio a retalho deflacionadas, corrigidas dos dias úteis e do efeito da sazonalidade, desceram -7,1%. Este comportamento foi determinado pelos movimentos negativos no comércio de *Produtos não alimentares* e no de *Produtos alimentares*, na ordem de -10,9% e -1,9%, respectivamente.

A evolução do comércio de *Produtos não alimentares* foi determinada pelos contributos dos agrupamentos de comércio de *Bens para o Lar*, de *Livros, jornais e artigos de papelaria e outros produtos novos em estabelecimentos especializados* e de *Produtos farmacêuticos, médicos, cosméticos e de higiene*. Estas actividades registaram variações de -17,6%, -8,2 e -9,1%, e contribuíram com -3,8 p.p., -1,1 p.p. e -1,0 p.p., respectivamente, para a variação mensal do agrupamento.

Por sua vez, a variação das vendas de *Produtos alimentares* foi determinada pelas vendas no comércio de *Produtos alimentares em estabelecimentos não especializados*, que registou uma variação de -1,6%, contribuindo com -0,6 p.p., para a descida do Índice do agrupamento.

A variação média nos últimos doze meses, deflacionada e corrigida dos dias úteis e da sazonalidade, foi de 3,2%, o que representa um abrandamento face ao crescimento verificado nos últimos onze meses.

Índices de Volume de Negócios nos Serviços – Julho de 2005

Volume de negócios nos serviços quebra em Julho

Em Julho de 2005, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de -5,5%, particularmente influenciado pela divisão de Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e motociclos.

Em Julho de 2005, quando comparado com o mês homólogo do ano anterior, o volume de negócios nos serviços registou uma quebra de 5,5%. Este comportamento foi determinado pelo contributo negativo de 6,4 pontos percentuais (p.p.) da secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens*, que apresentou uma variação homóloga de -9,5%, o que representa uma desaceleração de 16,2 p.p. face ao observado no mês anterior.

Ao nível mais desagregado, foi a divisão de Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e motociclos, com -8,8% de taxa de variação homóloga e uma contribuição de -4,1 p.p., que mais determinou a quebra observada no índice agregado.

Face ao mês de Junho, o volume de negócios nos serviços desceu 9,0%, influenciado pelo comportamento da secção *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, que registou uma variação mensal de -25,8% e um contributo negativo para a variação do índice geral de 6,2 p.p..

A variação média nos últimos 12 meses situou-se em 0,3%, prolongando a tendência decrescente verificada nos últimos 8 meses.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – Agosto de 2005

Confiança das empresas recupera na indústria e nos serviços e degrada-se no comércio e na construção e obras públicas

Indicador de confiança dos consumidores prolonga deterioração

Em Agosto o Indicador de Clima voltou a piorar, o que acontece pelo quinto mês consecutivo, atingindo valores que já não se registavam desde Setembro de 2003.

Dos diversos sectores cobertos verificaram-se ligeiras recuperações na Indústria Transformadora e nos Serviços, sendo de maior intensidade neste último, a que se opuseram as degradações dos níveis de confiança no Comércio e na Construção e Obras Públicas, embora pouco significativa no último caso.

O indicador de confiança dos consumidores voltou a deteriorar-se em Agosto, pelo terceiro mês consecutivo, registando o pior valor desde Junho de 2003.

Licenciamento de Obras – Julho de 2005

Em Julho de 2005, acentuou-se a tendência decrescente da variação média dos últimos doze meses do número de edifícios licenciados. A variação média dos últimos doze meses do número de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar e do número de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar atenuou a sua tendência decrescente.

O número total de edifícios licenciados pelas câmaras municipais apresentou uma variação média dos últimos doze meses face ao período homólogo anterior de -6,6%, acentuando-se o comportamento decrescente deste indicador.

Em Portugal, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar apresentou, nos últimos doze meses e face ao período homólogo anterior, uma variação média de -8,4% atenuando-se o comportamento decrescente deste indicador.

Obras Concluídas – 2º Trimestre de 2005

No segundo trimestre de 2005, o número total de edifícios concluídos no país apresentou uma variação média dos últimos 4 trimestres face ao período homólogo anterior de -18,1%.

Ao nível das NUTS II todas as regiões apresentaram variação média negativa com destaque para as regiões dos Açores (-30,7%) e Centro (-26,7%).

No mesmo período, o número de fogos concluídos no país em construções novas para habitação familiar apresentou uma variação média dos últimos 4 trimestres face ao período homólogo anterior de -21,9%. A região dos Açores registou o maior decréscimo (-30,8%).

Síntese Económica de Conjuntura – Julho de 2005

O panorama económico internacional continua a não dar indicações favoráveis para a conjuntura nacional. No plano interno, o indicador de clima, com informação até Julho, continuou a agravar-se, atingindo o pior valor desde o início de 2004 e o indicador de actividade económica estabilizou em Junho. No entanto, a generalidade da informação quantitativa revelou para o mesmo mês uma situação menos desfavorável em todos os sectores. O consumo privado acelerou em Junho, fruto do contributo positivo da sua componente de bens duradouros, especialmente a automóvel, não se prevendo, porém, que seja uma melhoria sustentada. No investimento, o indicador de FBCF desagravou-se em Julho, o que resultou da evolução positiva da componente de material de transporte e da menor intensidade da quebra da componente de construção. Os dados do comércio internacional, disponíveis até Maio, revelaram um novo abrandamento das importações e uma contracção das exportações. A informação quantitativa de Junho relativa ao mercado de trabalho não aponta para um agravamento, porém as expectativas dos agentes económicos reveladas em Julho deterioraram-se. A inflação foi de 2,2% em Julho, mais 0,6 p.p. do que no mês anterior, dada a forte aceleração dos preços dos bens, principalmente dos combustíveis, e dos serviços. Estas acelerações também terão sido resultantes de um primeiro impacto do aumento do IVA sobre os preços e, em menor grau, de um efeito de base desfavorável associado ao Euro 2004.

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – Julho de 2005

Taxa de Juro Implícita no Crédito à Habitação

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação fixou-se, no mês de Julho, em 3,681%, valor que representa uma desaceleração de 0,024 pontos percentuais (p.p.) face a Junho. A taxa implícita nos contratos celebrados nos últimos 3 meses registou uma desaceleração mensal de 0,034 p.p., situando-se em 3,307%. O valor médio por contrato do capital em dívida registou uma subida mensal de

121 euros e a prestação vencida situou-se em 270 euros, mantendo-se estável face aos últimos dois meses.

Taxa de Juro

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação¹ fixou-se, no mês de Julho, em 3,681%, registando uma desaceleração mensal de 0,024 p.p. face ao mês precedente.

Esta desaceleração verificou-se, embora com diferentes intensidades, nos três períodos de celebração em análise. Assim a taxa implícita nos novos contratos (celebrados nos últimos 3 meses²) registou uma desaceleração mensal de 0,034 p.p., tendo-se situado em 3,307%. Nos contratos celebrados nos últimos 6 a desaceleração verificada foi de 0,033 p.p. e nos últimos 12 meses de 0,022 p.p., fixando-se as taxas implícitas, respectivamente, em 3,272% e 3,309%.

A descida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor reflectiu-se nos três destinos de financiamento³, "Aquisição de Terreno para Construção de Habitação", "Construção de habitação" e "Aquisição de habitação", com as respectivas taxas implícitas a situarem-se em 3,234, 3,653% e 3,689%.

Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a descida da taxa de juro implícita verificou-se nos destinos de financiamento "Construção de habitação" e "Aquisição de habitação" com as taxas de juro implícitas a fixarem-se, respectivamente, em 3,371% e 3,295%. Nos contratos para "Aquisição de terreno para construção de habitação" registou-se uma subida da taxa juro implícita de 0,027 p.p., tendo-se situado em 4,325%.

A descida mensal ocorrida na taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação em vigor ocorreu nos dois Regimes de Crédito. A taxa de juro do Regime Bonificado, 4,095%, registou uma descida de -0,017 p.p enquanto no Regime Geral, cuja taxa se situou em 3,466%, verificou-se uma descida, mais intensa, de 0,023 p.p..

A taxa de juro implícita nos contratos do Regime Bonificado Jovem e Regime Bonificado Não Jovem apresentou comportamentos idênticos, descendo 0,018 p.p. e 0,017 p.p., respectivamente, face ao mês de Junho de 2005. Em ambos os regimes, quer a componente suportada pelos mutuários quer a parcela suportada pelo Estado, apresentaram decréscimos de 0,010 p.p. e 0,008 p.p. no Regime Bonificado Jovem e 0,011 p.p. e 0,007 p.p. no Regime Bonificado não Jovem. Os valores registados pela taxa de juro implícita nos contratos de crédito à habitação foram de 3,978% e 4,253%, respectivamente.

Capital em Dívida e Prestação Vencida

No mês de Julho, o valor médio do capital em dívida no crédito à habitação foi de 46 693 euros por contrato, traduzindo um acréscimo de 121 euros face ao mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida fixou-se em 70 411 euros por contrato, traduzindo um aumento mensal de 806 euros.

O valor médio da prestação vencida⁴ nos contratos celebrados nos últimos 3 meses fixou-se em 304 euros (no mês anterior tinha sido de 302 euros), mantendo-se acima do valor relativo ao conjunto dos contratos em vigor, que estabilizou em 270 euros.

O valor médio da prestação vencida nos contratos celebrados nos últimos 6 meses foi de 300 euros por contrato, enquanto que a prestação vencida dos contratos celebrados nos últimos 12 meses se fixou em 306 euros por contrato. Estes valores representam uma descida de 1 euro face aos observados em Junho.

No Regime Geral, o valor médio do capital em dívida registou um acréscimo mensal de 249 euros, enquanto no Regime Bonificado se verificou uma redução de 143 euros. Assim, o valor médio do capital em dívida naqueles regimes foi de 49 789 e 41 764 euros, respectivamente. Sublinhe-se que o montante médio de capital em dívida por contrato do Regime Geral manteve a tendência de crescimento observada nos últimos meses, enquanto a evolução do valor médio do capital em dívida nos contratos do Regime Bonificado acentuou a tendência descendente.

Os contratos associados à "Aquisição de Habitação" registaram um valor médio do capital em dívida de 49 517 euros (mais 145 euros que em Junho), enquanto nos contratos para "Construção de Habitação" aquele valor foi de 38 380 euros, traduzindo um acréscimo mensal de 75 euros por contrato. Aos contratos associados à "Aquisição de terreno para construção de habitação" continuou a corresponder o valor médio do capital em dívida mais elevado (81525 euros), mantendo a evolução ascendente, quebrada apenas em Maio, com um acréscimo de cerca de 1818 euros, face ao mês anterior.

Capítulo

2

	1995	1996	1997	1998	1999	2000
Produto Interno Bruto - a preços de base Gross value added - at basic prices						
Agricultura, pecuária e silvicultura Agriculture, hunting and forestry	1 500	1 500	1 500	1 500	1 500	1 500
Indústria e construção Industry and construction	1 500	1 500	1 500	1 500	1 500	1 500
Serviços Services	1 500	1 500	1 500	1 500	1 500	1 500

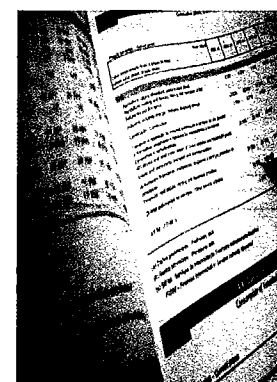
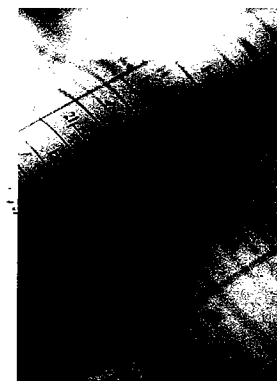
Contas Nacionais Trimestrais

As actuais Contas Nacionais Trimestrais são calculadas de acordo com o novo Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC95) que foi adoptado, em simultâneo com a mudança de base, pelo Sistema de Contas Nacionais Portuguesas.

O ano de base é actualmente o ano de 2000.

Os valores das contas trimestrais são estimados (para os trimestres de 1995 e seguintes) por forma a garantir a coerência com os valores das Contas Nacionais Anuais, em versão definitiva para os anos 1995 a 2000 e em versão provisória para os anos de 2001 a 2003, segundo o SEC95.

Estes valores não são directamente comparáveis com os valores das Contas Nacionais Trimestrais divulgados segundo o SEC79 para o período anterior a 1995.



2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03	3ºTrim.03
Despesas de consumo final das famílias residentes	19 893,8	19 642,1	19 557,8	19 394,6	19 303,9	19 082,4	19 047,9	18 917,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	655,4	651,6	647,8	643,9	639,9	636,0	632,3	629,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	6 441,8	6 444,8	6 438,9	6 418,6	6 383,0	6 335,9	6 286,4	6 248,2
Formação Bruta de Capital Total	7 246,5	7 380,1	7 426,2	7 563,8	7 586,4	7 479,8	7 325,7	7 447,7
Exportações de bens e serviços a preços FOB	10 333,4	10 084,4	10 099,5	10 115,0	10 342,3	10 178,9	9 906,7	9 820,5
Importações de bens e serviços a preços FOB	13 409,2	13 355,1	13 426,5	13 339,5	13 256,1	12 902,6	12 634,5	12 602,6
PIB	31 155,6	30 841,2	30 739,2	30 791,0	30 993,2	30 803,7	30 557,5	30 453,8

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03	3ºTrim.03
Despesas de consumo final das famílias residentes	3,1	2,9	2,7	2,5	2,7	2,0	1,1	-0,6
Despesas de consumo final das ISFLSF	2,4	2,5	2,5	2,4	2,1	1,8	1,4	0,9
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,9	1,7	2,4	2,7	2,5	1,8	0,8	0,2
Formação Bruta de Capital Total	-4,5	-1,3	1,4	1,6	3,1	0,2	-4,8	-8,6
Exportações de bens e serviços a preços FOB	-0,1	-0,9	1,9	3,0	8,5	5,0	5,6	5,0
Importações de bens e serviços a preços FOB	1,2	3,5	6,3	5,8	9,2	5,4	2,5	-0,1
PIB	0,5	0,1	0,6	1,1	2,0	1,1	0,3	-1,1

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03	3ºTrim.03
Despesas de consumo final das famílias residentes	22 916,7	22 508,2	22 408,6	22 045,0	21 767,8	21 390,7	21 288,7	20 989,7
Despesas de consumo final das ISFLSF	736,6	729,4	721,4	712,0	701,2	689,4	677,8	668,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	7 624,2	7 555,1	7 473,9	7 372,8	7 251,9	7 119,9	6 993,1	6 896,9
Formação Bruta de Capital Total	7 910,8	7 988,1	8 168,4	8 308,8	8 172,0	7 929,1	7 770,0	7 880,2
Exportações de bens e serviços a preços FOB	10 371,3	10 126,8	10 255,6	10 209,3	10 305,1	9 931,1	9 736,3	9 675,1
Importações de bens e serviços a preços FOB	13 368,1	13 284,8	13 330,4	13 197,3	12 876,0	12 415,8	11 971,2	12 062,2
PIB	36 191,5	35 622,8	35 697,5	35 450,6	35 322,0	34 644,4	34 494,7	34 047,7

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03	3ºTrim.03
Despesas de consumo final das famílias residentes	5,3	5,2	5,3	5,0	5,1	4,2	3,6	2,2
Despesas de consumo final das ISFLSF	5,0	5,8	6,4	6,6	6,1	5,0	3,5	2,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	5,1	6,1	6,9	6,9	6,0	4,3	2,5	1,3
Formação Bruta de Capital Total	-3,2	0,7	5,1	5,4	5,4	0,8	-4,4	-7,5
Exportações de bens e serviços a preços FOB	0,6	2,0	5,3	5,5	9,6	3,0	1,9	1,2
Importações de bens e serviços a preços FOB	3,8	7,0	11,4	9,4	11,7	2,8	-1,0	-2,9
PIB	2,5	2,8	3,5	4,1	4,4	3,6	2,6	1,1

ISFLSF - Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03	3ºTrim.03
Agricultura, Silvicultura e Pescas	1 059,8	1 073,0	1 090,6	1 099,7	1 100,5	1 092,9	1 076,9	1 070,4
Electricidade, Gás e Água	776,6	766,1	754,3	746,9	744,4	747,3	732,7	728,9
Indústria	4 802,6	4 687,6	4 732,0	4 845,8	4 868,0	4 848,5	4 842,3	4 870,6
Construção	1 726,4	1 709,5	1 697,1	1 778,4	1 806,0	1 768,0	1 739,3	1 798,0
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4 993,2	4 948,4	4 932,5	4 898,3	4 878,5	4 834,2	4 797,1	4 821,4
Transportes e Comunicações	2 057,1	2 041,6	2 012,9	2 033,6	2 093,5	2 039,2	1 973,4	1 977,1
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 470,0	4 458,5	4 477,0	4 524,9	4 392,3	4 346,6	4 255,3	4 277,5
Outros Serviços	8 847,8	8 799,0	8 825,2	8 798,6	8 793,6	8 726,5	8 710,3	8 670,3
Serviços de Intermed. Financeira Indirect. Medidos	1 571,2	1 560,1	1 593,9	1 646,5	1 514,9	1 467,2	1 396,9	1 463,8
VAB	27 162,3	26 923,6	26 927,7	27 079,7	27 161,9	26 936,0	26 730,4	26 750,4
Impostos	3 984,2	3 900,7	3 818,3	3 788,6	3 844,9	3 813,1	3 803,3	3 792,1

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03	3ºTrim.03
Agricultura, Silvicultura e Pescas	-3,7	-1,8	1,3	2,7	2,5	0,6	-2,8	-4,3
Electricidade, Gás e Água	4,3	2,5	2,9	2,5	5,8	7,1	7,2	8,5
Indústria	-1,3	-3,3	-2,3	-0,5	1,0	1,0	0,4	1,3
Construção	-4,4	-3,3	-2,4	-1,1	-0,9	-4,1	-9,4	-11,8
Comércio, Restaurantes e Hóteis	2,4	2,4	2,8	1,6	1,2	0,4	-1,1	-2,2
Transportes e Comunicações	-1,7	0,1	2,0	2,9	6,9	4,2	1,8	1,1
Actividades Financeiras e Imobiliárias	1,8	2,6	5,2	5,8	4,2	4,6	2,5	4,1
Outros Serviços	0,6	0,8	1,3	1,5	1,5	1,3	1,0	0,5
Serviços de Intermed. Financeira Indirect. Medidos	3,7	6,3	14,1	12,5	5,5	7,6	-2,2	6,8
VAB	0,0	0,0	0,7	1,2	2,0	1,2	0,2	-0,5
Impostos	3,6	2,3	0,4	-0,1	1,2	1,0	0,4	-4,7

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03	3ºTrim.03
Agricultura, Silvicultura e Pescas	1 203,1	1 217,6	1 236,9	1 251,7	1 261,9	1 267,6	1 268,7	1 266,1
Electricidade, Gás e Água	837,5	817,9	808,7	798,3	793,3	789,2	771,2	770,6
Indústria	5 085,6	5 055,3	5 035,7	5 119,7	5 021,9	5 051,1	4 979,2	4 986,8
Construção	2 042,7	2 022,6	2 016,3	2 097,1	2 083,9	2 007,1	1 966,3	2 033,5
Comércio, Restaurantes e Hóteis	5 815,4	5 759,0	5 758,1	5 633,9	5 581,0	5 493,3	5 441,1	5 386,9
Transportes e Comunicações	2 189,1	2 159,2	2 103,3	2 133,8	2 194,5	2 150,0	2 059,8	2 075,9
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 730,6	4 703,4	4 810,8	4 738,9	4 600,1	4 550,1	4 623,7	4 488,1
Outros Serviços	10 744,5	10 611,1	10 520,9	10 405,3	10 309,7	10 134,4	9 976,3	9 850,4
Serviços de Intermed. Financeira Indirect. Medidos	1 312,0	1 317,8	1 373,7	1 412,2	1 290,5	1 266,3	1 270,0	1 304,3
VAB	31 336,5	31 028,3	30 917,0	30 766,5	30 555,8	30 176,5	29 816,3	29 554,0
Impostos	4 879,2	4 691,8	4 945,4	4 675,2	4 622,6	4 490,6	4 813,5	4 527,6

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03	3ºTrim.03
Agricultura, Silvicultura e Pescas	-4,7	-3,9	-2,5	-1,1	0,2	1,5	2,7	3,3
Electricidade, Gás e Água	5,6	3,6	4,9	3,6	5,5	4,7	3,5	4,5
Indústria	1,3	0,1	1,1	2,7	3,6	2,7	-0,3	-1,8
Construção	-2,0	0,8	2,5	3,1	2,1	-3,7	-9,1	-10,7
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4,2	4,8	5,8	4,6	4,2	2,9	1,3	0,6
Transportes e Comunicações	-0,2	0,4	2,1	2,8	6,6	5,4	3,5	3,9
Actividades Financeiras e Imobiliárias	2,8	3,4	4,0	5,6	3,9	3,6	3,7	4,1
Outros Serviços	4,2	4,7	5,5	5,6	5,5	4,8	4,1	3,6
Serviços de Intermed. Financeira Indirect. Medidos	1,7	4,1	8,2	8,3	-1,0	1,2	-7,1	3,1
VAB	2,6	2,8	3,7	4,1	4,6	3,4	2,2	1,1
Impostos	5,6	4,5	2,7	3,3	4,9	4,4	8,2	0,0



População e Condições Sociais

No Boletim Mensal de Estatística de Agosto de 2003, no quadro 3.1, no cabeçalho do quadro, onde se lê "02" deve ler-se "03".

Com a divulgação do destaque do IPC 04/2003, suspendeu-se a publicação de índices ao nível de NUTS II (Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de nível II). Mantém-se no entanto a disponibilização dos mesmos caso sejam solicitados. Esta suspensão é justificada pelas alterações efectuadas na delimitação das NUTS II, aprovadas pelo Decreto Lei nº 244/2002 de 5 de Novembro.



3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Junho 05	Maio 05	Abril 05	Março 05	Fevereiro 05	Acumulado Jan. a Jun.*	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	8 728	8 949	8 526	8 717	8 267	52 221	1,0	-2,1
	H	4 536	4 639	4 417	4 470	4 282	27 051	2,7	-1,4
	M	4 192	4 310	4 109	4 247	3 985	25 170	-0,9	-2,8
Portugal	H	4 532	4 637	4 414	4 468	4 280	27 035	2,7	-1,4
	M	4 189	4 309	4 106	4 245	3 983	25 159	-0,9	-2,8
Continente	H	4 280	4 387	4 203	4 201	4 055	25 539	2,9	-1,4
	M	3 965	4 092	3 894	4 004	3 733	23 777	-0,5	-2,7
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	25	33	23	43	24	186	-19,4	-8,4
	H	15	20	9	25	10	98	-21,1	-8,4
	M	10	13	14	18	14	88	-16,7	-7,4
	SI	-	-	-	-	-	-	-	-100,0
Portugal	H	15	20	9	24	10	97	-21,1	-8,5
	M	10	12	14	18	14	87	-9,1	-7,4
	SI	-	-	-	-	-	-	-	-100,0
Continente	H	14	18	8	21	10	86	-22,2	-14,9
	M	9	12	14	17	11	81	-18,2	-4,7
	SI	-	-	-	-	-	-	-	-100,0
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	7 410	7 881	8 180	11 100	12 283	58 694	-4,6	10,1
	H	3 869	4 110	4 339	5 485	6 136	29 948	-5,0	8,6
	M	3 541	3 771	3 841	5 615	6 147	28 746	-4,2	11,6
Portugal	H	3 854	4 088	4 317	5 456	6 119	29 825	-4,7	8,7
	M	3 531	3 769	3 835	5 599	6 136	28 694	-4,3	11,5
Continente	H	3 653	3 869	4 079	5 179	5 858	28 358	-5,2	8,6
	M	3 351	3 618	3 632	5 328	5 872	27 405	-5,0	11,9
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	24	30	26	36	38	187	-11,1	-8,8
	H	11	18	17	21	18	108	-42,1	-15,6
	M	13	12	9	15	20	79	62,5	2,6
Portugal	H	11	18	17	21	18	107	-38,9	-14,4
	M	13	12	9	15	20	79	62,5	3,9
Continente	H	10	16	17	18	18	99	-41,2	-12,4
	M	12	12	9	13	18	72	50,0	1,4
Saldo natural									
Portugal	HM	1 336	1 089	368	-2 342	-3 992	-6 325	47,3	-5 119,8
	H	678	549	97	- 988	-1 839	-2 790	82,7	-7 440,5
	M	658	540	271	-1 354	-2 153	-3 535	22,8	-2 268,7
Continente	H	627	518	124	- 978	-1 803	-2 819	104,9	-1 248,8
	M	614	474	262	-1 324	-2 139	-3 628	33,8	-8 748,8
Casamentos									
Portugal		x	4 286	3 301	2 223	1 678	13 346	-19,0	-7,0
Continente		x	4 098	3 097	2 030	1 493	12 407	-19,0	-7,0
Divórcios									
Total (e)		x	x	x	x	x	23 348	x	2,3
Portugal		x	x	x	x	x	23 161	x	2,3
Continente		x	x	x	x	x	21 932	x	2,2

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

* Os dados de Casamentos e de Divórcios, referem-se ao acumulado de Janeiro a Maio/2005, e de Janeiro a Dezembro/2004, respectivamente.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Unidades: n.º e %

Causa de morte e sexo		Jun. 03	Mai. 03	Abr. 03	Mar. 03	Fev. 03	Jan. 03	Acumulado Jan. a Jun. 2003	Varição homóloga acumulada (%)
A00-Y89	Total de causas de morte	8 042	8 825	8 449	9 502	9 193	10 648	54 659	-4,2
A00-B99	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	202	230	165	209	184	184	1 174	14,3
A15-A19, B90	Tuberculose	31	37	25	35	30	31	189	7,4
A39	Infecção meningocócica	-	...	-	...	...	3	7	-73,1
B20-B24	Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH)	83	104	59	94	85	77	502	0,0
B15-B19	Hepatite viral	10	6	7	...	6	...	34	61,9
C00-D48	Tumores (neoplasias)	1 819	1 980	1 855	1 893	1 757	2 001	11 305	0,4
C00-C97	Tumores malignos	1 771	1 943	1 814	1 863	1 712	1 956	11 059	0,7
C00-C14	Tumor maligno do lábio, cavidade oral e faringe	52	47	42	47	60	49	297	-10,5
C15	Tumor maligno do esôfago	43	35	46	47	43	34	248	-4,6
C16	Tumor maligno do estômago	186	192	205	208	196	219	1 206	-2,4
C18	Tumor maligno do cólon	176	216	168	183	171	202	1 116	6,5
C19-C20-C21	Tumor maligno da junção rectossigmoideia, do recto, do	78	81	78	68	68	72	445	-2,8
C22	Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepáticas	54	56	38	68	61	58	335	0,3
C25	Tumor maligno do pâncreas	77	74	80	82	76	79	468	1,7
C32-C34	Tumor maligno da laringe/da traqueia/dos brônquios e dos	272	325	325	268	245	329	1 764	7,2
C43	Melanoma maligno da pele	18	13	14	19	8	21	93	24,0
C50	Tumor maligno da mama	127	133	120	113	108	140	741	-9,3
C53	Tumor maligno do colo do útero	14	15	19	23	12	20	103	-8,8
C54-C55	Tumor maligno do útero e outras partes não especificadas	32	30	32	29	17	31	171	-12,8
C56	Tumor maligno do ovário	28	26	26	37	28	28	173	7,5
C61	Tumor maligno da próstata	136	154	107	157	137	162	853	-3,0
C64	Tumor maligno do rim, excepto pelve renal	28	23	16	27	18	24	136	-16,6
C67	Tumor maligno da bexiga	50	65	49	64	68	56	352	10,0
C81-C96	Tumor maligno do tecido linfático, hematopoético e tecidos	118	143	158	154	139	159	871	1,3
D50-D89	Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e	20	12	20	25	21	34	132	10,0
E00-E90	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	399	377	400	463	445	574	2 658	-2,2
E10-E14	Diabetes mellitus	347	338	350	424	394	509	2 362	-2,7
F00-F99	Perturbações mentais e de comportamento	46	49	43	54	66	58	316	-20,2
F10	Perturbações mentais e de comportamento devidas ao uso	8	12	8	8	11	18	65	-28,6
11-F16, F18-F1	Dependência de drogas, toxicomania	-	...	-	-	...	...	8	14,3
G00-H95	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	190	193	164	207	196	265	1 215	15,1
G00-G03	Meningites (excepto Infecção meningocócica)	...	...	...	8	5	5	23	-23,3
I00-I99	Doenças do aparelho circulatório	2 833	3 356	3 268	3 701	3 717	4 285	21 160	-5,2
I20-I25	Cardiopatias isquémicas	669	795	749	863	886	969	4 931	-4,5
I30-I33, I39-I52	Outras doenças cardíacas	493	558	579	648	622	767	3 667	-8,0
I60-I69	Doenças cérebro-vasculares	1 310	1 563	1 497	1 734	1 743	2 007	9 854	-5,9
J00-J99	Doenças do aparelho respiratório	657	682	687	855	779	885	4 545	-19,3
J10-J11	Gripe (influenza)	-	...	...	-	-	5	9	-83,6
J12-J18	Pneumonia	274	258	255	324	299	344	1 754	-17,1
J40-J47	Doenças crónicas das vias aéreas inferiores	162	179	217	293	258	263	1 372	-20,5
J45-J46	Asma e estado de mal asmático	7	5	10	15	15	13	65	-37,5
K00-K93	Doenças do aparelho digestivo	339	361	343	396	371	467	2 277	-4,6
K25-K28	Úlcera gástrica, duodenal, péptica de localização não	21	25	21	35	34	30	166	-24,9
K70, K73-K74	Doenças crónicas do fígado	116	128	123	122	126	168	783	-9,1
L00-L99	Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	7	8	4	6	5	4	34	-83,8
M00-M99	Doença do sistema ósteo-muscular e do tecido conjuntivo	24	20	18	23	23	31	139	0,7
J05-M06, M15-M	Artrites reumatóides e artroses	12	10	9	6	9	14	60	7,1
N00-N99	Doenças do aparelho geniturinário	172	198	193	182	208	216	1 169	3,5
N00-N29	Doença do rim e do ureter	146	163	172	152	186	198	1 017	4,6
O00-O99	Gravidez, parto e puerpério	...	-	-	...	...	-	3	-25,0
P00-P96	Algumas afecções originadas no período perinatal	15	21	15	16	21	20	108	-39,3
Q00-Q99	Malformações congénitas e anómalias cromossomáticas	11	29	25	21	20	36	142	-4,1
Q00-Q07	Malformações congénitas do sistema nervoso	...	3	...	3	...	6	17	-5,6
Q20-Q28	Malformações congénitas do aparelho circulatório	4	14	9	3	11	10	51	-20,3
R00-R99	Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos	830	785	804	961	961	1 087	5 428	1,2
R95	Síndrome da morte súbita na infância	-	...	...	...	-	...	4	-20,0
R96-R99	Outras mortes	405	386	407	461	465	503	2 627	9,3
V01-Y89	Causas externas de mortalidade	477	524	445	489	418	501	2 854	-3,5
V01-X59	Acidentes	313	362	326	326	291	352	1 970	-3,2
V01-V99	Acidentes de transporte	165	193	171	157	150	166	1 002	-9,0
W00-W19	Quedas acidentais	76	68	53	66	65	64	392	27,3
X40-X49	Intoxicação acidental por e devida a exposição a substâncias	4	3	8	6	8	13	42	7,7
X60-X84	Lesões autoprovocadas intencionalmente	121	121	79	123	83	99	626	0,6
X85-Y09	Agressões	16	16	14	14	13	20	93	-8,8
Y10-Y34	Eventos cuja intenção é indeterminada	17	21	21	21	23	24	127	-23,0

Nota: Os valores mensais de 2003 foram actualizados, procedendo-se ainda a ajustamentos nas designações de algumas causas de morte.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Unidades: n.º e %

Causa de morte e sexo		Dez. 03	Nov. 03	Out. 03	Set. 03	Ago. 03	Jul. 03	Acumulado Jul. a Dez. 2003	Varição homóloga acumulada (%)
A00-Y89	Total de causas de morte	11 060	9 599	8 175	7 563	10 143	11 060	54 489	9,8
A00-B99	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	213	212	185	166	262	213	1 190	17,2
A15-A19, B90	Tuberculose	34	30	22	23	30	34	160	-5,3
A39	Infecção meningocócica	...	3	-	...	-	...	8	33,3
B20-B24	Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH)	75	89	81	67	95	75	474	-4,6
B15-B19	Hepatite viral	8	3	14	11	19	8	62	106,7
C00-D48	Tumores (neoplasias)	2 053	2 067	1 971	1 872	2 018	2 053	11 952	3,6
C00-C97	Tumores malignos	2 004	2 009	1 933	1 819	1 965	2 004	11 652	3,2
C00-C14	Tumor maligno do lábio, cavidade oral e faringe	53	54	60	46	54	53	312	13,5
C15	Tumor maligno do esôfago	45	46	47	47	34	45	275	-2,8
C16	Tumor maligno do estômago	202	231	218	196	233	202	1 273	-1,2
C18	Tumor maligno do cólon	194	205	199	175	210	194	1 194	3,2
C19-C20-C21	Tumor maligno da junção rectossigmoideia, do recto, do	75	84	75	74	89	75	466	-0,4
C22	Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepáticas	59	51	62	53	69	59	350	-2,0
C25	Tumor maligno do pâncreas	77	91	86	69	73	77	490	0,2
C32-C34	Tumor maligno da laringe/da traqueia/dos brônquios e dos	306	301	303	316	293	306	1 833	3,4
C43	Melanoma maligno da pele	13	17	16	10	15	13	88	23,9
C50	Tumor maligno da mama	160	131	131	129	147	160	841	9,1
C53	Tumor maligno do colo do útero	19	24	17	20	25	19	117	9,3
C54-C55	Tumor maligno do útero e outras partes não especificadas	29	31	29	33	30	29	190	11,1
C56	Tumor maligno do ovário	28	37	30	31	33	28	191	7,9
C61	Tumor maligno da próstata	169	148	140	115	148	169	852	3,6
C64	Tumor maligno do rim, excepto pelve renal	27	24	28	19	22	27	141	-6,6
C67	Tumor maligno da bexiga	60	67	60	53	53	60	352	6,3
C81-C96	Tumor maligno do tecido linfático, hematopoético e tecidos	191	175	145	170	148	191	986	8,0
D50-D89	Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e	21	21	26	19	18	21	123	18,3
E00-E90	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	541	427	327	347	553	541	2 591	14,4
E10-E14	Diabetes mellitus	469	364	287	306	421	469	2 189	8,4
F00-F99	Perturbações mentais e de comportamento	49	50	35	39	56	49	260	-9,1
F10	Perturbações mentais e de comportamento devidas ao uso	13	9	6	...	11	13	46	-29,2
11-F16, F18-F1	Dependência de drogas, toxicomania	...	3	-	-	...	...	6	-57,1
G00-H95	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	259	190	183	170	296	259	1 240	28,1
G00-G03	Meningites (excepto Infecção meningocócica)	4	3	...	...	4	4	16	-15,8
I00-I99	Doenças do aparelho circulatório	4 287	3 514	2 945	2 636	3 646	4 287	19 878	6,4
I20-I25	Cardiopatias isquémicas	994	864	752	659	773	994	4 693	7,5
I30-I33, I39-I52	Outras doenças cardíacas	770	654	433	435	629	770	3 361	10,3
I60-I69	Doenças cérebro-vasculares	1 984	1 565	1 386	1 199	1 776	1 984	9 259	1,9
J00-J99	Doenças do aparelho respiratório	1 290	1 016	686	546	943	1 290	5 010	38,6
J10-J11	Gripe (influenza)	...	...	-	-	-	...	9	12,5
J12-J18	Pneumonia	508	389	285	228	420	508	2 050	44,3
J40-J47	Doenças crónicas das vias aéreas inferiores	371	304	165	144	206	371	1 338	35,2
J45-J46	Asma e estado de mal asmático	15	12	7	6	9	15	54	0,0
K00-K93	Doenças do aparelho digestivo	450	395	378	362	410	450	2 335	6,4
K25-K28	Úlcera gástrica, duodenal, péptica de localização não	44	28	22	21	29	44	168	9,8
K70, K73-K74	Doenças crónicas do fígado	155	138	130	120	141	155	816	2,1
L00-L99	Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	...	5	7	...	6	...	26	-84,9
M00-M99	Doença do sistema ósteo-muscular e do tecido conjuntivo	30	35	22	20	22	30	159	28,2
J35-M06, M15-M	Artrites reumatóides e artroses	12	14	10	8	8	12	66	17,9
N00-N99	Doenças do aparelho geniturinário	232	204	187	186	250	232	1 260	31,0
N00-N29	Doença do rim e do ureter	206	176	159	133	189	206	1 035	27,5
O00-O99	Gravidez, parto e puerpério	-	...	...	-	...	-	5	25,0
P00-P96	Algumas afecções originadas no período perinatal	15	21	22	21	36	15	135	-10,6
Q00-Q99	Malformações congénitas e anómalias cromossomáticas	18	11	11	13	19	18	89	-21,2
Q00-Q07	Malformações congénitas do sistema nervoso	3	...	...	...	3	3	13	0,0
Q20-Q28	Malformações congénitas do aparelho circulatório	7	7	...	...	9	7	35	-37,5
R00-R99	Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos	1 154	1 015	778	713	1 039	1 154	5 460	16,9
R95	Síndrome da morte súbita na infância	-	-	...	...	...	-	4	300,0
R96-R99	Outras mortes	600	519	420	436	516	600	2 908	27,8
V01-Y89	Causas externas de mortalidade	446	413	411	451	568	446	2 776	-0,3
V01-X59	Acidentes	313	295	294	306	407	313	1 944	-1,1
V01-V99	Acidentes de transporte	157	152	157	166	194	157	995	-11,1
W00-W19	Quedas acidentais	86	72	88	54	80	86	466	47,5
X40-X49	Intoxicação acidental por e devida a exposição a substâncias	4	12	...	7	4	4	32	-15,8
X60-X84	Lesões autoprovocadas intencionalmente	74	63	81	94	108	74	529	-10,3
X85-Y09	Agressões	10	11	12	8	20	10	77	-3,8
Y10-Y34	Eventos cuja intenção é indeterminada	43	40	23	39	25	43	199	50,8

Nota: Os valores mensais de 2003 foram actualizados, procedendo-se ainda a ajustamentos nas designações de algumas causas de morte.

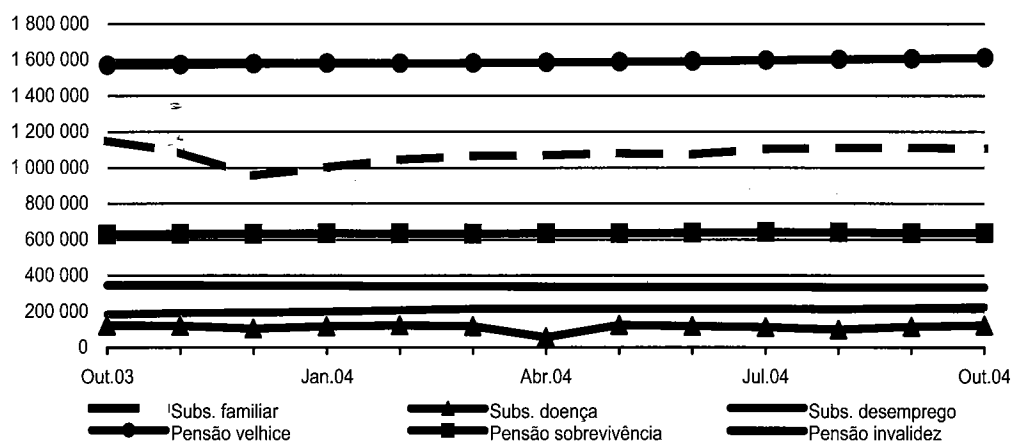
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de beneficiários e valor dos benefícios processados, por objectivos e tipos de prestações

Objectivos	Valor mensal				Variação			
	Out. 04		Acumulado de Jan. a Out.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 ³ Euros	nº	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMÍLIA								
Subsídio familiar (b)	1 111 796	45 530	10 807 256	454 446	-3,3	-6,3	-5,9	3,1
Subs.familiar com bonificação por crianças e jovens deficientes (c)	50 284	3 489	473 471	32 143	6,6	10,0	5,1	8,0
Subsídio de educação especial	887	971	29 909	13 532	-13,9	-13,2	-41,5	-31,7
Subsídio de maternidade	8 630	18 863	73 174	162 126	8,5	12,4	-2,6	6,6
DOENÇA								
Subsídio de doença	127 609	42 370	1 145 816	384 306	4,8	-11,1	2,1	0,3
Subsídio de tuberculose	783	485	6 565	4 196	0,9	-0,7	-8,4	-0,3
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	223 407	115 302	2 134 956	1 102 577	21,2	15,0	36,4	25,9
Nº de dias subsidiados	7 084 729		70 196 773		13,9		26,3	
Subsídio social de desemprego	73 604	23 299	783 975	249 119	-7,9	-9,6	-4,8	-10,6
Nº de dias subsidiados	2 233 806		25 156 380		-13,1		-12,7	
Compensação salarial por redução ou susp. temp. do contrato de trabalho (lay-off)	0		0					
VELHICE								
Pensão de velhice	1 617 856	5 362 709	15 975 481	28 569 725	3,1	10,6	2,3	9,9
Pensão social de velhice	30 550	66 178	309 450	358 738	-4,0	2,0	-4,6	1,1
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral	1 249	233	16 719	3 072	-51,5	-50,7	24,6	25,8
Subsídio por morte	7 278		75 876		22,6		8,2	
Pensão de sobrevivência	644 226	1 104 405	6 402 293	5 924 524	2,4	8,3	1,8	7,8
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	338 502	983 264	3 410 753	5 345 022	-2,3	3,2	-2,7	2,8
Subsídio vitalício	9 581	1 639	92 092	15 441	5,0	7,6	1,9	3,9
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento mínimo garantido	221 708	13 194	2 581 003	145 994	-25,0	-19,3	-8,6	-1,1
Rendimento social de inserção (d)	56 234	5 945	236 440	31 394				

FONTE: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES)

- (a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Actividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.
- (b) Esta prestação veio, a partir de Julho de 1997, substituir as prestações: abono de família, subsídio de nascimento e subsídio de aleitação.
- (c) Esta prestação veio, a partir de Julho de 1997, substituir o abono complementar a crianças e jovens com deficiência.
- (d) Esta prestação entrou em vigor em Junho de 2003, embora os primeiros processamentos tenham ocorrido em Janeiro de 2004 e destina-se a substituir o RMG.

Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



3.4 - População total, activa, empregada e desempregada

	Valor Trimestral (10³)							Variação
	2º Trim. 05	1º Trim. 05	4º Trim. 04	3º Trim. 04	2º Trim. 04	1º Trim. 04	4º Trim. 03	Homóloga (%)
PORTUGAL								
População Total								
Total (HM)	10 553,8	10 544,2	10 536,2	10 515,8	10 497,2	10 484,8	10 476,2	0,5
Homens	5 110,6	5 105,3	5 101,5	5 091,4	5 081,7	5 074,8	5 069,4	0,6
População Activa								
Total (HM)	5 531,3	5 507,0	5 523,6	5 501,3	5 471,9	5 454,4	5 474,0	1,1
Homens	2 958,6	2 949,1	2 965,7	2 959,9	2 953,5	2 949,0	2 962,8	0,2
População Empregada								
Total (HM)	5 132,0	5 094,4	5 133,9	5 125,5	5 124,6	5 107,2	5 118,3	0,1
Homens	2 767,1	2 756,4	2 778,0	2 783,2	2 787,6	2 787,8	2 795,5	-0,7
População Desempregada								
Total (HM)	399,3	412,6	389,7	375,9	347,3	347,2	355,6	15,0
Homens	191,5	192,7	187,7	176,7	165,9	161,2	167,3	15,4
Taxa de Actividade (%)								
Total (HM)	52,4	52,2	52,4	52,3	52,1	52,0	52,3	-
Homens	57,9	57,8	58,1	58,1	58,1	58,1	58,4	-
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	7,2	7,5	7,1	6,8	6,3	6,4	6,5	-
Homens	6,5	6,5	6,3	6,0	5,6	5,5	5,6	-

Nota: dados calibrados com base nas estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001

3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade

	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	2º Trim. 05	1º Trim. 05	4º Trim. 04	3º Trim. 04	2º Trim. 04	1º Trim. 04	4º Trim. 03	
PORTUGAL								
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 813,3	3 767,5	3 807,0	3 784,0	3 798,8	3 739,3	3 743,7	0,4
Homens	2 015,1	1 995,8	2 012,5	2 004,5	2 014,2	1 993,0	1 996,4	0,0
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	910,4	901,9	899,1	917,3	899,9	923,8	937,8	1,2
Homens	486,5	481,6	486,4	499,7	495,0	506,4	514,0	-1,7
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	302,9	316,3	322,9	321,8	327,8	341,7	332,0	-7,6
Homens	225,3	236,1	238,0	238,4	242,3	248,5	244,3	-7,0
Trabalhador familiar não remunerado e outros								
Total (HM)	105,5	108,7	104,9	102,3	98,1	102,3	104,8	7,5
Homens	40,2	42,9	41,1	40,8	36,1	39,9	40,8	11,4
SECTOR DE ACTIVIDADE								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	604,6	602,4	614,9	620,1	619,1	618,4	624,9	-2,3
Homens	298,6	303,3	318,3	321,5	322,0	321,8	323,6	-7,3
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 565,9	1 565,1	1 594,6	1 592,1	1 601,3	1 596,0	1 626,7	-2,2
Homens	1 130,0	1 124,5	1 129,8	1 136,7	1 144,9	1 133,1	1 155,6	-1,3
Serviços								
Total (HM)	2 961,5	2 926,9	2 924,4	2 913,3	2 904,2	2 892,8	2 866,7	2,0
Homens	1 338,5	1 328,5	1 330,0	1 325,1	1 320,8	1 332,8	1 316,3	1,3

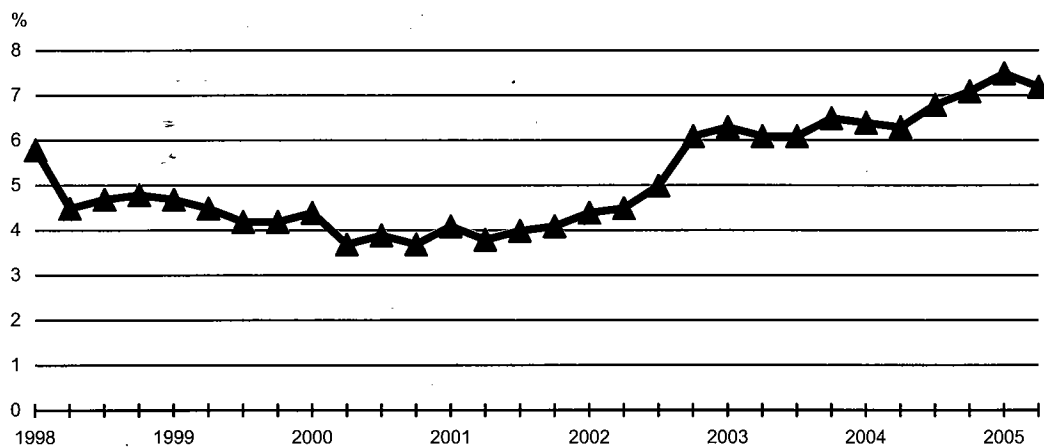
Nota: dados calibrados com base nas estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)

	Valor Trimestral (10³)							Variação
	2º Trim. 05	1º Trim. 05	4º Trim. 04	3º Trim. 04	2º Trim. 04	1º Trim. 04	4º Trim. 03	Homóloga (%)
PORTUGAL								
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	47,8	55,1	53,8	56,5	40,0	46,5	56,6	19,5
Novo emprego								
Total (HM)	351,5	357,5	336,0	319,4	307,3	300,7	299,0	14,4
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	194,4	204,3	206,2	195,1	190,5	187,5	209,7	2,0
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	143,2	140,1	130,5	127,3	108,6	111,2	105,4	31,9
Mais de 36 meses								
Total (HM)	59,6	64,4	51,9	52,5	46,5	47,0	39,4	28,2
SECTOR DA ÚLTIMA ACTIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	8,7	10,9	9,3	11,2	9,7	8,0	9,4	-10,3
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	160,6	156,4	142,7	134,0	140,1	127,0	122,8	14,6
Serviços								
Total (HM)	182,1	190,2	184,0	174,2	157,5	165,8	166,9	15,6

Nota: dados calibrados com base nas estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

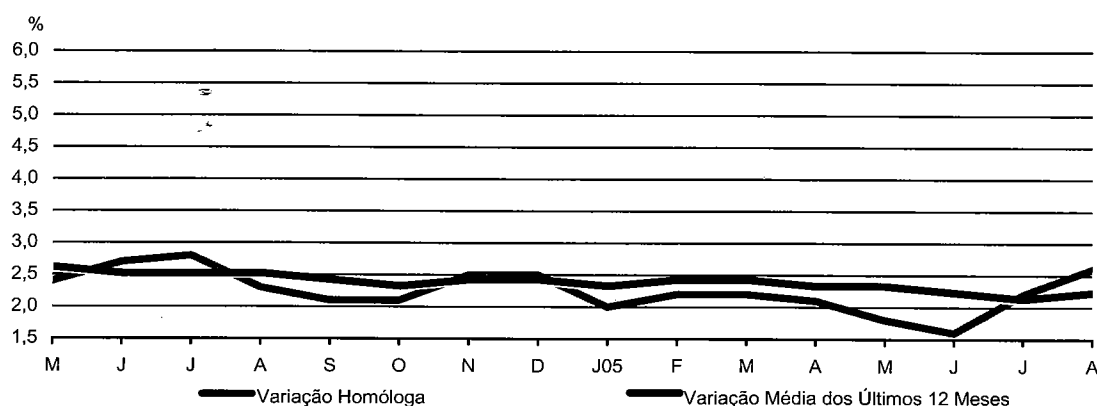
Índice de preços no consumidor - Portugal

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
	Ago 05	Ago 05	Jul 05	Jun 05	Mai 05	Homóloga	Média últimos 12 meses	
(BASE 100:2002)								
PORTUGAL								
TOTAL	108,5	0,1	0,4	-	0,4	2,6	2,2	
Total excepto Habitação	108,4	0,1	0,3	0,1	0,4	2,6	2,1	
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	103,5	0,6	0,3	-0,9	0,2	-0,7	-0,7	
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	113,2	-0,1	-	-0,1	0,1	4,8	3,9	
3-Vestuário e calçado	93,3	-5,9	-4,6	-	4,7	-0,5	-2,1	
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	112,1	0,1	0,4	0,1	0,2	4,6	4,2	
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	105,5	0,1	0,1	-	-	1,1	1,3	
6-Saúde	104,8	-0,1	0,2	-	0,1	1,0	1,4	
7-Transportes	116,6	1,0	1,9	0,9	0,2	7,1	5,2	
8-Comunicações	97,6	-	0,3	-0,1	-0,1	-0,5	-	
9-Lazer, recreação e cultura	107,3	1,2	1,2	-0,6	-0,6	1,5	2,1	
10-Educação	122,0	-	-	-	-	6,7	6,7	
11-Restaurantes e hotéis	114,3	0,7	0,4	0,1	0,4	2,8	3,1	
12-Bens e serviços diversos	109,1	0,1	0,2	0,2	0,1	2,1	2,3	

Índice de preços no consumidor - Continente

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
	Ago 05	Ago 05	Jul 05	Jun 05	Mai 05	Homóloga	Média últimos 12 meses	
(BASE 100:2002)								
CONTINENTE								
TOTAL	108,5	0,2	0,3	-	0,5	2,6	2,1	
Total excepto Habitação	108,4	0,1	0,4	-	0,4	2,6	2,1	
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	103,4	0,7	0,2	-0,8	0,3	-0,8	-0,8	
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	113,3	-0,1	0,1	-0,2	0,1	5,1	3,9	
3-Vestuário e calçado	93,3	-5,9	-4,7	-	4,7	-0,3	-2,1	
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	112,1	0,2	0,4	0,2	0,1	4,6	4,2	
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	105,5	0,1	0,1	-	-	1,1	1,3	
6-Saúde	104,7	-	0,2	-	0,1	1,1	1,3	
7-Transportes	116,6	1,0	1,9	0,9	0,1	7,0	5,2	
8-Comunicações	97,5	-	0,2	-	-0,1	-0,6	-0,1	
9-Lazer, recreação e cultura	107,4	1,3	1,1	-0,6	-0,6	1,4	2,2	
10-Educação	122,1	0,1	-	-	-	6,8	6,7	
11-Restaurantes e hotéis	114,4	0,8	0,4	0,1	0,4	2,8	3,1	
12-Bens e serviços diversos	109,1	0,1	0,2	0,2	0,1	2,2	2,3	

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

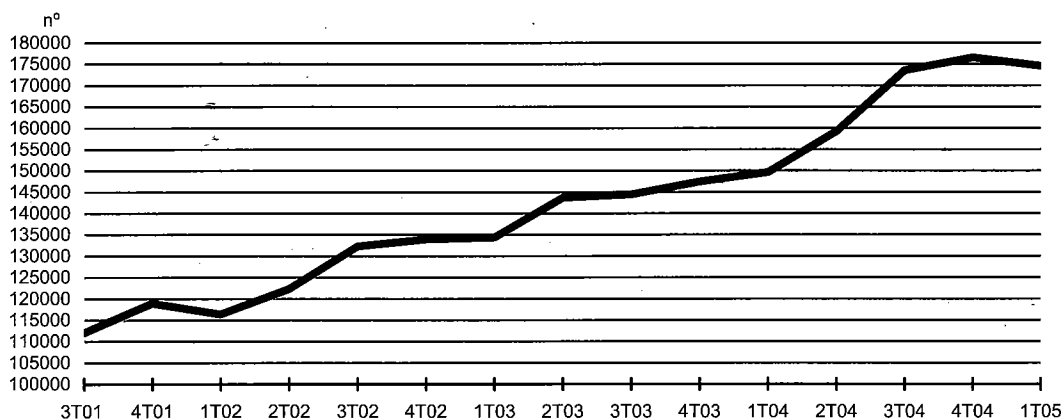


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		1ºTrim. 05(p)	4ºTrim. 04	3ºTrim. 04	2ºTrim. 04	1ºTrim. 04	4ºTrim. 03	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	174 628	176 608	173 561	159 281	149 616	147 430	16,7	16,7
Continente	(nº)	169 150	170 723	167 458	153 100	143 666	143 389	17,7	17,7
Norte	(nº)	50 644	52 504	51 098	47 502	43 394	40 867	16,7	16,7
Centro	(nº)	15 816	16 064	15 997	15 737	15 945	16 003	-0,8	-0,8
Lisboa	(nº)	87 473	86 655	84 087	75 169	71 125	75 095	23,0	23,0
Alentejo	(nº)	4 798	4 807	4 752	4 494	3 676	2 668	30,5	30,5
Algarve	(nº)	10 419	10 693	11 524	10 198	9 526	8 756	9,4	9,4
Açores	(nº)	2 522	2 540	2 353	2 583	2 665	1 215	-5,4	-5,4
Madeira	(nº)	2 956	3 345	3 750	3 598	3 285	2 826	-10,0	-10,0
ESPECTADORES									
TOTAL	(10³)	4 387	4 562	5 121	4 015	5 101	5 134	-14,0	-14,0
Continente	(10³)	4 218	4 391	4 921	3 844	4 899	4 988	-13,9	-13,9
Norte	(10³)	1 314	1 403	1 509	1 195	1 532	1 552	-14,2	-14,2
Centro	(10³)	446	466	583	474	617	622	-27,7	-27,7
Lisboa	(10³)	2 060	2 117	2 278	1 802	2 295	2 379	-10,2	-10,2
Alentejo	(10³)	118	118	128	108	154	122	-23,4	-23,4
Algarve	(10³)	280	287	423	265	301	313	-7,0	-7,0
Açores	(10³)	56	58	57	55	76	33	-26,3	-26,3
Madeira	(10³)	113	113	143	116	126	113	-10,3	-10,3
RECEITAS									
TOTAL	(10³Euros)	18 208	18 611	20 972	15 927	20 555	20 412	-11,4	-11,4
Continente	(10³Euros)	17 515	17 919	20 185	15 262	19 778	19 857	-11,4	-11,4
Norte	(10³Euros)	5 125	5 383	5 721	4 355	5 729	5 838	-10,5	-10,5
Centro	(10³Euros)	1 722	1 765	2 269	1 735	2 318	2 208	-25,7	-25,7
Lisboa	(10³Euros)	9 067	9 197	10 032	7 750	10 012	10 200	-9,4	-9,4
Alentejo	(10³Euros)	402	382	412	355	494	396	-18,6	-18,6
Algarve	(10³Euros)	1 199	1 192	1 751	1 067	1 225	1 215	-2,1	-2,1
Açores	(10³Euros)	206	212	202	191	262	103	-21,4	-21,4
Madeira	(10³Euros)	487	480	585	474	515	452	-5,4	-5,4

(p) dados provisórios

Total de sessões efectuadas

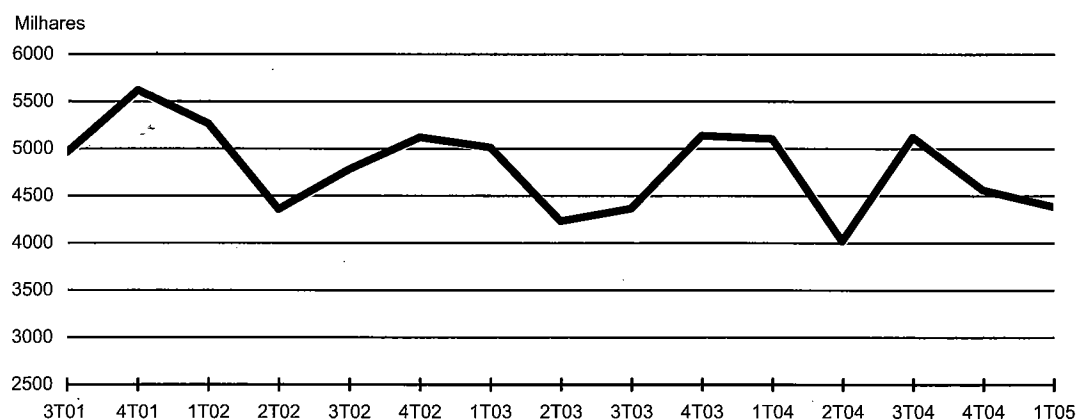


3.9 - Exibição de cinema - Sessões, bilhetes vendidos e/ou oferecidos e exhibições segundo o país de origem

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		1ºTrim. 05(p)	4ºTrim. 04	3ºTrim. 04	2ºTrim. 04	1ºTrim. 04	4ºTrim. 03	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS	(nº)	174 628	176 608	173 561	159 281	149 616	147 430	16,7	16,7
Diurnas	(nº)	80 949	82 803	81 775	73 418	67 841	67 219	19,3	19,3
Nocturnas	(nº)	93 679	93 805	91 786	85 863	81 775	80 211	14,6	14,6
Nº de Bilhetes Vendidos	(10³)	4 356	4 503	5 096	3 977	5 075	5 097	-14,2	-14,2
Sessões diurnas	(10³)	1 749	1 898	2 140	1 560	1 839	1 935	-4,9	-4,9
Sessões nocturnas	(10³)	2 607	2 605	2 956	2 417	3 236	3 162	-19,4	-19,4
Nº de Bilhetes Oferecidos	(10³)	31	59	25	38	26	37	19,2	19,2
Sessões diurnas	(10³)	10	24	6	13	6	14	66,7	66,7
Sessões nocturnas	(10³)	21	35	19	25	20	23	5,0	5,0
Preço Médio dos Bilhetes Vendidos	(EUROS)	4,18	4,13	4,12	4,01	4,05	4,00	3,2	3,2
Taxa de Ocupação Média da Capacidade Oferecida	(%)	12,0	12,3	14,0	11,9	16,2	16,1	-25,9	-25,9
Exibições Segundo o País de Origem:	(nº)	174 634	176 727	173 561	159 281	149 628	147 445	16,7	16,7
Países Europeus	(nº)	16 793	21 877	11 392	14 610	12 706	14 721	32,2	32,2
Portugal	(nº)	4 002	6 959	1 349	4 056	3 740	4 793	7,0	7,0
Reino Unido	(nº)	2 161	4 986	1 254	1 608	3 246	3 779	-33,4	-33,4
França	(nº)	5 553	6 588	3 719	2 932	3 509	1 946	58,3	58,3
Itália	(nº)	589	890	586	1 025	323	231	82,4	82,4
Outros	(nº)	4 488	2 454	4 484	4 989	1 888	3 972	137,7	137,7
Co-produções	(nº)	1 111	1 622	2 111	1 872	1 937	1 715	-42,6	-42,6
Portugal/Países europeus	(nº)	74	77	907	64	91	93	-18,7	-18,7
Portugal/Países lusófonos	(nº)	32	9	-	48	24	92	33,3	33,3
Outras co-produções	(nº)	1 005	1 536	1 204	1 760	1 822	1 530	-44,8	-44,8
Estados Unidos da América	(nº)	145 064	142 668	149 705	138 265	125 496	118 915	15,6	15,6
Outros países	(nº)	11 666	10 560	10 353	4 534	9 489	12 094	22,9	22,9

(p) dados provisórios

Total de espectadores



Capítulo 4



**Agricultura,
Produção Animal
e Pesca**



4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

Ano Agrícola 2004/05 - Em 31 de Julho de 2005

	Superfície		Rendimento		Produção	
	2005 (a)	2004 (b)	2005 (a)	2004 (b)	2005 (a)	2004 (b)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
CONTINENTE						
Trigo duro	11	154	360	1 200	9	185
Trigo mole	145	35	595	1 700	77	60
Triticale	16	13	330	1 100	7	14
Centeio	26	29	685	982	20	28
Aveia	62	57	325	927	21	53
Cevada	20	13	525	1 500	11	20
Arroz	23	26	5 761	5 761	x	148
Batata de sequeiro	9	11	6 740	8 985	63	97
Batata de regadio	31	37	14 870	15 655	x	578
Milho de sequeiro	11	12	1 285	1 512	x	19
Milho de regadio	98	122	x	6 361	x	776
Grão-de-bico	2	3	x	511	x	1
Tomate (indústria)	13	14	78 932	78 392	x	1 100
Girassol	9	35	295	492	x	17
Feijão	9	10	x	407	x	4
Pêssego	6	6	8 338	8 338	x	54
Maçã	21	21	13 267	13 627	x	282
Pêra	13	13	10 530	14 047	x	133
Vinha para vinho	213	213	(c) 33	(c) 35	(d) x	(d) 7 378

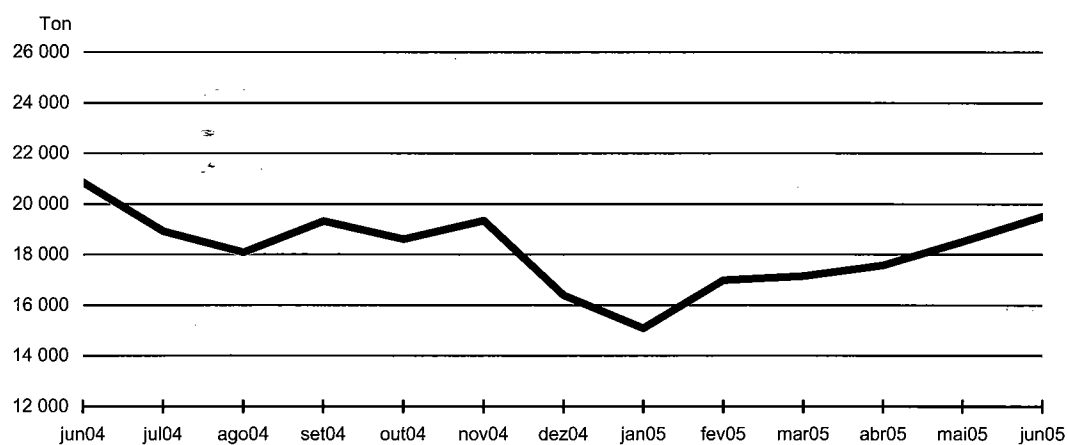
(a) Dados previsionais

(b) Dados provisórios

(c) hl/ha

(d) 1 000 hl

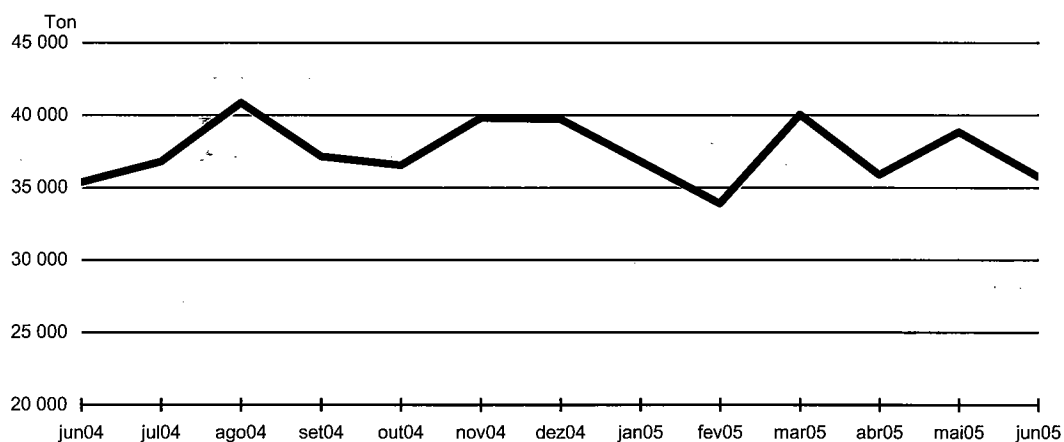
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

		Valor Mensal					Acumulado	Variação (%)	
Unid.		Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	Jan. a Jun. 05	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(ton)	35 710	38 788	35 819	39 985	33 813	185 157	1,3	-14,1
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	38 104	41 747	37 584	39 925	33 815	191 290	-0,8	-12,7
Peso limpo	(ton)	9 498	10 421	9 402	9 755	8 372	47 436	-3,5	-14,0
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	101 570	83 378	70 763	178 886	69 863	467 706	12,8	-13,4
Peso limpo	(ton)	1 081	922	780	1 824	731	4 910	11,1	-16,1
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	7 452	6 301	5 276	23 860	4 287	43 285	7,3	-31,0
Peso limpo	(ton)	46	39	33	143	27	263	-13,2	-35,2
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	397 759	417 261	385 036	431 488	365 145	1 996 851	0,1	-16,0
Peso limpo	(ton)	25 067	27 384	25 584	28 242	24 667	132 449	2,9	-14,0
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	103	127	115	129	94	580	-11,2	-19,7
Peso limpo	(ton)	18	22	20	21	16	99	-10,0	-22,0
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(ton)	34 157	36 883	34 360	38 373	32 539	177 615	1,4	-14,3
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	34 712	37 319	34 215	36 386	31 177	174 412	0,4	-13,0
Peso limpo	(ton)	8 637	9 260	8 568	8 874	7 705	43 168	-2,5	-14,5
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	101 520	83 302	70 741	178 763	69 813	467 414	12,8	-13,4
Peso limpo	(ton)	1 080	920	780	1 823	731	4 907	11,0	-16,1
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	7 357	6 199	5 179	23 491	4 245	42 590	7,8	-31,2
Peso limpo	(ton)	45	38	32	139	26	255	-13,5	-35,9
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	387 741	408 151	376 312	421 589	356 839	1 952 911	-0,3	-16,1
Peso limpo	(ton)	24 377	26 643	24 960	27 516	24 061	129 186	2,5	-14,1
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	103	127	115	129	94	580	-11,2	-19,7
Peso limpo	(ton)	18	22	20	21	16	99	-10,0	-22,0

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



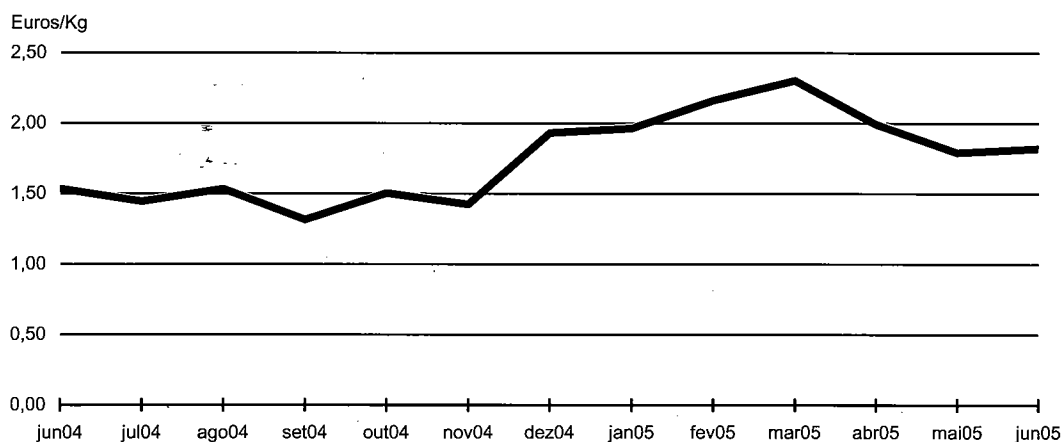
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Jun. 05	Variação (%)	
		Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10³)	15 588	15 335	14 185	13 968	13 820	85 001	-7,5	-4,5
Peso limpo	(ton)	19 518	18 526	17 581	17 142	16 981	104 830	-6,3	-6,5
Ovos									
Número	(10³)	105 057	100 794	109 074	124 985	107 304	679 754	-10,5	-5,8
Peso	(ton)	6 514	6 249	6 763	7 749	6 653	42 144	-10,5	-5,8

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Jun. 05	Variação (%)	
		Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(ton)	171 723	181 471	175 549	170 222	149 697	833 577	3,7	-15,5
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(ton)	81 406	84 278	81 775	88 609	80 566	415 257	15,6	-9,2
Leite em pó gordo e meio gordo	(ton)	814	852	817	947	957	4 479	-11,0	-26,4
Leite em pó magro	(ton)	1 039	1 110	1 343	643	429	3 721	-34,0	-31,9
Manteiga	(ton)	2 373	2 559	2 385	2 439	1 958	11 478	-4,8	-21,1
Queijo	(ton)	5 013	5 391	4 697	4 995	4 014	23 569	3,3	-18,0
Leites acidificados	(ton)	9 510	9 235	8 657	8 343	6 048	39 496	-3,6	-20,7

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Jun. 05	Variação (%)	
		Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(ton)	13 824	11 794	11 375	8 147	8 081	63 387	10,8	7,7
Valor	(10³ Euros)	25 344	21 278	22 719	18 804	17 548	125 767	32,1	6,1
Peixes diádomos									
Peso	(ton)	3	5	14	15	11	55	200,0	0,0
Valor	(10³ Euros)	13	26	114	199	168	617	333,3	8,6
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	11 757	10 007	9 135	6 584	6 561	52 623	1,4	3,6
Valor	(10³ Euros)	18 794	14 696	14 583	12 462	12 499	87 884	24,9	5,6
Crustáceos									
Peso	(ton)	87	104	115	83	34	474	33,8	-7,8
Valor	(10³ Euros)	1 125	1 298	1 590	1 237	99	5 481	-2,1	-18,9
Moluscos									
Peso	(ton)	1 977	1 678	2 111	1 465	1 475	10 235	140,8	36,9
Valor	(10³ Euros)	5 412	5 258	6 432	4 906	4 782	31 785	80,9	13,8
CONTINENTE									
Total									
Peso	(ton)	11 768	10 300	10 291	7 560	7 264	56 661	12,3	9,9
Valor	(10³ Euros)	20 668	17 134	19 125	16 745	14 936	106 576	37,0	7,4
Peixes diádomos									
Peso	(ton)	3	5	14	15	11	55	200,0	0,0
Valor	(10³ Euros)	13	26	114	199	168	617	333,3	8,6
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	9 732	8 535	8 070	6 002	5 753	45 997	1,1	5,3
Valor	(10³ Euros)	14 303	10 707	11 107	10 428	9 929	69 289	27,9	6,3
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(ton)	1 343	1 470	1 091	1 031	797	6 542	8,7	-8,6
Valor	(10³ Euros)	2 338	1 804	1 490	1 705	1 537	10 454	48,0	-2,0
Pescadas									
Peso	(ton)	192	173	145	141	108	863	0,0	0,3
Valor	(10³ Euros)	661	640	607	602	538	3 598	24,7	2,7
Sardinha									
Peso	(ton)	4 756	3 143	2 910	2 183	1 886	18 800	-1,3	7,2
Valor	(10³ Euros)	5 460	1 755	1 209	1 217	868	12 418	19,9	12,5
Crustáceos									
Peso	(ton)	82	102	114	83	34	466	36,7	-4,9
Valor	(10³ Euros)	1 086	1 278	1 569	1 237	99	5 401	0,6	-18,0
Moluscos									
Peso	(ton)	1 951	1 658	2 093	1 460	1 466	10 143	145,4	38,9
Valor	(10³ Euros)	5 266	5 123	6 335	4 881	4 740	31 269	86,9	16,2
AÇORES									
Total									
Peso	(ton)	1 041	624	557	208	429	3 138	4,0	-9,1
Valor	(10³ Euros)	2 905	2 458	2 604	1 325	1 928	12 576	17,0	-0,4
MADEIRA									
Total									
Peso	(ton)	1 015	870	527	379	388	3 588	1,9	-7,1
Valor	(10³ Euros)	1 771	1 686	990	734	684	6 615	9,1	-0,5

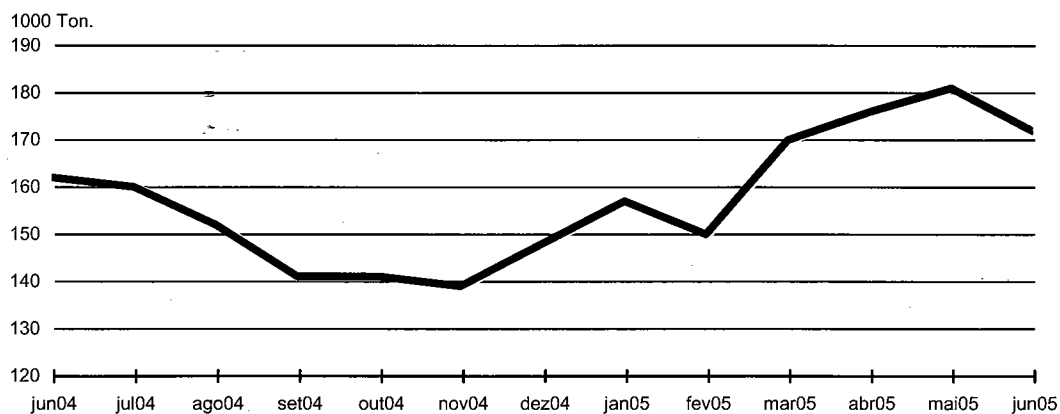
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 04	Variação Homóloga (%)
	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	Jan. 05	Dez. 04		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	28,60	23,03	19,57	16,64	14,90	15,41	16,12	81,7
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	86,93	76,01	66,79	68,76	70,89	71,05	62,64	142,8
Pêra: conj. Variedades	58,61	63,16	44,35	48,91	52,83	61,80	68,00	-23,4
Morango: todos tipos de produção	116,41	97,87	230,70	288,16	507,42	651,15	302,51	-6,2
Laranja: conj. Variedades	23,09	24,28	22,75	22,36	20,99	26,24	35,00	-33,3
Limão: conj. Variedades	32,66	31,50	37,00	40,51	41,72	44,63	41,83	7,8
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	93,00	x	90,50	90,50	90,50	93,50	80,00	55,0
Amêndoa em miolo	-	-	-	-	-	-	-	-
Alfarroba inteira	57,56	57,56	53,72	53,00	53,00	48,00	35,00	98,5
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	34,53	28,77	69,11	66,80	50,41	61,89	75,88	-17,2
Couve repolho	24,88	26,78	30,06	33,05	27,25	36,90	28,10	35,2
Couve lombardo	25,68	20,50	29,74	28,90	27,20	27,39	30,51	24,6
Alface: ar livre	x	x	x	26,25	33,75	63,86	47,22	x
Tomate de estufa	107,09	94,93	85,53	85,04	81,04	93,19	46,53	67,9
Pepino de estufa	19,02	72,50	133,75	112,50	35,64	42,65	35,52	-39,6
Cenoura	24,70	25,27	23,02	14,26	13,19	13,15	16,88	27,8
Cebolas	50,89	45,66	46,43	46,43	18,28	20,16	23,65	91,9
Feijão verde	89,44	153,47	300,00	367,50	187,17	166,23	145,18	-34,1
Feijão verde de estufa	81,37	153,47	300,00	367,50	187,17	166,23	98,37	-40,0
Pimento de estufa	90,68	137,84	90,00	88,75	64,59	56,35	46,14	-7,5
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho de mesa branco	27,82	27,82	27,82	27,82	27,40	27,40	28,29	9,3
Vinho de mesa tinto	36,40	36,41	36,10	35,80	35,25	35,38	35,12	4,2
Aguardente vinica	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	-0,9
Aguardente bagaceira	76,97	75,42	75,42	75,42	75,42	75,42	74,98	1,7
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<1 grau)	297,00	286,00	260,30	250,23	230,23	261,23	x	66,2
Virgem (de 1,1 a <2 graus)	x	247,50	227,67	218,86	x	x	x	x
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	18,73	25,81	55,49	53,94	42,57	38,95	26,26	-24,6
Cravos	4,86	4,60	19,56	17,89	16,32	13,74	8,94	-10,5
Gladiolos	35,34	45,10	70,22	62,75	55,06	48,70	28,84	-6,9
Espargos	x	x	x	7,11	7,11	7,82	7,24	x

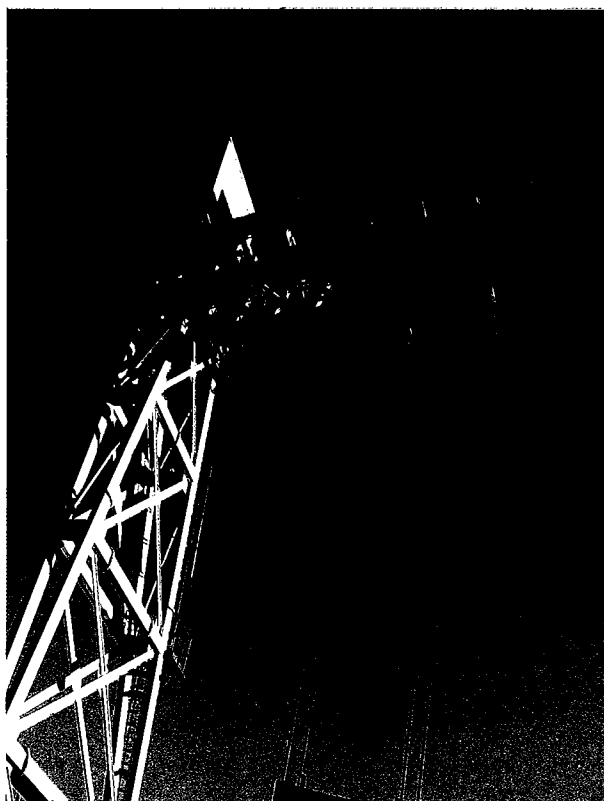
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 04	Variação Homóloga (%)
	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	Jan. 05	Dez. 04		
CONTINENTE								
Bovinos vivos para abate (Euros/100Kg pv)								
Vitelos até 6 meses	299,41	308,02	308,09	308,40	299,40	296,76	315,31	-8,1
Carcaça de bovinos (Euros/100Kg pc)								
Vitela até 6 meses	353,18	352,50	352,74	376,87	324,37	323,63	374,12	-15,1
Novilhos de 12 a 18 meses	288,84	291,91	292,89	293,25	276,56	265,11	286,31	-13,1
Bovinos para recria (Euros/cab)								
Vitelos recém-nascidos	109,19	108,56	109,39	109,08	98,23	96,12	110,98	-11,1
Novilhos para engorda (8 a 12 meses)	607,96	608,19	602,95	600,90	580,54	566,80	595,98	-8,4
Novilhas raças leiteiras (8 a 12 meses)	508,36	509,50	505,20	503,44	491,19	488,09	507,81	-6,6
Carcaças de suínos (Euros/100Kg pc)								
Porco (Cat E)	134,71	133,12	144,44	138,84	140,92	139,56	142,33	2,3
Suínos para recria e engorda (Euros/100 Kg pv)								
Leitões	241,63	246,55	250,25	242,53	251,39	259,68	238,76	16,0
Ovinos e caprinos vivos para abate (Euros/100Kg pv)								
Borregos leite até 28 Kg pv	239,72	248,97	250,29	252,39	275,45	298,42	276,96	-10,6
Cabritos	383,18	396,75	397,22	379,07	395,04	451,19	419,64	-2,7
Borrego de pasto	157,29	165,64	168,13	175,59	190,27	207,14	191,06	-20,4
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frango	95,19	81,30	89,96	72,58	94,41	93,94	80,63	-13,7
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos frescos	2,91	3,19	3,78	3,73	3,52	3,98	4,28	-40,5

Recolha de leite de vaca



Capítulo 5



Indústria e
Construção



5.1 - Índice de produção industrial

Índices na **Produção Industrial** - CORRIGIDOS DOS DIAS ÚTEIS E DA SAZONALIDADE

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2000=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Ago-04	98,1	94,3	91,2	94,8	109,8	82,9	89,7	89,8	100,2	84,1
Set-04	100,5	94,8	96,7	94,5	110,9	90,6	95,5	82,4	101,9	93,3
Out-04	95,8	88,9	91,0	88,6	107,1	82,6	94,1	92,6	96,8	88,8
Nov-04	99,7	93,5	94,6	93,3	110,7	86,7	97,2	93,8	100,7	93,9
Dez-04	100,5	95,4	90,6	96,3	111,6	85,3	96,3	89,0	101,8	92,8
Jan-05	100,3	93,7	90,3	94,3	110,6	89,4	98,2	92,1	100,9	96,6
Fev-05	99,5	90,5	92,2	90,2	107,7	85,8	111,1	88,9	97,9	112,7
Mar-05	99,1	88,0	80,0	89,3	110,9	81,2	110,3	91,8	97,4	112,2
Abr-05	99,5	93,3	93,6	93,2	109,1	86,3	100,5	90,6	99,7	99,5
*Mai-05	95,6	87,2	87,1	87,2	106,1	80,4	101,5	90,1	95,1	100,3
*Jun-05	104,9	95,9	102,7	94,8	115,8	87,8	112,7	87,9	104,1	113,0
Jul-05	98,3	89,7	83,4	90,8	107,8	81,7	108,6	82,5	97,5	107,1
Variação mensal (%)										
Ago-04	-1,1	0,2	-6,7	1,4	1,1	-6,7	-5,8	5,0	-0,6	-5,9
Set-04	2,5	0,6	6,1	-0,3	1,0	9,2	6,6	-8,3	1,7	10,9
Out-04	-4,7	-6,2	-5,9	-6,3	-3,4	-8,8	-1,5	12,4	-5,0	-4,8
Nov-04	4,1	5,2	4,0	5,4	3,4	5,0	3,3	1,4	4,0	5,7
Dez-04	0,7	2,1	-4,3	3,1	0,8	-1,6	-0,9	-5,2	1,1	-1,2
Jan-05	-0,2	-1,8	-0,3	-2,1	-0,9	4,8	2,0	3,5	-0,8	4,1
Fev-05	-0,8	-3,4	2,1	-4,3	-2,6	-4,0	13,1	-3,5	-3,1	16,6
Mar-05	-0,4	-2,8	-13,2	-1,0	3,0	-5,4	-0,8	3,2	-0,5	-0,4
Abr-05	0,4	6,0	16,9	4,4	-1,7	6,3	-8,8	-1,3	2,3	-11,4
*Mai-05	-3,9	-6,5	-6,9	-6,5	-2,7	-6,8	1,0	-0,5	-4,6	0,9
*Jun-05	9,7	10,0	17,9	8,7	9,2	9,2	11,1	-2,4	9,5	12,6
Jul-05	-6,3	-6,4	-18,8	-4,2	-6,9	-6,9	-3,6	-6,2	-6,4	-5,2
Variação homóloga (%)										
Ago-04	-3,7	-3,5	-7,3	-2,9	2,9	-9,7	-17,3	1,7	-1,4	-21,0
Set-04	-3,3	-3,0	-0,1	-3,5	-3,0	0,0	-7,5	-0,6	-2,6	-9,1
Out-04	-7,9	-7,7	-7,6	-7,8	-6,0	-12,0	-10,7	4,9	-7,3	-14,4
Nov-04	-3,8	-3,7	-2,8	-3,8	-2,1	-4,3	-8,7	2,2	-2,7	-12,4
Dez-04	-2,6	-3,1	-4,9	-2,8	2,4	-3,3	-14,2	0,5	-0,4	-17,6
Jan-05	-1,0	-2,7	-8,7	-1,6	-0,6	-0,8	1,6	1,2	-1,2	0,9
Fev-05	-0,2	-4,6	-6,2	-4,4	-3,9	-2,8	26,7	-5,1	-2,3	16,9
Mar-05	-3,8	-9,8	-22,2	-7,6	-4,8	-11,9	23,1	-2,6	-6,8	20,9
Abr-05	0,3	-3,2	-4,8	-2,9	-1,6	0,9	15,7	-6,6	-1,9	21,4
*Mai-05	-4,3	-8,4	-15,0	-7,3	-2,4	-10,0	4,2	-6,6	-6,2	11,2
*Jun-05	2,4	1,8	7,7	0,7	-0,7	0,7	15,7	-0,6	0,0	22,9
Jul-05	-0,8	-4,7	-14,6	-2,9	-0,7	-8,1	14,1	-3,5	-3,3	19,7
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Ago-04	-0,5	-1,5	0,6	-1,9	4,8	-5,6	-8,5	2,9	0,8	-10,3
Set-04	-1,0	-1,7	0,6	-2,1	3,7	-4,9	-9,2	3,7	0,4	-11,1
Out-04	-1,7	-2,0	0,1	-2,3	2,7	-5,3	-10,2	4,8	-0,3	-12,3
Nov-04	-2,3	-2,2	-0,1	-2,5	1,7	-5,0	-11,4	4,5	-0,7	-13,9
Dez-04	-2,7	-2,3	-0,4	-2,7	1,5	-4,4	-13,5	4,2	-0,8	-16,2
Jan-05	-2,6	-2,2	-1,2	-2,4	1,1	-4,0	-12,2	4,8	-1,0	-14,7
Fev-05	-2,2	-2,2	-1,5	-2,3	0,4	-3,3	-8,5	3,5	-0,9	-12,1
Mar-05	-2,8	-3,5	-4,4	-3,3	-0,7	-4,6	-5,8	2,5	-1,9	-9,6
Abr-05	-2,5	-3,9	-4,9	-3,7	-1,0	-3,9	-2,9	1,2	-2,1	-6,0
*Mai-05	-2,7	-4,5	-6,6	-4,1	-1,2	-4,7	-1,4	-0,3	-2,6	-3,5
*Jun-05	-2,6	-4,3	-5,9	-4,0	-1,9	-4,6	0,5	-0,7	-2,9	-0,7
Jul-05	-2,4	-4,4	-7,3	-3,9	-1,8	-5,2	2,5	-1,3	-3,0	2,0

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índices de Volume de Negócios na Indústria

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2000=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Jul-04	115,0	118,7	116,2	119,1	115,1	102,9	120,9	101,6	115,2	-
Ago-04	80,3	84,3	64,4	87,7	80,5	51,0	117,5	90,4	80,2	-
Set-04	110,6	110,2	113,5	109,6	114,6	97,8	118,1	103,4	110,7	-
Out-04	107,0	105,2	109,0	104,5	110,0	93,2	127,1	90,5	107,2	-
Nov-04	109,9	106,1	112,9	105,0	115,0	93,9	132,5	124,4	109,7	-
Dez-04	101,0	102,6	91,2	104,5	97,8	94,4	122,0	91,6	101,1	-
Jan-05	98,0	95,3	89,3	96,4	105,1	81,8	106,8	86,2	98,1	-
Fev-05	97,7	94,3	93,4	94,5	100,7	93,9	105,8	97,4	97,7	-
Mar-05	109,7	106,5	98,0	107,9	114,7	99,4	120,2	111,1	109,7	-
Abr-05	104,7	96,5	102,2	95,5	109,1	101,3	126,4	103,5	104,7	-
(*) Mai-05	106,4	97,9	103,7	96,9	112,6	100,9	126,0	117,7	106,3	-
(*) Jun-05	113,6	105,8	115,3	104,1	116,8	115,0	130,8	114,3	113,6	-
Jul-05	109,5	105,4	97,8	106,8	111,3	98,4	140,2	113,1	109,5	-
Variação mensal (%)										
Jul-04	9,0	14,9	10,7	15,7	3,6	12,6	5,2	5,2	9,1	-
Ago-04	-30,2	-29,0	-44,6	-26,4	-30,1	-50,5	-2,9	-11,0	-30,4	-
Set-04	37,8	30,7	76,3	24,9	42,4	91,9	0,6	14,3	38,1	-
Out-04	-3,3	-4,5	-4,0	-4,6	-4,0	-4,7	7,6	-12,4	-3,2	-
Nov-04	2,7	0,9	3,6	0,4	4,6	0,7	4,2	37,4	2,3	-
Dez-04	-8,1	-3,4	-19,2	-0,4	-15,0	0,6	-7,9	-26,4	-7,8	-
Jan-05	-3,0	-7,1	-2,1	-7,8	7,5	-13,3	-12,5	-5,9	-3,0	-
Fev-05	-0,3	-1,1	4,6	-2,0	-4,1	14,8	-0,9	13,0	-0,4	-
Mar-05	12,3	12,9	4,9	14,3	13,8	5,8	13,6	14,1	12,2	-
Abr-05	-4,6	-9,4	4,3	-11,5	-4,9	1,9	5,2	-6,9	-4,6	-
(*) Mai-05	1,7	1,4	1,4	1,4	3,2	-0,4	-0,3	13,7	1,5	-
(*) Jun-05	6,7	8,1	11,2	7,5	3,7	14,0	3,8	-2,9	6,9	-
Jul-05	-3,6	-0,3	-15,2	2,5	-4,6	-14,4	7,2	-1,0	-3,6	-
Variação homóloga (%)										
Jul-04	2,6	1,0	2,2	0,8	0,0	5,6	19,6	-6,2	2,7	-
Ago-04	8,9	3,8	-2,4	4,7	17,0	-8,7	19,4	20,2	8,7	-
Set-04	5,4	0,1	1,8	-0,2	6,7	6,9	23,0	10,4	5,4	-
Out-04	-2,9	-7,8	-9,6	-7,4	-4,6	-1,2	28,5	-6,8	-2,8	-
Nov-04	7,7	4,3	-1,7	5,5	11,4	-10,4	43,3	33,6	7,3	-
Dez-04	5,7	3,2	-7,4	5,0	5,4	1,8	25,9	15,3	5,6	-
Jan-05	5,1	-0,4	-6,2	0,6	4,9	11,8	22,1	-4,4	5,2	-
Fev-05	4,8	-0,4	1,8	-0,7	1,6	11,8	38,2	9,0	4,8	-
Mar-05	-3,7	-6,6	-12,8	-5,5	-4,0	-7,3	20,2	-1,7	-3,7	-
Abr-05	2,0	-5,1	0,6	-6,1	-0,5	15,7	24,4	-4,5	2,1	-
(*) Mai-05	-0,3	-4,1	-7,2	-3,5	0,6	1,6	7,4	2,8	-0,3	-
(*) Jun-05	7,7	2,5	9,7	1,2	5,0	25,9	13,8	18,3	7,6	-
Jul-05	-4,8	-11,2	-15,9	-10,4	-3,3	-4,3	15,9	11,3	-5,0	-
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Jul-04	2,0	1,8	1,5	1,9	2,5	0,3	4,2	6,2	2,0	-
Ago-04	2,9	2,2	1,1	2,4	4,0	-0,2	5,8	8,4	2,8	-
Set-04	3,4	1,9	1,0	2,0	4,7	1,4	7,6	9,4	3,3	-
Out-04	3,3	1,3	0,3	1,5	4,3	1,9	10,6	9,2	3,3	-
Nov-04	4,0	1,8	-0,1	2,1	5,2	1,4	13,4	12,0	3,9	-
Dez-04	4,3	2,1	0,0	2,4	5,3	1,1	14,8	12,7	4,2	-
Jan-05	5,0	2,3	-0,4	2,8	5,7	3,1	17,8	11,8	5,0	-
Fev-05	5,7	2,5	0,2	2,9	5,9	4,1	22,3	12,4	5,6	-
Mar-05	4,1	0,7	-2,0	1,2	4,3	1,6	24,4	9,5	4,1	-
Abr-05	3,9	0,0	-1,7	0,3	3,6	2,9	26,3	7,2	3,9	-
(*) Mai-05	3,4	-0,6	-2,6	-0,3	3,3	2,2	24,4	5,5	3,3	-
(*) Jun-05	3,3	-1,0	-2,7	-0,7	3,0	4,3	23,1	6,3	3,3	-
Jul-05	2,6	-2,1	-4,4	-1,7	2,7	3,4	22,6	7,9	2,5	-

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.3 - Índice de emprego na indústria

Índices de EMPREGO, REMUNERAÇÕES e HORAS TRABALHADAS na indústria

Índice Geral e por Grandes Agrupamentos Industriais

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2000=100

Meses	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS				
	GERAL	CT	INT	INV	EN	GERAL	CT	INT	INV	EN	GERAL	CT	INT	INV	EN
Índices mensais															
Jul-04	87,8	87,6	88,9	87,4	75,2	114,4	111,1	121,3	116,6	87,7	91,7	91,8	92,6	90,4	77,6
Ago-04	87,5	87,6	88,4	86,2	74,8	98,0	103,1	100,6	84,9	76,2	62,5	63,5	62,5	57,7	69,3
Set-04	87,0	86,7	88,3	85,9	74,2	94,1	95,5	97,9	87,2	76,5	89,7	89,6	90,7	88,6	81,1
Out-04	86,5	86,3	88,1	85,0	73,5	93,6	93,6	98,5	87,5	77,5	88,3	88,2	89,9	84,8	80,7
Nov-04	86,0	85,6	87,8	84,4	72,8	110,9	106,1	119,8	109,2	90,7	90,6	90,5	92,0	88,1	84,4
Dez-04	85,5	85,1	87,3	84,0	72,5	125,8	128,3	132,0	109,4	108,8	83,3	83,3	85,4	78,1	74,2
Jan-05	84,9	84,4	86,9	84,0	66,0	91,8	91,2	98,0	86,3	69,8	87,7	87,6	88,7	86,2	77,1
Fev-05	84,9	84,2	87,0	84,2	66,0	92,9	92,7	98,7	87,9	68,4	84,1	83,9	85,9	81,8	69,3
Mar-05	84,6	83,8	86,7	84,1	66,1	94,6	93,0	100,0	92,1	77,6	89,3	88,4	91,3	88,2	76,5
Abr-05	84,4	83,7	86,5	83,9	66,0	96,4	93,9	101,1	90,7	99,0	86,3	85,5	88,4	84,7	74,2
(*) Mai-05	84,0	83,2	86,2	83,7	65,9	95,9	93,3	103,7	91,2	74,9	87,1	86,5	89,1	85,6	75,3
(*) Jun-05	83,8	83,0	85,9	83,8	65,3	103,7	98,9	111,7	100,8	92,7	86,6	86,1	88,4	85,4	71,6
Jul-05	83,6	82,9	85,9	82,9	65,9	111,8	107,6	121,8	110,1	80,8	86,2	86,2	88,0	83,7	67,4
Variação mensal (%)															
Jul-04	-0,2	-0,3	-0,2	0,3	-0,2	10,3	10,2	11,5	14,1	-9,5	1,0	0,8	1,1	2,4	-5,2
Ago-04	-0,4	-0,1	-0,5	-1,4	-0,5	-14,4	-7,1	-17,1	-27,2	-13,2	-31,8	-30,8	-32,5	-36,1	-10,7
Set-04	-0,6	-1,0	-0,1	-0,3	-0,8	-3,9	-7,4	-2,7	2,7	0,4	43,4	41,0	45,1	53,5	17,0
Out-04	-0,5	-0,5	-0,2	-1,1	-1,0	-0,5	-2,1	0,6	0,3	1,4	-1,6	-1,6	-0,8	-4,4	-0,5
Nov-04	-0,7	-0,8	-0,4	-0,7	-0,9	18,4	13,4	21,7	24,8	17,1	2,7	2,6	2,4	4,0	4,6
Dez-04	-0,5	-0,6	-0,5	-0,4	-0,5	13,5	20,9	10,2	0,2	19,9	-8,1	-7,9	-7,2	-11,3	-12,0
Jan-05	-0,7	-0,7	-0,5	-0,1	-8,9	-27,0	-28,9	-25,8	-21,1	-35,8	5,2	5,2	3,8	10,3	3,8
Fev-05	-0,1	-0,3	0,1	0,3	0,0	1,1	1,6	0,7	1,8	-2,0	-4,0	-4,3	-3,1	-5,1	-10,1
Mar-05	-0,4	-0,4	-0,4	-0,1	0,1	1,9	0,3	1,4	4,8	13,4	6,1	5,5	6,3	7,8	10,4
Abr-05	-0,2	-0,2	-0,2	-0,2	-0,1	1,9	1,0	1,0	-1,5	27,7	-3,3	-3,3	-3,2	-4,0	-3,0
(*) Mai-05	-0,5	-0,6	-0,3	-0,3	-0,2	-0,6	-0,6	2,6	0,5	-24,4	1,0	1,1	0,7	1,0	1,4
(*) Jun-05	-0,3	-0,2	-0,4	0,1	-0,9	8,1	6,0	7,7	10,5	23,8	-0,6	-0,5	-0,7	-0,2	-4,9
Jul-05	-0,2	-0,1	0,0	-1,0	0,9	7,9	8,8	9,0	9,3	-12,9	-0,4	0,1	-0,5	-2,0	-5,9
Variação homóloga (%)															
Jul-04	-3,3	-3,0	-3,5	-3,9	-5,7	0,4	0,3	-0,1	0,8	5,3	-5,0	-5,6	-4,3	-5,4	-1,0
Ago-04	-3,1	-2,6	-3,0	-5,0	-6,1	-2,2	-1,0	-1,1	-5,1	-14,0	1,2	2,9	0,7	-5,4	9,1
Set-04	-3,2	-3,2	-2,4	-5,0	-7,0	-0,8	0,9	0,9	-5,7	-13,3	-3,7	-4,5	-2,3	-5,1	0,8
Out-04	-3,3	-3,1	-2,6	-5,6	-7,5	-2,4	-0,9	-1,1	-6,6	-12,6	-9,9	-10,1	-8,3	-13,7	-9,4
Nov-04	-3,7	-3,4	-3,2	-5,8	-8,4	0,5	1,3	3,6	-6,2	-10,4	-1,8	-2,0	-1,1	-4,0	3,7
Dez-04	-3,9	-3,9	-3,2	-5,7	-5,2	-1,8	0,1	-1,6	-3,7	-13,1	-1,3	-1,1	-0,3	-4,4	-6,4
Jan-05	-4,5	-4,5	-3,8	-5,4	-12,9	-1,5	-0,5	1,3	-4,2	-22,8	-3,2	-2,9	-3,3	-3,5	-11,1
Fev-05	-4,6	-4,9	-3,8	-4,8	-13,6	-1,5	-0,8	0,5	-2,8	-19,3	-5,4	-5,5	-5,2	-4,6	-14,5
Mar-05	-4,8	-5,3	-3,9	-4,3	-13,4	-3,5	-3,7	-1,2	-3,9	-17,4	-7,9	-8,3	-6,8	-7,9	-17,8
Abr-05	-4,7	-4,9	-4,0	-4,4	-13,3	-1,3	-1,3	-0,4	-3,0	-3,6	-5,7	-5,6	-5,8	-5,0	-12,5
(*) Mai-05	-4,9	-5,6	-3,6	-4,7	-13,1	-2,9	-2,9	-0,4	-4,3	-17,3	-6,1	-6,7	-5,0	-6,0	-11,7
(*) Jun-05	-4,8	-5,6	-3,6	-3,8	-13,3	-0,1	-1,8	2,7	-1,4	-4,3	-4,6	-5,5	-3,5	-3,3	-12,6
Jul-05	-4,8	-5,4	-3,4	-5,1	-12,3	-2,3	-3,2	0,5	-5,6	-7,9	-6,0	-6,2	-5,0	-7,4	-13,2
Variação média nos últimos 12 meses (%)															
Jul-04	-4,0	-3,8	-4,3	-4,0	-3,6	-1,2	-2,0	-0,6	-1,0	0,2	-3,2	-2,8	-3,8	-4,0	1,8
Ago-04	-3,8	-3,6	-4,1	-4,1	-4,0	-1,2	-1,8	-0,8	-1,1	-0,7	-2,8	-2,3	-3,3	-3,9	3,1
Set-04	-3,7	-3,4	-3,9	-4,3	-4,5	-1,0	-1,4	-0,5	-1,3	-1,6	-2,8	-2,5	-3,1	-4,2	3,3
Out-04	-3,5	-3,1	-3,6	-4,4	-5,2	-1,1	-1,2	-0,5	-1,8	-2,6	-3,3	-3,0	-3,4	-5,0	1,6
Nov-04	-3,4	-3,0	-3,5	-4,5	-6,0	-0,8	-0,7	0,1	-2,4	-3,7	-3,0	-2,8	-3,0	-5,1	2,8
Dez-04	-3,3	-2,9	-3,4	-4,7	-6,2	-0,5	0,1	0,1	-2,3	-5,5	-2,6	-2,4	-2,5	-4,8	2,5
Jan-05	-3,4	-3,0	-3,4	-4,8	-6,7	-0,6	0,2	0,3	-2,6	-7,9	-2,4	-2,1	-2,2	-4,5	1,7
Fev-05	-3,5	-3,2	-3,4	-4,9	-7,3	-0,7	0,2	0,4	-2,7	-9,7	-2,3	-2,1	-2,1	-4,2	0,4
Mar-05	-3,7	-3,4	-3,4	-4,8	-8,0	-1,1	-0,2	0,2	-3,1	-12,1	-3,3	-3,2	-2,9	-5,1	-2,6
Abr-05	-3,8	-3,7	-3,4	-4,8	-8,7	-1,1	-0,4	0,1	-3,0	-10,8	-3,7	-3,6	-3,3	-5,2	-4,1
(*) Mai-05	-3,9	-3,9	-3,4	-4,9	-9,3	-1,4	-0,6	-0,1	-3,4	-11,9	-4,1	-4,2	-3,6	-5,5	-5,7
(*) Jun-05	-4,1	-4,2	-3,4	-4,9	-9,9	-1,4	-0,8	0,2	-3,8	-11,9	-4,7	-4,9	-4,0	-5,8	-7,5
Jul-05	-4,2	-4,4	-3,4	-5,0	-10,5	-1,6	-1,1	0,3	-4,4	-12,8	-4,8	-4,9	-4,0	-6,0	-8,4

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

Continente	Valor Mensal											
	Ago.05	Jul.05	Jun.05	Mai.05	Abr.05	Mar.05	Fev.05	Jan.05	Dez.04	Nov.04	Out.04	Set.04
Total												
Produção actual	-6	-8	-7	-6	-18	-10	-7	0	-7	-8	-20	-16
Procura global	-27	-28	-27	-29	-28	-29	-27	-14	-30	-21	-21	-36
Procura interna	-31	-31	-31	-31	-32	-33	-31	-31	-34	-30	-29	-30
Procura externa	-27	-25	-29	-29	-26	-29	-22	-24	-17	-16	-19	-22
Stocks de produtos acabados	1	8	8	6	5	8	10	7	3	7	4	-10
Produção prevista	-3	-8	-6	3	14	2	1	-7	-3	-2	-2	2
Preços previstos	6	5	-6	-6	-2	1	5	-7	5	-2	-2	3
Emprego previsto	-20	-21	-23	-19	-22	-23	-25	-18	-23	-21	-25	-24
Bens de Consumo												
Produção actual	-11	-10	-21	-21	-21	-25	-12	-6	-11	-15	-17	-11
Procura global	-43	-33	-39	-41	-38	-40	-37	-31	-31	-31	-34	-36
Procura interna	-43	-36	-37	-44	-38	-40	-36	-36	-35	-32	-35	-39
Procura externa	-50	-39	-47	-49	-42	-45	-36	-36	-25	-27	-36	-41
Stocks de produtos acabados	0	5	7	2	-4	1	4	13	5	12	7	2
Produção prevista	-10	-17	-12	-2	-9	-8	-7	-7	-7	-4	-7	-3
Preços previstos	-10	-8	-2	-7	-7	-4	4	5	-2	-6	-9	-3
Emprego previsto	-21	-21	-22	-20	-22	-24	-23	-17	-23	-18	-28	-26
Bens Intermediários												
Produção actual	-6	-8	-1	-1	-11	-1	-1	18	-5	-3	-29	-26
Procura global	-19	-26	-25	-26	-26	-28	-24	3	-32	-15	-13	-40
Procura interna	-28	-30	-30	-25	-30	-31	-27	-23	-39	-26	-25	-24
Procura externa	-8	-19	-20	-20	-17	-23	-13	-14	-15	-6	3	-5
Stocks de produtos acabados	1	14	12	11	13	17	16	5	2	2	2	-25
Produção prevista	-2	-3	-5	6	31	4	8	2	1	1	2	6
Preços previstos	18	17	-12	-7	-1	5	5	-23	11	2	4	7
Emprego previsto	-24	-22	-26	-19	-25	-23	-27	-21	-26	-24	-22	-24
Outros Bens de Investimento												
Produção actual	0	3	12	3	1	-2	-18	-21	-7	-7	-6	3
Procura global	-20	-36	-21	-20	-21	-11	-27	-38	-19	-28	-31	-27
Procura interna	-23	-25	-30	-28	-31	-27	-35	-45	-26	-39	-27	-34
Procura externa	-13	-11	-6	-9	-7	-6	-14	-23	-3	-26	-33	-7
Stocks de produtos acabados	-4	-2	-9	-5	8	2	8	-10	-1	-1	-4	0
Produção prevista	3	-3	3	11	19	27	9	-8	7	-15	-6	7
Preços previstos	11	-3	-4	-7	8	4	4	16	4	-1	7	4
Emprego previsto	-10	-16	-22	-23	-17	-15	-34	-21	-13	-20	-12	-17

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral							
	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03	3ºTrim.03
Total								
Capacidade de produção instalada	24	20	21	19	18	20	19	19
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)	79,9	77,5	81,0	81,7	81,4	78,0	80,0	85,5
Empresas sem obstáculo à actividade (%)	25	56	54	58	59	59	57	46
Bens de Consumo								
Capacidade de produção instalada	29	26	24	25	22	24	22	21
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)	75,2	72,4	75,3	77,2	76,3	77,2	79,0	90,2
Empresas sem obstáculo à actividade (%)	49	47	47	48	50	50	45	42
Outros Bens de Investimento								
Capacidade de produção instalada	26	10	10	13	22	13	22	10
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)	79,4	81,3	79,2	83,6	79,7	80,9	79,6	75,3
Empresas sem obstáculo à actividade (%)	39	43	32	47	46	44	47	35
Bens Intermediários								
Capacidade de produção instalada	12	19	22	16	14	19	17	18
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)	93,4	78,0	84,1	83,1	84,1	76,0	79,0	81,5
Empresas sem obstáculo à actividade (%)	68	63	62	67	65	66	64	49

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (n°)						Varição (%)
	Julho 2005 (a)	Junho 2005 (b)	Maió 2005 (b)	Abril 2005 (b)	Março 2005 (b)	Fevereiro 2004 (b)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	3 795	4 287	4 506	4 480	4 263	3 611	-6,6
dos quais: de Construções novas	2 845	3 175	3 418	3 377	3 321	2 758	-6,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	2 991	3 335	3 466	3 383	3 348	2 809	-6,9
dos quais: de Construções novas	2 369	2 689	2 854	2 774	2 764	2 303	-6,4
Fogos	5 284	5 663	6 472	6 424	6 566	5 465	-8,4
NORTE							
Edifícios licenciados	1 201	1 334	1 435	1 422	1 331	1 208	-9,1
dos quais: de Construções novas	913	1 016	1 120	1 121	1 072	936	-7,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	939	1 030	1 104	1 088	1 024	939	-9,2
dos quais: de Construções novas	764	850	933	919	880	791	-8,0
Fogos	1 578	1 496	1 832	1 893	1 625	1 671	-15,7
CENTRO							
Edifícios licenciados	1 073	1 309	1 348	1 392	1 153	1 101	-10,5
dos quais: de Construções novas	804	984	1 031	1 033	887	845	-10,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	814	1 002	1 005	1 015	883	834	-10,8
dos quais: de Construções novas	634	802	816	804	721	671	-10,8
Fogos	1 171	1 587	1 386	1 478	1 605	1 188	-14,1
LISBOA							
Edifícios licenciados	581	569	630	643	674	509	-4,9
dos quais: de Construções novas	414	375	434	450	511	382	-7,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	491	419	488	484	552	400	-9,6
dos quais: de Construções novas	385	343	410	414	444	343	-9,3
Fogos	1 421	1 080	1 491	1 473	1 363	1 099	-5,7
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	425	471	455	441	430	328	-8,4
dos quais: de Construções novas	310	348	328	325	330	242	-7,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	313	360	335	315	313	237	-4,6
dos quais: de Construções novas	240	281	255	245	255	180	-4,0
Fogos	397	540	414	399	582	387	13,2
ALGARVE							
Edifícios licenciados	263	311	352	325	374	267	8,8
dos quais: de Construções novas	213	245	291	261	304	204	12,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	227	282	313	287	342	238	9,8
dos quais: de Construções novas	184	234	266	241	285	192	12,1
Fogos	444	634	919	953	836	787	1,9
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	149	197	166	142	191	127	9,3
dos quais: de Construções novas	112	140	125	98	139	98	5,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	113	158	119	103	143	101	8,0
dos quais: de Construções novas	85	118	91	77	112	82	5,4
Fogos	94	176	148	95	197	112	-0,8
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	103	96	120	115	110	71	12,1
dos quais: de Construções novas	79	67	89	89	78	51	7,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	94	84	102	91	91	60	7,2
dos quais: de Construções novas	77	61	83	74	67	44	6,6
Fogos	179	150	282	133	358	221	0,1

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=415.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	2º Trim.	1º Trim.	4º Trim.	3º Trim.	2º Trim.	1º Trim.	4º Trim.	3º Trim.
	2005 (a)	2005 (b)	2004 (b)	2004 (b)	2004 (b)	2004 (b)	2003	2003
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	6 905	9 586	11 484	10 608	9 857	10 585	12 699	13 983
dos quais: de Construções novas	5 707	7 817	9 198	8 562	7 878	8 599	10 560	11 656
Edifícios concluídos para Habitação familiar	6 003	8 222	9 678	9 135	8 344	8 923	10 750	11 862
dos quais: de Construções novas	5 053	6 789	7 907	7 509	6 803	7 351	9 122	10 035
Fogos	11 824	15 038	17 272	15 256	17 196	15 423	20 353	23 023
NORTE								
Edifícios concluídos	2 260	3 372	4 019	3 338	3 207	3 756	4 535	5 128
dos quais: de Construções novas	1 855	2 777	3 253	2 630	2 576	3 067	3 822	4 353
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 982	2 955	3 403	2 874	2 759	3 249	3 957	4 503
dos quais: de Construções novas	1 661	2 474	2 830	2 301	2 279	2 697	3 411	3 871
Fogos	3 937	5 125	6 263	4 735	4 885	5 267	7 288	8 229
CENTRO								
Edifícios concluídos	1 972	2 578	3 422	2 854	2 837	3 469	3 979	4 488
dos quais: de Construções novas	1 621	2 077	2 745	2 310	2 198	2 824	3 209	3 633
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 664	2 134	2 817	2 356	2 325	2 879	3 250	3 680
dos quais: de Construções novas	1 387	1 736	2 291	1 935	1 833	2 361	2 697	3 020
Fogos	2 764	3 191	4 140	3 582	3 290	4 436	4 629	5 132
LISBOA								
Edifícios concluídos	769	1 123	1 193	2 118	1 249	1 021	1 409	1 530
dos quais: de Construções novas	654	982	1 040	1 939	1 145	913	1 293	1 401
Edifícios concluídos para Habitação familiar	708	1 012	1 097	2 045	1 147	879	1 252	1 346
dos quais: de Construções novas	609	892	966	1 885	1 054	805	1 162	1 250
Fogos	2 090	3 009	3 458	3 865	4 512	2 459	4 850	4 854
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	980	1 194	1 449	1 130	1 356	1 097	1 224	1 263
dos quais: de Construções novas	803	911	1 065	807	1 019	784	966	998
Edifícios concluídos para Habitação familiar	810	923	1 093	839	1 030	813	921	975
dos quais: de Construções novas	674	697	817	609	789	575	718	781
Fogos	852	986	1 023	945	1 515	834	1 039	1 289
ALGARVE								
Edifícios concluídos	514	754	663	621	668	650	802	798
dos quais: de Construções novas	441	644	558	489	507	541	682	673
Edifícios concluídos para Habitação familiar	480	710	619	571	623	619	747	737
dos quais: de Construções novas	419	614	524	459	475	521	640	629
Fogos	1 641	2 016	1 500	1 600	1 963	1 515	1 732	2 510
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	155	254	361	312	325	344	430	463
dos quais: de Construções novas	122	197	251	201	265	271	343	353
Edifícios concluídos para Habitação familiar	125	212	306	243	262	264	332	345
dos quais: de Construções novas	104	165	209	152	211	212	261	261
Fogos	125	216	288	193	270	300	294	324
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	255	311	377	235	215	248	320	313
dos quais: de Construções novas	211	229	286	186	168	199	245	245
Edifícios concluídos para Habitação familiar	234	276	343	207	198	220	291	276
dos quais: de Construções novas	199	211	270	168	162	180	233	223
Fogos	415	495	600	336	761	612	521	685

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=416.

(a) Resultados preliminares

(b) Resultados provisórios corrigidos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

Continente	Valor Mensal											
	Ago.05	Jul.05	Jun.05	Mai.05	Abr.05	Mar.05	Fev.05	Jan.05	Dez.04	Nov.04	Out.04	Set.04
Total												
Apreciação de actividade	-21	-18	-23	-21	-27	-28	-23	-26	-26	-27	-22	-23
Carteira de encomendas	-59	-57	-59	-59	-55	-62	-58	-60	-60	-60	-61	-63
Perspectivas de emprego	-24	-19	-23	-23	-21	-23	-27	-22	-27	-27	-32	-25
Perspectivas de preços	-19	-18	-13	-17	-18	-17	-16	-11	-15	-15	-16	-18
Emp. s. obst. à actividade(%)	27	24	25	26	27	21	25	25	24	25	26	25
Obras Públicas												
Apreciação de actividade	-10	-7	-10	-15	-25	-23	-16	-20	-16	-21	-11	-10
Carteira de encomendas	-55	-44	-48	-47	-46	-54	-42	-44	-49	-52	-53	-54
Perspectivas de emprego	-19	-15	-20	-15	-18	-19	-17	-9	-23	-28	-32	-22
Perspectivas de preços	-21	-19	-17	-15	-23	-15	-11	-9	-17	-18	-15	-17
Emp.s. obst. à actividade(%)	29	21	20	21	27	19	22	23	19	22	23	21
Habitação												
Apreciação de actividade	-26	-25	-29	-29	-31	-32	-30	-35	-31	-31	-27	-32
Carteira de encomendas	-63	-62	-65	-65	-60	-65	-64	-67	-65	-62	-65	-67
Perspectivas de emprego	-25	-21	-24	-28	-20	-23	-31	-27	-27	-25	-32	-25
Perspectivas de preços	-16	-15	-14	-20	-16	-19	-19	-12	-15	-14	-14	-19
Emp.s. obst. à actividade(%)	23	22	26	27	24	23	25	24	24	24	26	24
Edifícios não Residências												
Apreciação de actividade	-21	-12	-21	-7	-21	-29	-16	-9	-26	-24	-26	-19
Carteira de encomendas	-51	-58	-57	-58	-53	-66	-61	-58	-61	-63	-60	-65
Perspectivas de emprego	-28	-17	-19	-26	-21	-24	-28	-28	-34	-30	-32	-33
Perspectivas de preços	-25	-24	-6	-12	-19	-15	-11	-11	-12	-15	-22	-18
Emp.s. obst. à actividade(%)	35	31	31	28	35	15	29	33	32	31	32	32

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral							
	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03	3ºTrim.03
Total								
Prod. assegurada (meses)	8	9	9	8	9	9	9	9
Perspectivas actividade	-22	-18	-21	-24	-20	-26	-29	-31
Taxa util. capacidade (%)	72	71,0	71,0	72,0	71,0	70,0	69,0	71,0
Tendência vol. vendas	-27	-20	-31	-24	-24	-26	-33	-35
Obras Públicas								
Prod. assegurada (meses)	9	9	11	9	9	8	9	13
Perspectivas actividade	-17	-14	-14	-20	-18	-21	-20	-28
Habitação								
Prod. assegurada (meses)	9	9	8	8	9	9	9	9
Perspectivas actividade	-26	-20	-26	-28	-26	-32	-38	-34
Edifícios n. Residências								
Prod. assegurada (meses)	5	6	5	6	6	7	7	7
Perspectivas actividade	-13	-15	-21	-24	-11	-15	-13	-19

5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2000)

PORTUGAL

CAE-Rev.2

	Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
		Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Homóloga	Homóloga Acumulada
C/D/E INDICE GERAL	111,9	1,0	0,0	0,1	1,0	0,9	4,0	4,3
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:								
- Bens de Consumo (Total)	107,8	-0,2	0,2	0,4	-0,5	0,6	0,2	1,1
- Bens de consumo duradouro	105,3	0,0	0,5	0,1	0,2	0,1	2,0	1,5
- Bens de consumo n. duradouro	108,2	-0,2	0,2	0,5	-0,6	0,7	-0,1	1,0
- Bens Intermédios	103,7	0,1	-0,5	0,1	0,4	-0,2	0,3	2,3
- Bens de Investimento	106,6	0,1	0,1	0,1	0,4	0,1	1,7	2,0
- Energia	124,9	2,8	0,2	-0,3	2,9	2,2	11,1	9,6
C Indústrias Extractivas	100,2	-0,1	-0,4	1,0	0,1	-0,1	0,1	-0,3
D Indústrias Transformadoras	110,9	1,1	0,0	0,4	0,3	1,2	3,4	3,9
DA Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	108,6	-0,3	0,2	0,6	-0,4	0,3	-1,9	0,5
DB Indústria têxtil	99,0	-0,3	-0,1	0,0	-0,2	-0,2	-1,3	-0,5
DC Indústrias do couro e de produtos de couro	107,5	-0,1	0,0	0,0	-0,1	0,1	0,1	0,0
DD Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exc. mobiliário	100,8	0,0	0,6	-0,2	-0,9	-0,2	0,9	1,2
DE Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos, edição e impressão	96,2	0,0	-0,1	-0,1	0,3	0,7	-1,6	-0,9
DF Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	151,2	8,0	0,6	1,2	2,1	8,1	24,8	19,8
DG Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	111,9	0,1	-1,5	0,6	0,9	0,9	4,0	7,2
DH Fabric. de artigos de borracha e de matérias plásticas	102,5	-1,0	-0,2	0,0	-0,1	0,1	2,1	2,9
DI Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	103,8	0,6	-0,7	0,0	0,6	-0,2	1,7	1,0
DJ Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	112,8	-0,1	-0,5	-0,2	0,2	0,0	3,2	7,1
DK Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	106,0	0,2	0,0	0,1	0,6	0,2	3,0	2,6
DL Fabricação de equipamentos eléctricos e de óptica	100,3	0,9	0,7	-0,3	-0,6	-0,3	0,8	1,9
DM Fabricação de material de transporte	107,3	0,0	0,3	0,0	0,4	0,1	0,3	0,5
DN Indústrias transformadoras, n.e.	108,0	-0,2	0,6	0,3	0,3	0,1	2,4	2,0
E Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	116,0	0,6	0,0	-0,9	3,2	0,0	6,0	6,0

5.9 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

	Valor Mensal (%)			
	Todos os contratos em vigor	Contratos celebrados nos últimos 3 meses	Contratos celebrados nos últimos 6 meses	Contratos celebrados nos últimos 12 meses
Ago-04	3,727	3,311	3,328	3,356
Set-04	3,730	3,426	3,373	3,377
Out-04	3,729	3,398	3,351	3,364
Nov-04	3,742	3,426	3,363	3,386
Dez-04	3,748	3,383	3,339	3,372
Jan-05	3,749	3,426	3,359	3,397
Fev-05	3,735	3,423	3,341	3,388
Mar-05	3,727	3,403	3,331	3,375
Abr-05	3,718	3,383	3,320	3,363
Mai-05	3,703	3,364	3,307	3,338
Jun-05	3,705	3,341	3,305	3,336
Jul-05	3,681	3,307	3,272	3,309

5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Total	Aquisição de Terreno para Construção de Habitação	Construção de Habitação	Aquisição de Habitação
Ago-04	3,727	3,235	3,699	3,734
Set-04	3,730	3,240	3,703	3,738
Out-04	3,729	3,220	3,696	3,738
Nov-04	3,742	3,257	3,715	3,749
Dez-04	3,748	3,257	3,720	3,756
Jan-05	3,749	3,265	3,724	3,757
Fev-05	3,735	3,269	3,711	3,743
Mar-05	3,727	3,275	3,703	3,733
Abr-05	3,718	3,280	3,696	3,724
Mai-05	3,703	3,266	3,677	3,710
Jun-05	3,705	3,265	3,679	3,712
Jul-05	3,681	3,234	3,653	3,689

5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por regime de crédito

	Valor Mensal (%)				
	Total	Regime Geral	Regime Bonificado		
			Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado
Ago-04	3,727	3,497	4,069	3,084	0,985
Set-04	3,730	3,505	4,079	3,104	0,975
Out-04	3,729	3,504	4,084	3,117	0,967
Nov-04	3,742	3,520	4,101	3,136	0,965
Dez-04	3,748	3,526	4,117	3,156	0,961
Jan-05	3,749	3,533	4,118	3,161	0,957
Fev-05	3,735	3,519	4,114	3,158	0,956
Mar-05	3,727	3,513	4,108	3,156	0,952
Abr-05	3,718	3,507	4,102	3,154	0,948
Mai-05	3,703	3,492	4,097	3,153	0,944
Jun-05	3,705	3,489	4,112	3,170	0,942
Jul-05	3,681	3,466	4,095	3,160	0,935

5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

Valor Mensal (Euros)																
Todos os contratos em vigor				Contratos celebrados nos últimos 3 meses				Contratos celebrados nos últimos 6 meses				Contratos celebrados nos últimos 12 meses				
Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	
Ago-04	45 406	266	127	139	67 097	299	117	182	66 965	300	118	182	67 662	309	123	186
Set-04	45 684	267	127	140	69 403	312	117	195	68 463	307	118	189	68 344	313	124	189
Out-04	45 831	267	127	140	69 769	310	116	194	68 997	307	118	189	68 603	311	122	189
Nov-04	45 957	268	127	141	69 269	309	115	194	69 372	308	117	191	69 007	311	120	191
Dez-04	46 101	269	127	142	69 346	305	113	192	69 529	305	115	190	69 140	311	120	191
Jan-05	46 282	271	128	143	69 574	306	111	195	69 875	306	114	192	68 769	308	117	191
Fev-05	46 297	269	127	142	69 382	307	112	195	69 481	304	113	191	69 126	308	116	192
Mar-05	46 372	269	127	142	69 545	304	112	192	69 565	300	112	188	69 511	306	117	190
Abr-05	46 508	269	127	142	68 679	303	112	191	69 427	301	112	190	69 759	309	117	192
Mai-05	46 633	270	128	142	68 692	300	110	190	69 353	301	112	189	69 854	307	116	191
Jun-05	46 572	270	128	142	69 605	302	111	191	69 703	301	112	189	70 321	307	115	192
Jul-05	46 693	270	129	141	70 411	304	113	191	69 842	300	112	188	70 502	306	115	191

5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por destino de financiamento

Valor Mensal (Euros)																
Total				Aquisição de Terreno para Construção de Habitação				Construção de Habitação				Aquisição de Habitação				
Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	
Ago-04	45 406	266	127	139	73 367	409	215	194	37 593	225	111	114	47 982	279	132	147
Set-04	45 684	267	127	140	74 123	410	214	196	37 726	226	111	115	48 314	281	132	149
Out-04	45 831	267	127	140	74 711	423	227	196	37 816	226	111	115	48 491	281	132	149
Nov-04	45 957	268	127	141	77 056	421	217	204	37 898	226	111	115	48 640	282	132	150
Dez-04	46 101	269	127	142	78 038	426	219	207	37 994	228	112	116	48 811	283	132	151
Jan-05	46 282	271	128	143	78 913	432	222	210	38 076	229	113	116	49 034	285	133	152
Fev-05	46 297	269	127	142	78 937	433	223	210	38 055	228	112	116	49 084	284	132	151
Mar-05	46 372	269	127	142	78 723	433	225	208	38 113	228	113	115	49 171	283	132	151
Abr-05	46 508	269	127	142	79 704	438	226	212	38 209	228	112	116	49 330	284	133	151
Mai-05	46 633	270	128	142	79 482	439	227	212	38 282	228	113	115	49 483	284	133	151
Jun-05	46 572	270	128	142	79 707	443	230	213	38 305	228	113	115	49 372	284	133	151
Jul-05	46 693	270	129	141	81 525	448	232	216	38 380	228	113	115	49 517	284	134	150

5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por regime de crédito

	Valor Mensal (Euros)													
	Total				Regime Geral				Regime Bonificado					
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Juros Mut.	Juros Estado
Ago-04	45 406	266	127	139	46 527	267	133	134	43 830	264	118	146	110	36
Set-04	45 684	267	127	140	47 068	269	133	136	43 703	264	118	146	111	35
Out-04	45 831	267	127	140	47 368	269	133	136	43 600	264	118	146	111	35
Nov-04	45 957	268	127	141	47 638	270	132	138	43 477	264	118	146	111	35
Dez-04	46 101	269	127	142	47 925	272	133	139	43 371	266	119	147	112	35
Jan-05	46 282	271	128	143	48 272	273	133	140	43 255	265	119	146	112	34
Fev-05	46 297	269	127	142	48 367	272	132	140	43 107	265	120	145	111	34
Mar-05	46 372	269	127	142	48 568	273	132	140	42 947	264	119	145	111	34
Abr-05	46 508	269	127	142	48 829	273	132	141	42 836	263	119	144	110	34
Mai-05	46 633	270	128	142	49 095	274	133	141	42 686	264	120	144	110	34
Jun-05	46 572	270	128	142	49 540	275	133	142	41 907	261	120	141	108	33
Jul-05	46 693	270	129	141	49 789	276	134	142	41 764	261	121	140	108	32

Capítulo 6



Comércio Interno
e Internacional



6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Ago.05	Jul.05	Jun.05	Mai.05	Abr.05	Mar.05	Fev.05	Jan.05	Dez.04	Nov.04	Out.04	Set.04
Continente												
Total												
Volume de vendas	-8	-11	-14	-13	-17	-13	-15	-5	-4	-4	-5	-12
Existências	9	4	4	3	2	4	2	6	5	4	6	3
Encom. a fornecedores-Persp.	-21	-25	-12	-13	-7	-3	-5	-9	-20	-15	-2	-7
Preços de venda	1	17	9	-5	3	2	11	11	4	6	5	8
Persp. de Emprego	-15	-13	-16	-15	-11	-11	-12	-7	-10	-12	-12	-12
Actividade no mês	-24	-25	-23	-23	-19	-23	-21	-19	-16	-22	-20	-14
Activ.nos próximos seis meses	-8	-12	-6	6	5	8	5	1	-1	1	9	8
Perspectivas preços de venda	4	11	16	-3	7	8	12	18	20	15	17	12
Comércio por grosso												
Volume de vendas	-9	-14	-14	-11	-14	-17	-17	-4	-6	-4	-5	-10
Existências	4	5	1	1	3	5	1	5	8	1	6	5
Encom. a fornecedores-Persp.	-16	-27	-4	-4	-3	-2	-9	-6	-20	-14	-4	-4
Preços de venda	-1	7	3	-6	1	1	9	5	-1	3	5	7
Persp. de Emprego	-15	-16	-18	-14	-13	-12	-12	-10	-12	-14	-15	-15
Actividade no mês	-19	-18	-20	-20	-16	-19	-13	-13	-11	-13	-14	-9
Activ.nos próximos seis meses	-1	-8	-1	9	2	6	2	0	-2	-1	4	9
Perspectivas preços de venda	8	2	5	-3	2	9	10	12	19	8	12	10
Comércio a retalho												
Volume de vendas	-8	-7	-13	-15	-20	-8	-13	-6	-2	-4	-5	-14
Existências	14	3	7	6	2	2	2	7	2	7	7	0
Encom. a fornecedores-Persp.	-27	-23	-22	-25	-13	-5	-1	-12	-21	-16	-1	-10
Preços de venda	3	28	16	-4	6	4	14	18	7	9	4	10
Persp. de Emprego	-16	-11	-14	-16	-10	-11	-11	-5	-8	-11	-10	-9
Actividade no mês	-31	-33	-25	-26	-22	-27	-30	-26	-23	-33	-28	-21
Activ.nos próximos seis meses	-16	-16	-13	2	9	11	10	2	-1	4	15	6
Perspectivas preços de venda	0	22	29	-3	13	7	14	27	22	23	22	14

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Unid.: SR€

	Valor Trimestral							
	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04	2ºTrim.04	1ºTrim.04	4ºTrim.03	3ºTrim.03
Continente								
Total								
Perspectivas								
Volume de vendas	-19	6	-1	5	6	15	-4	12
Existências	-16	-4	-6	-2	-2	-7	-7	-6
Preços de venda	11	7	18	17	6	4	19	4
Encomendas e fornecedores	-12	-15	1	0	-2	-19	-4	-8
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	53	54	57	54	51	50	50	45
Comércio por grosso								
Perspectivas								
Volume de vendas	-21	5	-2	0	0	18	-2	10
Existências	-19	-4	-9	-6	-5	-11	-8	-4
Preços de venda	2	2	12	12	2	11	12	6
Encomendas e fornecedores	-17	-13	7	-1	7	-13	4	-2
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	58	62	62	58	60	57	57	55
Comércio a retalho								
Perspectivas								
Volume de vendas	-17	8	-1	12	13	12	-5	15
Existências	-13	-5	-3	4	0	-1	-6	-10
Preços de venda	22	13	27	22	12	-3	27	1
Encomendas e fornecedores	-6	-18	2	2	-11	-25	-13	-16
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	48	44	50	49	39	41	40	32

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

B (100) = 2000

Corrigido dos dias úteis e de sazonalidade

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)			Volume de negócios no Comércio a Retalho		
	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares
Índices mensais						
Ago-04	104,6	106,5	103,3	111,7	116,3	108,4
Set-04	104,5	107,8	102,0	111,5	117,3	107,2
Out-04	104,1	110,3	99,5	111,8	120,0	105,8
Nov-04	101,8	107,4	97,7	110,5	116,9	105,7
Dez-04	102,2	108,0	98,0	111,2	117,8	106,4
Jan-05	105,8	107,7	104,4	114,0	117,1	111,7
Fev-05	105,3	108,2	103,1	112,3	117,2	108,8
Mar-05	105,3	109,2	102,5	112,5	118,6	108,1
Abr-05	106,6	109,9	104,1	114,8	119,6	111,4
* Mai-05	103,4	110,1	98,5	112,3	120,2	106,4
* Jun-05	109,7	110,2	109,3	118,7	119,8	118,0
Jul-05	102,0	108,1	97,4	109,9	117,4	104,3
Variação mensal (%)						
Ago-04	1,6	-2,2	4,7	0,4	-2,8	3,0
Set-04	-0,2	1,2	-1,2	-0,2	0,9	-1,1
Out-04	-0,3	2,4	-2,5	0,3	2,3	-1,3
Nov-04	-2,2	-2,7	-1,8	-1,2	-2,5	-0,1
Dez-04	0,4	0,5	0,3	0,7	0,7	0,6
Jan-05	3,5	-0,2	6,5	2,5	-0,6	5,0
Fev-05	-0,5	0,4	-1,2	-1,5	0,1	-2,6
Mar-05	0,1	0,9	-0,6	0,2	1,2	-0,7
Abr-05	1,2	0,6	1,6	2,1	0,9	3,1
* Mai-05	-2,9	0,2	-5,4	-2,3	0,5	-4,4
* Jun-05	6,1	0,1	11,0	5,8	-0,4	10,8
Jul-05	-7,1	-1,9	-10,9	-7,5	-1,9	-11,6
Variação homologa (%)						
Ago-04	4,2	1,6	6,3	4,7	2,1	6,9
Set-04	3,1	4,0	2,4	3,4	4,1	2,9
Out-04	3,2	7,3	0,2	3,0	6,8	0,1
Nov-04	2,0	3,5	0,8	2,0	3,1	1,1
Dez-04	4,8	7,1	2,9	5,0	7,0	3,4
Jan-05	3,3	-0,8	6,7	3,5	-1,0	7,4
Fev-05	1,7	-0,7	3,6	2,1	-0,8	4,5
Mar-05	3,5	5,7	1,9	3,9	5,5	2,6
Abr-05	3,3	2,0	4,4	3,2	1,1	4,9
* Mai-05	2,9	4,9	1,3	2,7	4,1	1,5
* Jun-05	7,2	2,5	10,9	6,7	1,5	11,0
Jul-05	-1,0	-0,7	-1,3	-1,3	-1,8	-0,9
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Ago-04	0,2	1,6	-0,8	1,6	3,1	0,5
Set-04	0,8	2,1	-0,2	2,1	3,3	1,0
Out-04	1,2	2,8	0,0	2,3	3,8	1,1
Nov-04	1,5	3,3	0,2	2,5	4,1	1,2
Dez-04	2,1	4,0	0,7	3,0	4,7	1,6
Jan-05	2,3	3,5	1,4	3,1	4,1	2,4
Fev-05	2,4	3,0	1,9	3,1	3,5	2,8
Mar-05	2,6	3,5	2,0	3,3	3,9	2,8
Abr-05	2,7	3,3	2,2	3,2	3,5	3,0
* Mai-05	3,0	3,8	2,4	3,4	3,8	3,1
* Jun-05	3,3	3,4	3,3	3,6	3,3	3,8
Jul-05	3,2	3,0	3,3	3,2	2,6	3,8

6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem

LIGEIROS DE PASSAGEIROS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Acumulado Jan. a Jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	18 934	26 082	20 018	*16 485	*20 839	133 961	1,1	7,5
União Europeia	(nº)	15 523	21 020	16 650	*13 296	*16 924	109 127	1,2	6,1
Outros Países	(nº)	3 411	5 062	3 368	3 189	3 915	24 834	0,9	14,3

(a) Veículos novos. Inclui veículos todo o terreno.

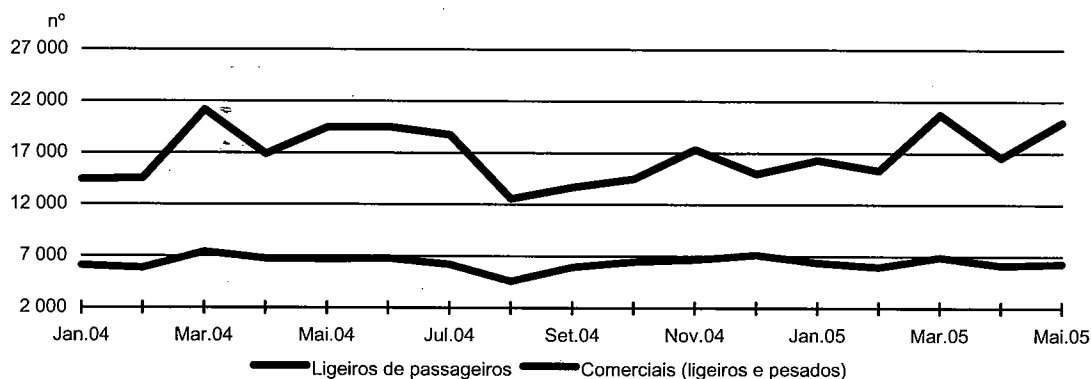
VEÍCULOS COMERCIAIS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Acumulado Jan. a Jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	x	x	*6 289	*6 139	6 900	x	x	x
Ligeiros									
União Europeia	(nº)	4 390	5 829	*4 589	*4 651	5 150	33 683	-5,3	1,7
Outros Países	(nº)	945	1 577	1 272	1 108	1 295	8 567	-17,9	-9,6
Pesados									
União Europeia	(nº)	x	x	363	327	395	x	x	x
Outros Países	(nº)	x	x	65	53	60	x	x	x

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

(a) Veículos novos

Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais vendidos, por meses



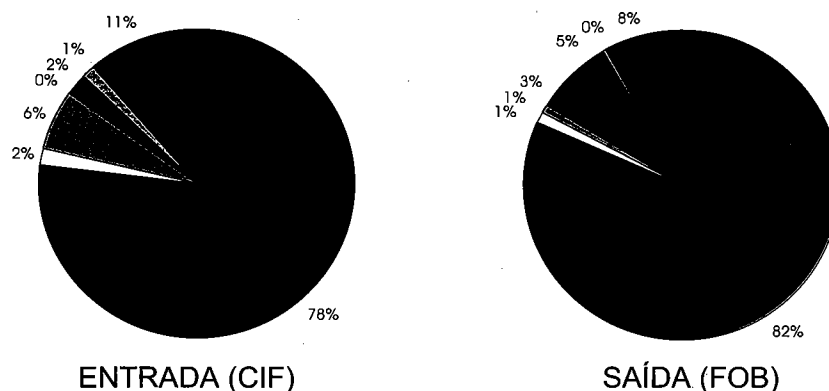
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Acumulados (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. a Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	Jan. a Fev. 05	Jan. a Jan. 05	Jan. a Dez. 04	
TOTAL	23 867 082	18 582 095	14 563 372	10 369 601	6 463 633	3 075 486	44 146 917	4,1
UNIÃO EUROPEIA	18 347 782	14 113 060	11 168 048	7 907 107	4 950 748	2 237 380	33 798 911	1,3
Abastecimento e provisões de bordo da UE	-	-	-	-	-	-	-	-
Alemanha	3 360 863	2 623 974	2 001 507	1 499 387	896 045	415 778	6 312 184	3,1
Austria	155 624	128 570	104 384	67 962	47 212	19 548	330 621	-11,4
Bélgica	748 216	556 042	449 940	314 203	206 685	92 082	1 231 324	11,6
Chipre	1 103	539	376	287	162	65	1 033	-38,4
Dinamarca	200 875	164 467	139 029	59 521	32 387	13 261	278 264	12,7
Eslovénia	9 876	7 257	5 950	4 398	2 603	1 158	10 315	5,2
Eslováquia	15 568	12 011	8 928	7 252	4 667	2 181	18 253	-8,1
Espanha	7 198 711	5 439 412	4 372 707	3 006 774	1 923 743	818 368	12 930 056	2,9
Estónia	17 583	15 823	9 171	1 831	1 372	429	46 841	-57,9
Finlândia	124 677	99 953	75 140	39 278	26 299	13 557	222 769	-0,6
França	2 180 605	1 709 139	1 363 642	978 688	607 299	292 493	4 121 854	0,5
Grécia	40 432	31 580	25 050	18 397	13 213	7 174	76 150	11,0
Hungria	39 565	29 338	24 007	15 612	9 608	4 755	42 721	32,4
Irlanda	221 015	164 768	114 786	77 836	51 461	28 259	348 739	14,0
Itália	1 325 070	1 016 344	792 165	576 831	347 944	150 882	2 688 446	-10,2
Letónia	6 350	5 345	3 307	2 328	1 921	266	27 592	-48,3
Lituânia	30 278	27 150	15 852	1 586	917	537	21 924	-9,9
Luxemburgo	52 214	40 961	30 419	22 935	14 617	7 717	121 760	-5,5
Malta	1 622	1 348	1 186	762	438	163	1 647	-26,1
Países Baixos	1 036 774	812 511	653 583	482 562	303 022	142 831	2 032 472	0,8
Países e territórios ND da UE	9	5	68	1	-	-	44	-
Polónia	121 648	94 233	76 852	57 579	42 921	21 880	238 439	-32,1
Reino Unido	1 066 962	820 442	648 333	485 306	311 966	148 224	2 036 496	4,7
República Checa	110 954	86 240	61 099	42 970	27 155	13 677	90 647	19,3
Suécia	281 187	225 610	190 567	142 823	77 092	42 097	568 321	-8,0
EFTA	418 870	344 545	271 403	173 520	120 010	59 217	877 506	-3,0
Islândia	19 194	16 376	12 625	8 671	3 217	1 225	40 792	-29,5
Liechtenstein	86	55	48	34	21	5	3 628	-97,2
Noruega	238 309	194 200	158 223	90 262	64 615	33 434	530 851	-4,3
Suiça	161 281	133 914	100 507	74 555	52 157	24 553	302 236	5,5
OPEP	1 512 932	1 225 909	899 490	663 656	350 672	191 749	2 198 869	77,8
PALOP	39 094	35 863	32 565	29 485	27 178	1 494	39 816	132,1
Estados Unidos da América	528 458	460 081	310 550	239 129	175 322	117 451	1 046 579	-6,5
Japão	285 675	240 365	181 405	130 651	84 168	49 606	651 482	-18,5
Outros	2 734 272	2 162 271	1 699 910	1 226 051	755 536	418 587	5 533 754	5,1

(a) Os dados de Janeiro a Junho de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário
Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais

JANEIRO A JUNHO DE 2005



■ U.E. □ EFTA ■ OPEP ■ PALOP ■ E.U.A. ■ JAPÃO ■ OUTROS

6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Acumulados (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. a Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	Jan. a Fev. 05	Jan. a Jan. 05	Jan. a Dez. 04	
TOTAL	15 313 639	11 794 851	9 329 672	6 899 882	4 402 496	2 041 718	28 754 125	1,2
UNIÃO EUROPEIA	12 501 542	9 485 268	7 550 586	5 576 945	3 580 023	1 629 511	22 841 259	1,5
Abastecimento e provisões de bordo da UE	11 753	8 773	6 474	4 459	2 984	1 311	19 359	36,4
Alemanha	1 973 255	1 535 124	1 228 627	915 407	602 275	291 009	3 869 491	-3,3
Áustria	87 894	66 390	52 989	37 206	23 478	12 361	162 439	-4,9
Bélgica	623 753	460 852	363 078	265 254	179 648	75 145	1 146 733	-3,8
Chipre	8 084	6 101	4 557	3 224	1 870	675	9 599	3,2
Dinamarca	126 182	96 056	79 631	62 352	43 829	19 563	235 207	3,7
Eslovênia	17 302	12 669	9 700	6 896	3 414	1 923	10 289	107,6
Eslováquia	17 590	13 225	10 723	8 055	4 395	2 528	21 281	39,2
Espanha	4 171 164	3 125 990	2 428 212	1 812 279	1 132 224	496 030	7 170 218	6,6
Estónia	4 167	3 518	2 820	2 214	1 497	630	5 455	6,6
Finlândia	124 732	107 170	93 151	78 036	57 521	14 667	197 760	46,6
França	2 230 304	1 700 782	1 381 245	999 459	634 078	301 408	4 013 720	4,2
Grécia	68 331	53 116	43 922	31 223	18 525	8 322	116 598	0,8
Hungria	55 020	40 936	32 305	23 346	13 245	6 670	52 030	21,3
Irlanda	83 951	61 228	47 286	36 438	22 221	9 979	170 444	4,3
Itália	674 804	513 101	403 359	292 033	187 569	83 772	1 223 276	-2,2
Letónia	6 628	4 584	2 954	1 747	1 255	551	4 436	42,8
Lituânia	5 674	4 177	3 500	1 687	1 061	383	4 581	-23,3
Luxemburgo	18 292	12 381	9 814	7 656	5 307	3 222	32 085	7,0
Malta	5 865	4 605	4 028	1 639	743	376	5 267	-14,8
Países Baixos	601 763	457 613	374 860	270 724	169 832	82 815	1 150 418	0,4
Países e territórios ND da UE	-	6	7	-	-	-	36	-
Polónia	82 990	59 888	48 701	37 037	23 240	12 805	83 595	23,9
Reino Unido	1 302 278	984 814	797 060	589 379	392 064	176 709	2 756 853	-9,2
República Checa	39 334	28 054	21 697	16 541	9 174	4 855	49 917	9,8
Suécia	160 432	124 114	99 886	72 650	48 579	21 803	330 173	-9,9
EFTA	169 351	140 755	112 973	83 575	56 454	30 503	376 079	-10,1
Islândia	2 850	2 188	1 772	1 346	862	335	4 906	16,8
Liechtenstein	109	94	94	92	34	22	372	-26,7
Noruega	42 603	36 044	29 523	21 579	14 700	7 759	95 871	-13,7
Suiça	123 789	102 430	81 584	60 558	40 858	22 387	274 931	-9,3
OPEP	152 992	121 794	89 041	66 336	28 604	14 115	231 398	53,4
PALOP	460 510	381 646	294 211	217 907	138 690	72 290	909 156	11,0
Estados Unidos da América	763 176	626 516	486 797	362 341	244 357	124 526	1 740 817	-9,5
Japão	45 592	37 805	30 974	24 355	15 777	7 418	90 379	6,8
Outros	1 220 475	1 001 068	765 089	568 423	338 590	163 355	2 565 037	0,2

(a) Os dados de Janeiro a Junho de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

6.6 - Evolução do comércio internacional

	Valores Acumulados (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. a Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	Jan. a Fev. 05	Jan. a Jan. 05	Jan. a Dez. 04	
TOTAIS								
Saídas (FOB)	15 313 639	11 794 851	9 329 672	6 899 882	4 402 496	2 041 718	28 754 125	1,2
Entradas (CIF)	23 867 082	18 582 095	14 563 372	10 369 601	6 463 633	3 075 486	44 146 917	4,1
Saldos	-8 553 444	-6 787 243	-5 233 700	-3 469 718	-2 061 137	-1 033 768	-15 392 792	-
Taxa de cobertura (%)	64,2	63,5	64,1	66,5	68,1	66,4	65,1	-
UNIÃO EUROPEIA								
Expedições (FOB)	12 501 542	9 485 268	7 550 586	5 576 945	3 580 023	1 629 511	22 841 259	1,5
Chegadas (CIF)	18 347 782	14 113 060	11 168 048	7 907 107	4 950 748	2 237 380	33 798 911	1,3
Saldos	-5 846 240	-4 627 793	-3 617 462	-2 330 162	-1 370 724	-607 870	-10 957 652	-
Taxa de cobertura (%)	68,1	67,2	67,6	70,5	72,3	72,8	67,6	-

(a) Os dados de Janeiro a Junho de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Acumulados (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. a Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	Jan. a Fev. 05	Jan. a Jan. 05	Jan. a Dez. 04	
TOTAL GERAL	23 867 082	18 582 095	14 563 372	10 369 601	6 463 633	3 075 486	44 146 917	4,1
1. Agrícolas	1 969 271	1 482 450	1 153 733	823 571	497 761	224 392	3 718 080	-4,4
2. Alimentares	793 747	609 886	473 362	337 306	221 726	102 129	1 670 002	-6,2
3. Combustíveis minerais	3 027 478	2 508 727	1 950 173	1 407 188	777 929	390 391	4 943 618	39,1
4. Químicos	2 168 366	1 706 214	1 362 184	982 204	633 429	309 183	4 084 743	1,5
5. Plásticos, borracha	1 197 606	908 719	715 196	521 177	338 437	157 996	2 134 813	7,3
6. Peles, couros	245 198	178 207	136 540	101 332	65 039	31 613	486 677	-5,5
7. Madeira, cortiça	344 958	245 263	187 848	132 895	85 320	42 349	600 160	7,2
8. Pastas celulósicas, papel	600 683	461 626	366 661	265 269	167 909	81 371	1 135 833	-2,5
9. Matérias têxteis	888 126	667 346	521 950	375 960	240 177	116 786	1 786 136	-11,3
10. Vestuário	608 502	480 981	406 080	309 772	194 227	82 764	1 183 943	-3,6
11. Calçado	212 230	165 829	135 564	100 377	58 158	23 432	378 722	-4,2
12. Minerais e suas obras	417 303	306 206	245 445	164 774	102 665	47 560	729 063	2,3
13. Metais comuns	2 160 391	1 674 070	1 286 793	943 478	620 253	306 523	3 834 564	9,9
14. Máquinas, aparelhos	4 878 934	3 675 828	2 899 331	1 970 209	1 253 478	590 306	8 828 985	4,2
15. Veículos e outro material de transporte	3 097 967	2 587 862	1 989 656	1 402 305	875 441	409 009	6 253 770	-4,5
16. Aparelhos de óptica e precisão	502 129	390 407	309 377	225 755	139 965	68 955	983 232	-0,5
17. Outros produtos	754 192	532 473	423 478	306 030	191 719	90 726	1 394 575	3,1

(a) Os dados de Janeiro a Junho de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Acumulados (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. a Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	Jan. a Fev. 05	Jan. a Jan. 05	Jan. a Dez. 04	
TOTAL GERAL	15 313 639	11 794 851	9 329 672	6 899 882	4 402 496	2 041 718	28 754 125	1,2
1. Agrícolas	550 755	413 866	328 333	247 136	155 824	72 174	947 923	3,1
2. Alimentares	594 580	435 624	343 226	247 176	146 507	71 448	1 218 636	2,7
3. Combustíveis minerais	476 314	384 487	309 779	237 802	150 062	50 313	839 500	36,0
4. Químicos	776 442	635 697	499 913	351 303	223 370	101 573	1 354 174	19,8
5. Plásticos, borracha	776 391	609 466	494 907	364 346	228 342	97 610	1 408 835	10,3
6. Peles, couros	40 577	30 652	24 188	16 798	10 642	5 379	80 839	-9,0
7. Madeira, cortiça	731 074	551 770	438 779	317 824	202 172	90 547	1 340 838	-0,9
8. Pastas celulósicas, papel	770 791	557 157	437 691	329 299	211 666	109 250	1 215 381	13,2
9. Matérias têxteis	797 723	605 260	468 230	331 365	209 187	101 618	1 559 442	-2,2
10. Vestuário	1 314 523	956 590	788 654	597 676	401 015	191 946	2 758 257	-12,6
11. Calçado	678 312	504 359	412 828	325 110	208 769	100 840	1 329 839	-4,8
12. Minerais e suas obras	746 957	571 674	439 547	317 914	191 918	88 254	1 323 087	2,0
13. Metais comuns	1 043 947	895 552	681 101	520 329	323 188	142 210	1 970 345	3,6
14. Máquinas, aparelhos	2 960 100	2 199 050	1 726 805	1 283 558	808 079	389 189	5 367 707	1,3
15. Veículos e outro material de transporte	2 275 490	1 811 787	1 446 692	1 059 803	711 951	330 837	4 503 378	-3,7
16. Aparelhos de óptica e precisão	134 525	86 684	66 326	50 167	31 187	16 048	302 642	-20,5
17. Outros produtos	645 138	545 177	422 673	302 277	188 616	82 482	1 233 302	4,2

(a) Os dados de Janeiro a Junho de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

GRUPOS DE PRODUTOS

CAPÍTULOS DANC

1	AGRÍCOLAS	01a15
2	ALIMENTARES	16a23
3	COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4	QUÍMICOS	28a31
5	PLÁSTICOS, BORRACHA	39a40
6	PELES, COUROS	41a43
7	MADEIRA, CORTIÇA	44a46
8	PASTAS CELULÓSICAS, PAPEL	47a49
9	MATÉRIAS TÊXTEIS	50a60,63
10	VESTUÁRIO	61a62
11	CALÇADO	64
12	MINERAIS E SUAS OBRAS, MINÉRIOS	25,26,66a70
13	METAIS COMUNS	72a83
14	MÁQUINAS, APARELHOS	84a85
15	VEÍCULOS E OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE (a)	86a89
16	APARELHOS DE ÓPTICA E PRECISÃO	90a92
17	OUTROS PRODUTOS	24,65a67,71,93a99

(a) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tratores, aeronaves e embarcações.

6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Acumulados (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. a Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	Jan. a Fev. 05	Jan. a Jan. 05	Jan. a Dez. 04	
TOTAL GERAL	18 347 782	14 113 060	11 168 048	7 907 107	4 950 748	2 237 380	33 798 911	1,3
1. Agrícolas	1 424 606	1 058 867	842 367	618 396	355 598	157 741	2 696 920	-1,1
2. Alimentares	647 206	486 516	377 224	272 307	176 732	79 960	1 328 493	-2,8
3. Combustíveis minerais	872 237	818 591	655 127	487 680	303 368	118 386	1 368 243	15,1
4. Químicos	1 894 237	1 479 875	1 187 188	851 504	547 832	261 180	3 596 560	0,2
5. Plásticos, borracha	1 078 725	808 198	634 866	460 033	296 127	136 438	1 951 594	5,2
6. Peles, couros	197 476	139 776	105 900	78 123	49 491	24 056	388 120	-6,3
7. Madeira, cortiça	219 349	143 998	108 501	75 454	46 410	20 724	341 950	12,3
8. Pastas celulósicas, papel	569 420	437 170	346 752	251 150	158 449	76 843	1 070 476	-2,3
9. Matérias textéis	664 702	484 002	376 429	267 453	172 323	81 060	1 326 045	-12,7
10. Vestuário	566 531	445 004	376 120	286 302	179 413	75 845	1 103 931	-4,4
11. Calçado	167 824	127 987	104 855	76 350	44 712	18 039	298 241	-5,1
12. Minerais e suas obras	362 267	263 035	211 202	137 967	86 603	39 666	624 498	1,4
13. Metais comuns	1 671 625	1 273 654	972 553	706 114	456 855	211 783	2 957 250	6,8
14. Máquinas, aparelhos	4 265 628	3 163 533	2 511 363	1 691 580	1 074 470	500 661	7 588 037	3,8
15. Veículos e outro material de transporte	2 664 276	2 204 863	1 740 518	1 201 668	725 487	307 046	5 170 355	-2,1
16. Aparelhos de óptica e precisão	414 560	320 635	253 881	185 627	115 401	55 786	790 708	0,6
17. Outros produtos	667 111	457 357	363 202	259 400	161 476	72 168	1 197 490	4,5

(a) Os dados de Janeiro a Junho de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Acumulados (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Acumulada(%)
	Jan. a Jun. 05 (a)	Jan. a Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	Jan. a Fev. 05	Jan. a Jan. 05	Jan. a Dez. 04	
TOTAL GERAL	12 501 542	9 485 268	7 550 586	5 576 945	3 580 023	1 629 511	22 841 259	1,5
1. Agrícolas	460 093	342 476	271 213	203 416	128 548	58 134	755 810	3,0
2. Alimentares	429 969	302 043	240 126	173 002	99 449	47 692	857 223	3,8
3. Combustíveis minerais	254 412	199 602	160 649	126 076	87 601	22 139	389 386	71,6
4. Químicos	623 484	511 058	404 802	280 878	183 666	80 610	1 062 468	22,2
5. Plásticos, borracha	669 463	522 197	427 649	314 576	198 443	82 316	1 199 298	8,8
6. Peles, couros	30 735	23 161	18 583	12 753	7 911	3 959	57 210	-8,8
7. Madeira, cortiça	536 256	392 201	317 744	227 551	145 568	64 604	926 351	2,5
8. Pastas celulósicas, papel	642 237	451 132	353 344	261 816	164 748	84 656	956 263	13,0
9. Matérias textéis	604 716	449 361	351 603	244 306	150 960	72 903	1 125 334	-1,4
10. Vestuário	1 224 767	881 727	728 579	550 268	368 014	174 478	2 530 826	-11,8
11. Calçado	627 287	463 115	378 093	297 112	189 904	91 514	1 213 952	-4,8
12. Minerais e suas obras	613 055	461 956	359 323	260 034	154 885	68 827	1 045 899	1,9
13. Metais comuns	918 175	793 449	600 660	460 853	285 542	123 070	1 716 508	2,9
14. Máquinas, aparelhos	2 121 978	1 510 073	1 188 135	896 209	571 249	263 371	3 830 263	-2,3
15. Veículos e outro material de transporte	2 087 687	1 652 052	1 339 879	974 238	660 839	310 841	3 897 178	1,5
16. Aparelhos de óptica e precisão	108 620	65 156	49 365	37 318	22 760	11 091	246 776	-24,6
17. Outros produtos	548 607	464 509	360 838	256 540	159 936	69 308	1 030 514	3,5

(a) Os dados de Janeiro a Junho de 2005 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Até Janeiro a Maio: União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos (a)

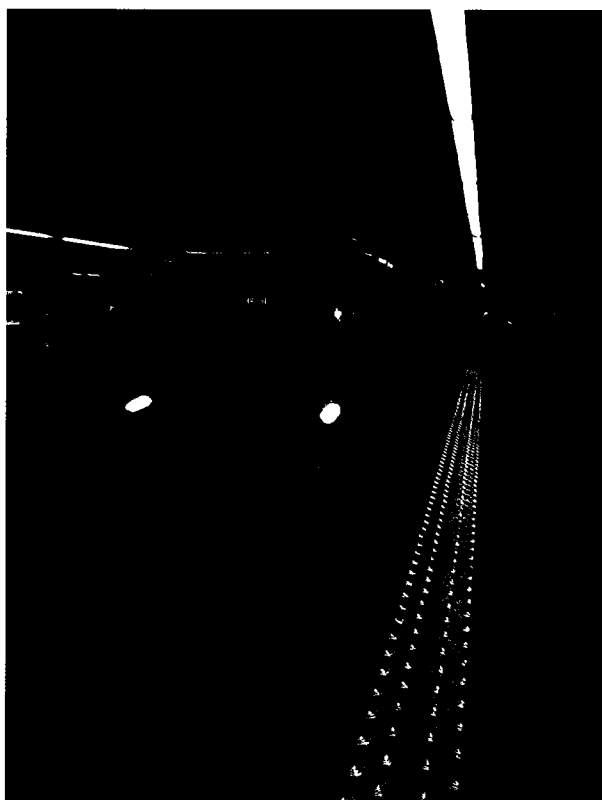
	Valores Acumulados (10 ³ EUR)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Jan. a Jun. 05	Jan. a Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	Jan. a Fev. 05	Jan. a Jan. 05	Jan. a Dez. 04	
TOTAL GERAL	5 519 300	4 469 034	3 395 324	2 462 493	1 512 885	838 105	10 348 006	14,6
1. Agrícolas	544 664	423 583	311 366	205 174	142 163	66 650	1 021 160	-11,9
2. Alimentares	146 542	123 371	96 139	64 999	44 994	22 169	341 509	-18,8
3. Combustíveis minerais	2 155 241	1 690 137	1 295 046	919 508	474 561	272 005	3 575 375	52,0
4. Químicos	274 129	226 338	174 996	130 700	85 597	48 003	488 182	11,7
5. Plásticos, borracha	118 881	100 521	80 330	61 145	42 310	21 558	183 220	31,5
6. Peles, couros	47 722	38 431	30 640	23 209	15 548	7 557	98 557	-2,0
7. Madeira, cortiça	125 609	101 265	79 348	57 441	38 910	21 625	258 210	-0,7
8. Pastas celulósicas, papel	31 263	24 456	19 909	14 119	9 459	4 528	65 358	-7,1
9. Matérias textéis	223 424	183 345	145 522	108 507	67 855	35 726	460 091	-6,9
10. Vestuário	41 971	35 976	29 960	23 470	14 814	6 919	80 012	8,3
11. Calçado	44 406	37 843	30 709	24 027	13 445	5 394	80 480	-0,3
12. Minerais e suas obras	55 036	43 171	34 243	26 807	16 063	7 894	104 565	8,4
13. Metais comuns	488 766	400 416	314 240	237 364	163 398	94 740	877 314	21,9
14. Máquinas, aparelhos	613 306	512 295	387 968	278 628	179 008	89 645	1 240 948	7,2
15. Veículos e outro material de transporte	433 691	382 999	249 137	200 638	149 954	101 963	1 083 415	-16,9
16. Aparelhos de óptica e precisão	87 569	69 772	55 495	40 128	24 564	13 170	192 524	-5,2
17. Outros produtos	87 081	75 116	60 276	46 630	30 242	18 558	197 085	-6,4

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos (a)

	Valores Acumulados (10 ³ EUR)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Jan. a Jun. 05	Jan. a Mai. 05	Jan. a Abr. 05	Jan. a Mar. 05	Jan. a Fev. 05	Jan. a Jan. 05	Jan. a Dez. 04	
TOTAL GERAL	2 812 097	2 309 584	1 779 086	1 322 937	822 473	412 207	5 912 866	0,2
1. Agrícolas	90 662	71 390	57 120	43 720	27 276	14 040	192 113	3,7
2. Alimentares	164 611	133 581	103 100	74 174	47 058	23 756	361 413	-0,1
3. Combustíveis minerais	221 901	184 885	149 130	111 726	62 461	28 174	450 114	9,9
4. Químicos	152 958	124 639	95 110	70 425	39 704	20 964	291 706	10,7
5. Plásticos, borracha	106 928	87 269	67 257	49 770	29 898	15 294	209 537	20,8
6. Peles, couros	9 843	7 490	5 604	4 045	2 732	1 420	23 629	-9,4
7. Madeira, cortiça	194 818	159 569	121 034	90 272	56 604	25 942	414 487	-9,2
8. Pastas celulósicas, papel	128 554	106 025	84 347	67 483	46 918	24 595	259 119	13,9
9. Matérias textéis	193 006	155 899	116 628	87 059	58 226	28 716	434 108	-4,6
10. Vestuário	89 755	74 864	60 075	47 408	33 001	17 469	227 431	-22,4
11. Calçado	51 024	41 244	34 735	27 998	18 865	9 326	115 887	-5,1
12. Minerais e suas obras	133 902	109 719	80 224	57 880	37 033	19 427	277 187	2,7
13. Metais comuns	125 772	102 103	80 442	59 476	37 646	19 140	253 837	9,7
14. Máquinas, aparelhos	838 122	688 977	538 670	387 349	236 830	125 818	1 537 444	11,6
15. Veículos e outro material de transporte	187 803	159 735	106 813	85 565	51 113	19 995	606 199	-38,7
16. Aparelhos de óptica e precisão	25 905	21 528	16 962	12 849	8 427	4 957	55 866	2,9
17. Outros produtos	96 531	80 668	61 835	45 737	28 680	13 174	202 788	8,6

(a) Países terceiros - dados preliminares



Serviços

O quadro 7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência, sofreu alterações ao nível da estrutura, passando a incluir os novos países da União Europeia.



7.1 - Transportes rodoviários urbanos

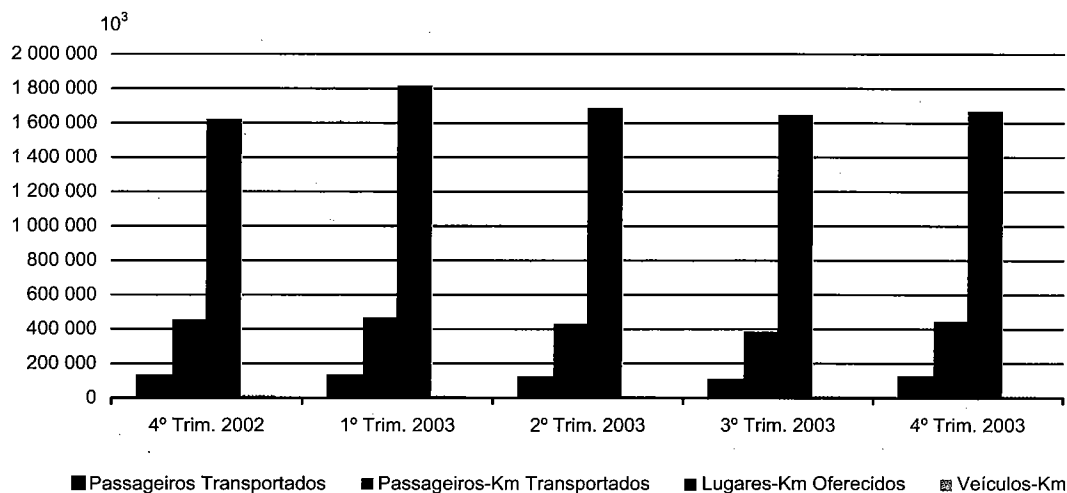
	Unid.	Valor Trimestral					Variação(%)		
		4º Trim. 03	3º Trim. 03	2º Trim. 03	1º Trim. 03	4º Trim. 02	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Autocarros (Carris)									
Passageiros transportados	(10³)	64 951	53 850	67 357	71 093	73 895	257 251	-12,1	-8,3
Passageiros-Km transportados	(10³)	220 833	183 089	229 013	241 715	251 241	874 650	-12,1	-8,3
Lugares-Km oferecidos	(10³)	961 803	938 522	992 342	1 014 007	1 018 815	3 906 674	-5,6	-2,1
Veículos-Km	(10³)	10 466	10 214	10 801	11 050	11 094	42 531	-5,7	-1,6
Autocarros (STCP)									
Passageiros transportados	(10³)	57 014	51 416	50 989	56 948	53 468	216 367	6,6	3,6
Passageiros-Km transportados	(10³)	226 000	204 000	202 000	226 000	206 000	858 000	9,7	6,6
Lugares-Km oferecidos	(10³)	716 000	715 000	700 000	808 000	606 000	2 939 000	18,2	12,4
Veículos-Km	(10³)	7 586	7 573	7 414	7 675	6 947	30 248	9,2	0,9

Unid.	Valor Mensal						Variação(%)		
	Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04	Ago. 04	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Carros Eléctricos (Lisboa) (b)									
Número de veículos	(nº)	67	67	67	67	67	(a)	-1,5	(a)
Passageiros transportados	(10³)	1 467	1 501	1 623	1 418	1 316	18 091	-3,7	-7,2
Passageiros-Km transportados	(10³)	3 187	3 275	3 491	3 091	2 783	39 516	-4,6	-7,0
Lugares-Km oferecidos	(10³)	11 902	12 153	12 109	12 042	12 051	151 062	-10,4	-9,6
Veículos-Km	(10³)	147	150	149	148	149	1 870	-10,9	-10,0
Carros Eléctricos (Porto) (b)									
Número de veículos	(nº)	3	3	3	3	3	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10³)	6	6	7	16	10	73	50,0	-68,4
Passageiros-Km transportados	(10³)	19	17	22	47	29	218	72,7	-68,6
Lugares-Km oferecidos	(10³)	486	569	631	612	640	7 229	-17,6	4,9
Veículos-Km	(10³)	7	8	9	9	9	104	-22,2	5,1
Troleicarros (Coimbra)									
Número de veículos	(nº)	7	8	8	7	-	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10³)	263	387	308	284	-	3 701	-11,1	-4,3
Passageiros-Km transportados	(10³)	570	837	668	616	-	8 011	-10,9	-4,3
Lugares-Km oferecidos	(10³)	1 560	1 748	1 480	1 757	-	18 427	9,6	-5,3
Veículos-Km	(10³)	19	20	17	21	-	214	11,8	-6,6

(a) Não aplicável

(b) Inclui elevadores e ascensores.

Serviço de transporte da Carris e STCP



7.2 - Transportes ferroviários

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10³)	12 525	13 451	12 758	*13 184	*11 559	76 400	-4,3	-1,3
Tráfego suburbano	(10³)	11 188	11 918	11 404	*11 809	*10 332	68 135	-4,1	-1,3
Passageiros-Km transportados	(10³)	318 783	338 985	310 776	*317 831	*274 135	1 863 147	-2,5	3,7
Tráfego suburbano	(10³)	171 329	183 764	175 998	*180 858	*159 457	1 047 374	-0,6	3,6
Mercadorias transportadas	(10³ ton)	x	x	x	x	x	x	x	x
Toneladas-Km	(10³)	x	x	x	x	x	x	x	x

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(nº)	338	338	338	338	338	(a)	-0,3	(a)
Passageiros transportados	(10³)	15 275	16 625	15 749	16 129	14 173	94 064	-1,7	2,1
Passageiros-Km transportados	(10³)	71 029	77 307	73 235	75 001	65 905	437 403	8,8	13,0
Lugares-Km oferecidos	(10³)	323 882	336 301	326 906	340 244	303 380	1 969 778	-11,6	7,0
Carruagens-Km	(10³)	1 916	1 990	1 934	2 013	1 795	11 654	-11,6	7,0
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(nº)	72	72	72	72	72	(a)	14,3	(a)
Passageiros transportados	(10³)	1 215	1 361	1 169	1 094	942	6 795	15,1	63,8
Passageiros-Km transportados	(10³)	6 742	7 789	6 503	5 892	4 411	36 052	26,7	91,0
Lugares-Km oferecidos	(10³)	52 475	54 871	52 652	50 472	37 791	288 752	26,4	61,9
Carruagens-Km	(10³)	243	254	244	234	175	1 337	26,6	62,3

(a) Não aplicável

7.3 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros (a)								
Rio Minho	(nº)	10 818	8 155	6 999	5 675	1 727	x	x
Ria de Aveiro	(nº)	17 580	15 150	13 816	12 278	8 646	73 962	7,9
Rio Tejo	(nº)	2 495 687	2 551 355	2 518 373	2 568 549	2 330 525	14 996 841	-10,8
Rio Sado	(nº)	211 279	105 766	85 722	67 991	57 462	586 053	-0,3
Ria Formosa	(nº)	99 312	41 758	35 201	21 451	14 791	222 200	-24,2
Movimento de Veiculos								
Rio Minho	(nº)	2 902	2 383	1 973	1 667	539	x	x
Rio Tejo	(nº)	9 642	8 614	8 261	8 411	6 901	49 901	-21,8
Rio Sado	(nº)	58 000	45 018	43 734	37 032	31 815	247 405	-2,3

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia.

7.4 - Transportes marítimos

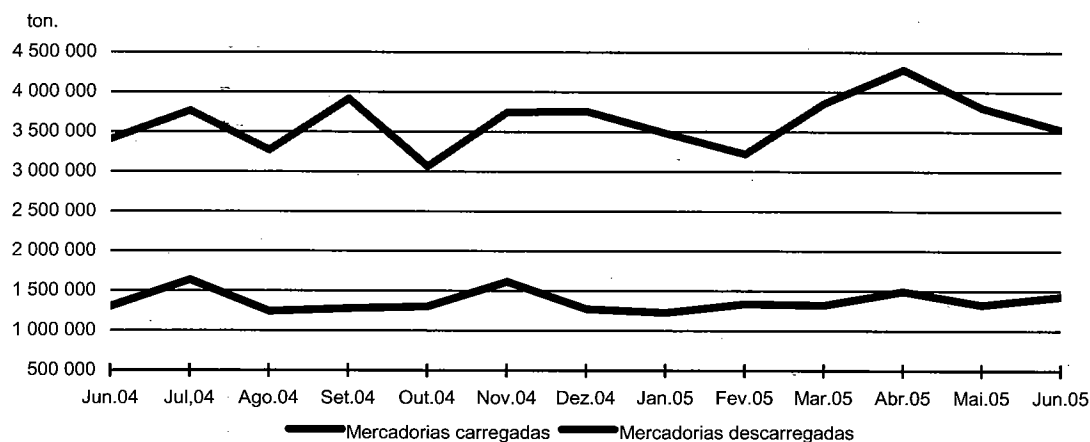
	Unid.	Valor Mensal					Variação (%)		
		Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga Acumulada	
Embarcações de Comércio Entradas									
nos Portos do Continente									
Número	(nº)	886	946	907	896	765	5 204	6,7	1,0
Arqueação bruta	(GT)	8 685 979	10 323 908	9 107 149	8 273 068	7 211 650	50 824 990	14,7	9,3
Tonagem de porte bruto	(Dwt)	9 173 568	10 257 984	10 204 119	10 146 570	8 800 060	57 564 693	8,7	8,6
Embarcações procedentes de									
Portos Estrangeiros									
Número	(nº)	621	662	632	628	543	3 649	5,1	0,3
Arqueação bruta	(GT)	7 176 184	8 300 863	7 225 949	6 643 765	5 915 599	41 072 302	16,9	9,0
Tonagem de porte bruto	(Dwt)	7 266 397	8 269 040	8 176 844	8 213 158	7 049 833	46 016 187	7,0	7,7
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	3 526 189	3 801 704	4 281 832	3 857 558	3 218 874	22 167 584	3,5	10,7
Carga Geral	(ton)	235 392	234 596	289 073	293 381	195 362	1 522 133	-27,5	-10,9
Contentores (d)	(ton)	269 400	283 690	249 389	262 181	241 562	1 545 263	4,3	5,3
Granéis Sólidos	(ton)	1 125 282	1 218 359	1 851 965	1 212 934	1 187 280	7 581 561	0,4	4,0
Granéis Líquidos	(ton)	1 896 115	2 065 059	1 891 405	2 089 062	1 594 670	11 518 627	11,4	20,4
Carregadas	(ton)	1 426 761	1 321 925	1 493 750	1 320 602	1 337 308	8 127 402	9,5	8,1
Carga Geral	(ton)	157 573	123 115	129 295	152 980	132 595	838 868	10,7	-11,6
Contentores (d)	(ton)	382 074	397 388	386 960	356 203	365 414	2 216 642	8,4	0,5
Granéis Sólidos	(ton)	318 993	306 494	343 297	299 428	314 514	1 787 870	23,0	8,2
Granéis Líquidos	(ton)	568 121	494 928	634 198	511 991	524 785	3 284 022	3,5	21,1
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	1 430 922	1 685 378	1 744 918	1 854 942	1 090 552	9 217 509	8,2	18,2
Carga Geral	(ton)	-	7 581	8 425	-	-	16 006	-100,0	-28,4
Contentores	(ton)	13 671	20 812	13 545	15 636	14 610	94 105	-17,5	468,1
Granéis Sólidos	(ton)	405 104	412 128	762 043	463 848	448 897	2 724 319	37,9	16,3
Granéis Líquidos	(ton)	1 012 147	1 244 857	960 905	1 375 458	627 045	6 383 079	0,4	17,8
Carregadas	(ton)	445 627	379 529	523 509	435 694	446 914	2 677 397	14,4	40,0
Carga Geral	(ton)	-	-	-	-	-	-	-	-
Contentores	(ton)	25 655	26 618	19 853	27 261	14 682	132 614	-	-
Granéis Sólidos	(ton)	18 564	18 117	26 953	18 128	18 128	108 927	-	-
Granéis Líquidos	(ton)	401 408	334 794	476 703	390 305	414 104	2 435 856	7,8	28,5
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	940 020	912 873	1 006 135	720 326	779 001	5 055 974	8,5	4,8
Carga Geral	(ton)	23 205	31 045	20 438	48 727	21 133	195 204	-52,3	15,2
Contentores	(ton)	123 570	119 319	102 678	114 440	100 636	654 690	3,5	4,6
Granéis Sólidos	(ton)	151 160	155 179	181 321	193 281	117 046	903 025	-12,9	-12,9
Granéis Líquidos	(ton)	642 085	607 330	701 698	363 878	540 186	3 303 055	22,4	10,3
Carregadas	(ton)	333 792	330 268	326 904	260 000	248 461	1 734 051	-6,0	-2,7
Carga Geral	(ton)	16 139	9 910	15 484	14 973	16 163	84 543	20,8	14,1
Contentores	(ton)	135 810	141 986	129 220	118 740	118 146	756 263	-7,4	-5,4
Granéis Sólidos	(ton)	50 074	41 151	61 838	35 428	32 601	242 153	-6,3	-21,2
Granéis Líquidos	(ton)	131 769	137 221	120 362	90 859	81 551	651 092	-7,0	8,2
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	558 972	736 666	735 039	653 238	712 333	4 067 527	-5,5	9,9
Carga Geral	(ton)	25 930	31 750	39 320	41 224	37 837	217 977	-16,4	9,1
Contentores	(ton)	125 019	136 427	126 719	125 731	121 097	755 654	12,5	-3,1
Granéis Sólidos	(ton)	309 597	445 425	495 949	346 974	375 800	2 340 030	-16,3	4,4
Granéis Líquidos	(ton)	98 426	123 064	73 051	139 309	177 599	753 866	23,6	57,7
Carregadas	(ton)	308 952	304 512	309 316	257 969	282 698	1 714 708	26,6	-0,8
Carga Geral	(ton)	4 045	3 657	4 491	4 735	6 885	29 158	-24,4	-42,5
Contentores	(ton)	209 456	222 276	229 489	195 680	220 386	1 263 993	18,9	-4,4
Granéis Sólidos	(ton)	69 211	68 547	53 288	46 331	38 656	315 529	46,8	23,7
Granéis Líquidos	(ton)	26 240	10 032	22 048	11 223	16 771	106 028	70,6	5,1

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

7.4 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número (nº)	27 480	28 316	25 242	24 915	23 744	153 330	8,5	4,8
Número (TEU)	41 815	43 262	38 877	38 740	36 018	234 998	6,6	4,5
Carregados								
Número (nº)	25 446	26 450	25 401	24 825	24 008	147 641	9,5	1,0
Número (TEU)	39 122	40 863	38 803	38 811	36 402	227 131	9,0	0,8
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número (nº)	14 367	15 112	14 090	13 804	12 961	84 110	28,1	0,2
Número (TEU)	21 807	23 016	21 370	21 110	19 694	128 114	29,9	1,0
Carregados								
Número (nº)	13 344	14 585	14 759	13 249	14 386	82 300	19,2	-4,2
Número (TEU)	20 352	22 219	22 181	20 285	21 812	125 412	20,1	-3,7
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número (nº)	10 872	11 158	9 824	9 774	9 391	59 258	-10,3	2,5
Número (TEU)	16 958	17 212	15 382	15 548	14 254	92 072	-12,5	1,4
Carregados								
Número (nº)	9 870	10 000	9 060	9 228	8 232	54 161	-3,2	-0,7
Número (TEU)	15 238	15 786	14 009	14 649	12 412	83 994	-4,6	-1,9

Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira



7.5 - Transportes aéreos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Mar. 05	Fev. 05	Jan. 05	Dez. 04	Nov. 04	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Elementos Gerais de Tráfego								
Regular das Companhias								
Aéreas Nacionais								
Extensão total das linhas (Km)	243 727	238 491	233 244	276 704	271 507	715 462	-17,4	-17,5
Voos (nº)	9 326	8 161	8 672	10 889	10 690	26 159	-16,4	-17,5
Quilómetros percorridos (10³)	12 942	11 410	12 813	14 812	14 287	37 165	-6,4	-7,2
Horas de voo (nº)	21 177	18 563	20 802	24 568	23 786	60 542	-9,8	-9,9
Passageiros transportados (10³)	731	562	624	647	597	1 917	25,2	13,4
Mercadorias transportadas (ton)	5 393	4 828	4 539	5 637	5 487	14 760	12,8	13,8
Correio transportado (ton)	999	883	950	1 309	1 061	2 832	33,2	35,4
Passageiros-Km transportados (10³)	1 370 520	1 115 337	1 269 789	1 244 302	1 145 319	3 755 646	22,2	12,7
Percurso médio por passageiro (Km)	1 875	1 984	2 036	1 922	1 918	1 959	-2,4	-0,6
Lugares-Quilómetro disponíveis (10³)	1 912 990	1 694 653	1 921 144	1 936 662	1 824 063	5 528 787	12,2	9,1
Coef. de ocup. de passageiros (%)	72	66	66	64	63	68	(a)	(a)
Toneladas-Km (10³)	147 763	120 997	134 050	136 777	126 745	402 810	27,0	14,2
Passageiros (10³)	124 289	101 045	115 027	112 705	103 762	340 361	22,7	13,2
Mercadorias (10³)	23 474	19 952	19 023	24 072	22 983	62 449	11,1	7,3
Correio (10³)	-	-	-	-	-	-	-	-
Toneladas-Km disponíveis (10³)	247 012	220 483	248 806	248 292	234 606	716 301	13,1	10,2
Coeficiente de ocupação em Tonelagem (%)	60	55	54	55	54	56	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Mar. 05	Fev. 05	Jan. 05	Dez. 04	Nov. 04	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada

Tráfego Comercial nos
Aerportos do Continente,
Açores e Madeira, segundo a
Natureza do Tráfego

Tráfego Internacional

Aviões (nº)	6 239	5 490	5 744	6 141	6 087	17 473	7,4	6,6
Trafego regular (nº)	5 564	4 915	5 210	5 603	5 553	15 689	7,9	7,2
Passageiros embarcados (10³)	528	436	450	432	503	1 413	17,3	11,6
Trafego regular (10³)	435	366	388	382	433	1 190	-5,8	4,5
Passageiros desembarcados (10³)	536	464	407	499	446	1 407	18,0	11,2
Trafego regular (10³)	444	389	347	440	382	1 180	21,2	13,7
Mercadorias carregadas (ton)	3 712	3 310	2 899	4 075	3 898	9 921	-8,7	-0,2
Trafego regular (ton)	3 579	3 218	2 829	3 640	3 752	9 626	-12,5	-5,5
Mercadorias descarregadas (ton)	4 535	3 882	3 997	4 334	4 399	12 415	7,1	0,3
Trafego regular (ton)	4 488	3 844	3 900	4 071	4 223	12 231	1,5	-4,9
Correio carregado (ton)	385	320	333	604	401	1 039	9,1	11,4
Trafego regular (ton)	385	320	333	604	399	1 039	8,6	10,6
Correio descarregado (ton)	336	310	316	415	303	962	-3,1	-5,7
Trafego regular (ton)	336	308	316	412	300	960	-3,4	-6,0

Tráfego Territorial

Aviões (nº)	996	958	1 130	1 053	944	3 084	4,3	-3,1
Passageiros embarcados (10³)	105	101	107	115	92	313	25,3	5,6
Passageiros desembarcados (10³)	102	98	104	113	90	305	25,9	6,1
Mercadorias carregadas (ton)	1 285	1 133	1 085	1 230	1 126	3 503	-13,5	-9,6
Mercadorias descarregadas (ton)	1 283	1 115	1 018	1 212	1 132	3 416	-14,6	-7,6
Correio carregado (ton)	364	326	343	366	344	1 032	-4,6	-6,8
Correio descarregado (ton)	309	288	303	341	338	900	4,7	-6,7

Tráfego Interior

Aviões (nº)	1 617	1 412	1 490	1 500	1 498	4 519	-2,0	-2,5
Passageiros embarcados (10³)	82	73	76	73	72	231	3,8	-2,4
Passageiros desembarcados (10³)	77	68	71	72	71	216	9,7	2,4
Mercadorias carregadas (ton)	329	295	295	276	326	919	-20,1	-14,8
Mercadorias descarregadas (ton)	275	256	235	236	257	767	-15,4	-13,1
Correio carregado (ton)	51	42	46	58	46	138	-7,5	-8,2
Correio descarregado (ton)	46	40	40	54	44	125	-14,6	-8,8

7.6 - Entrada de estrangeiros nas fronteiras, segundo o país de origem

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04	Ago. 04	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Total	1 870	1 767	2 372	2 576	4 423	27 518	1,7	-0,1
Alemanha	48	49	69	75	112	893	-8,5	-2,6
Bélgica	15	18	19	25	32	258	4,7	-2,7
Brasil	5	6	15	20	14	124	-10,9	2,9
Canadá	7	6	5	10	17	116	9,9	6,9
Espanha	1 517	1 376	1 793	1 795	3 564	20 723	1,6	-0,5
Estados Unidos da América	15	33	30	33	26	305	-2,1	9,3
França	56	31	43	75	146	800	-8,9	-7,8
Itália	16	24	48	45	78	346	4,5	8,1
Países Baixos	24	28	56	63	64	499	4,7	-2,6
Reino Unido	70	129	165	240	223	2 134	18,0	1,9
Suécia	8	8	17	19	15	151	-2,6	9,9
Suiça	4	6	12	19	13	121	-7,4	7,3
Outros	83	55	100	157	119	1 049	5,3	7,8

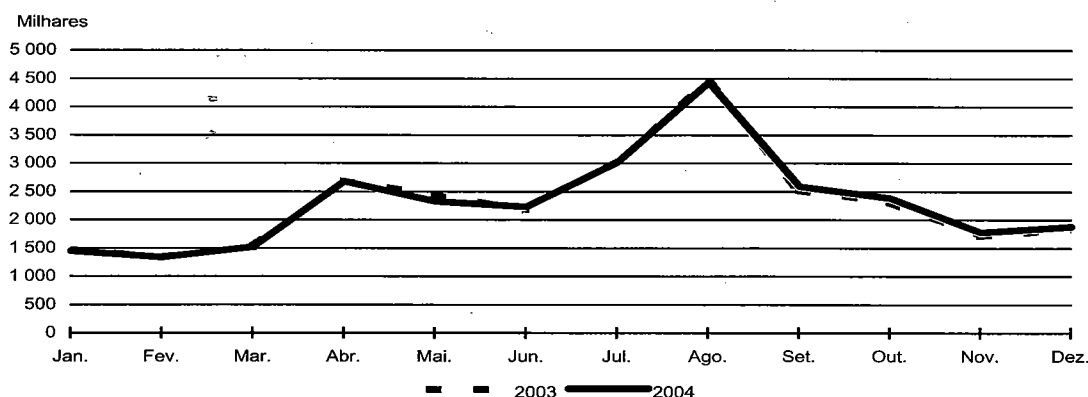
Fonte: DGT

7.7 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS (a)

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	Jan. 05	Dez. 04
PORTUGAL	29,6	30,9	29,9	28,3	26,7	26,2	28,9	27,7
Continente	30,0	31,3	30,4	28,4	26,2	26,1	29,1	27,1
Norte	29,8	38,0	30,4	30,3	29,7	34,0	32,0	29,6
Centro	17,9	18,2	17,4	18,5	19,4	20,0	21,3	29,4
Lisboa	43,1	54,6	50,9	46,9	43,0	45,1	41,1	35,5
Alentejo	28,6	25,4	27,4	26,2	26,4	23,4	25,4	28,3
Algarve	27,6	23,2	22,5	19,5	16,1	16,0	22,1	16,1
R.A. Açores	34,6	41,6	30,4	29,1	27,1	26,7	29,5	26,8
R.A. Madeira	25,3	25,8	26,5	27,8	28,9	26,3	28,2	30,4

Entrada de estrangeiros nas fronteiras



Fonte: DGT

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Acumulado Jan. a Jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	4 067	3 433	3 287	2 764	2 687	19 754	7,3	3,6
Residentes em Portugal	1 320	1 019	933	891	864	6 167	3,4	3,5
Residentes no Estrangeiro	2 747	2 414	2 354	1 873	1 823	13 587	9,3	3,7
Europa	2 545	2 234	2 153	1 715	1 651	12 442	9,3	3,8
UE	2 403	2 127	2 059	1 648	1 588	11 893	10,0	5,2
Alemanha	392	396	404	359	327	2 302	9,2	6,9
Áustria	25	23	31	28	18	144	14,0	-28,3
Bélgica	93	65	64	38	22	320	16,0	13,6
Dinamarca	43	31	34	44	56	279	33,3	31,4
Espanha	357	167	177	156	273	1 325	35,8	23,0
Finlândia	26	30	30	37	41	217	28,7	-2,7
França	123	116	142	113	49	618	7,5	-1,7
Grécia	4	6	4	4	3	25	-83,1	-58,9
Irlanda	166	152	116	46	23	523	-12,2	-3,9
Itália	81	65	53	51	43	353	9,7	3,0
Luxemburgo	5	5	4	4	3	25	6,0	24,8
Países Baixos	212	173	205	115	116	1 018	19,5	11,9
Reino Unido	793	825	729	580	541	4 273	7,2	3,6
Suécia	44	40	44	58	61	329	-7,4	-14,3
Chipre	1	-	-	-	-	2	-41,1	-24,8
Rep. Checa	9	6	5	3	2	29	-16,5	-40,9
Estónia	3	2	2	-	1	8	257,9	124,7
Hungria	8	6	5	3	4	31	-20,9	36,4
Lituânia	1	1	1	1	1	4	183,7	39,5
Letónia	1	-	-	-	1	3	51,1	-54,0
Malta	1	-	-	1	-	2	-30,0	-4,6
Polónia	15	14	7	6	4	50	35,7	22,5
Eslovénia	1	2	1	2	1	7	-19,1	7,2
Eslováquia	1	1	1	1	-	5	7,0	82,4
Outros Países da Europa	142	107	94	67	63	550	-2,3	-19,2
Noruega	59	40	32	22	27	216	-12,5	-11,9
Rússia	19	11	11	4	4	58	16,4	-49,0
Suiça	38	30	35	28	19	169	-0,8	-18,4
Outros	25	26	15	13	13	106	12,5	-6,1
África	22	15	17	10	9	88	48,0	0,5
América	146	127	145	116	130	831	14,0	6,5
Brasil	51	42	42	27	24	234	40,0	25,5
Canadá	18	14	21	28	54	192	12,0	-2,5
Estados Unidos da América	63	58	67	54	43	336	3,2	-0,7
Outros	14	14	15	7	9	70	-4,7	18,1
Ásia	26	28	31	27	30	184	-20,0	-9,0
Japão	9	13	16	16	19	100	-44,1	-17,8
Outros	17	15	15	12	11	84	4,5	4,2
Oceânia	8	9	8	5	4	41	-7,0	-13,0
Austrália	7	8	7	4	3	35	-5,6	-14,5
Outros	1	2	1	1	1	6	-14,7	-3,8

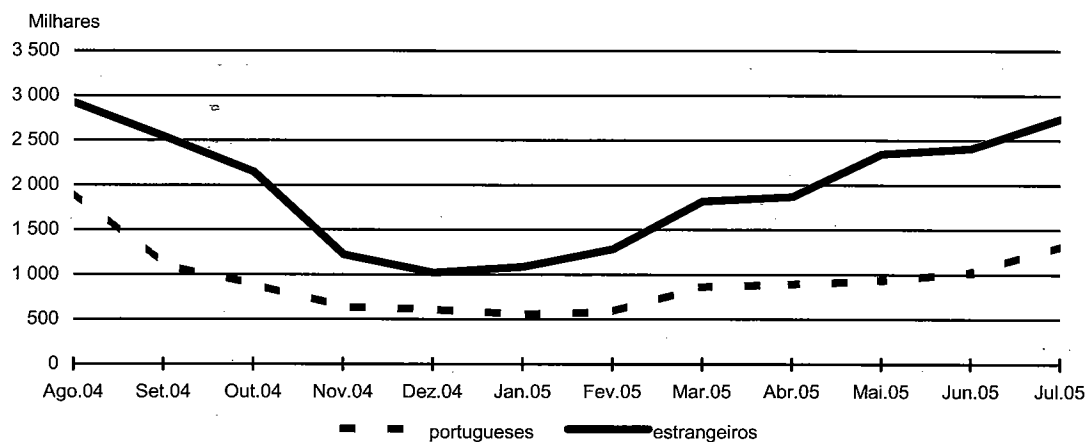
7.9 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Acumulado Jan. a Jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 164	1 061	1 100	970	884	6 386	6,8	4,7
Continente	1 041	947	983	855	777	5 638	7,3	4,9
Norte	191	168	178	153	139	1 036	9,4	1,8
Centro	173	165	165	155	141	993	9,7	7,0
Lisboa	288	281	316	280	271	1 799	1,9	4,1
Alentejo	50	48	58	48	45	310	-7,5	-5,2
Algarve	339	285	266	219	181	1 500	12,3	9,3
R.A. Açores	40	33	30	25	22	178	10,4	15,3
R.A. Madeira	83	81	87	90	85	570	-0,1	-0,6

7.10 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Acumulado Jan. a Jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	4 067	3 433	3 287	2 764	2 687	19 754	7,3	3,6
Continente	3 425	2 848	2 721	2 182	2 125	15 917	7,4	3,5
Norte	357	306	324	267	246	1 837	10,1	-0,5
Centro	347	293	294	268	253	1 773	12,6	4,8
Lisboa	692	633	708	596	614	3 979	3,1	1,6
Alentejo	87	80	85	74	71	496	-15,0	-9,4
Algarve	1 942	1 537	1 309	977	940	7 833	9,0	6,2
R.A. Açores	143	116	102	91	80	629	18,6	21,5
R.A. Madeira	498	469	465	491	482	3 209	4,0	1,3

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



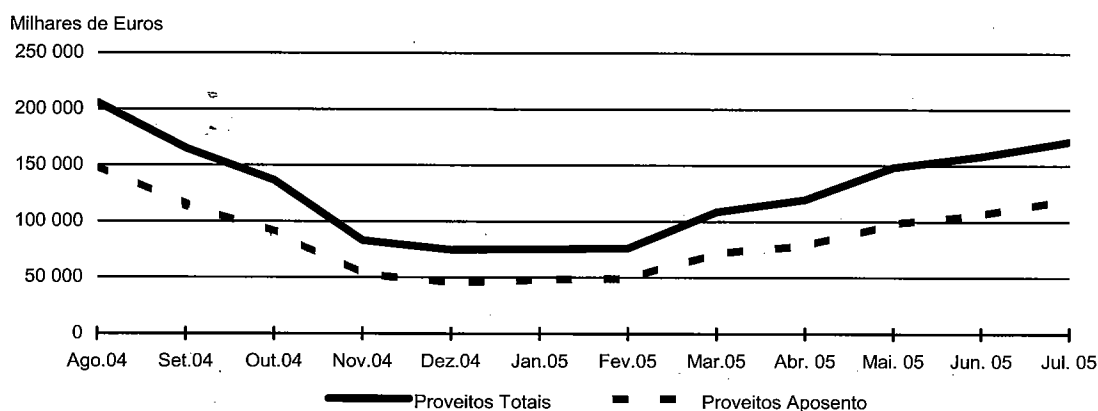
7.11 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

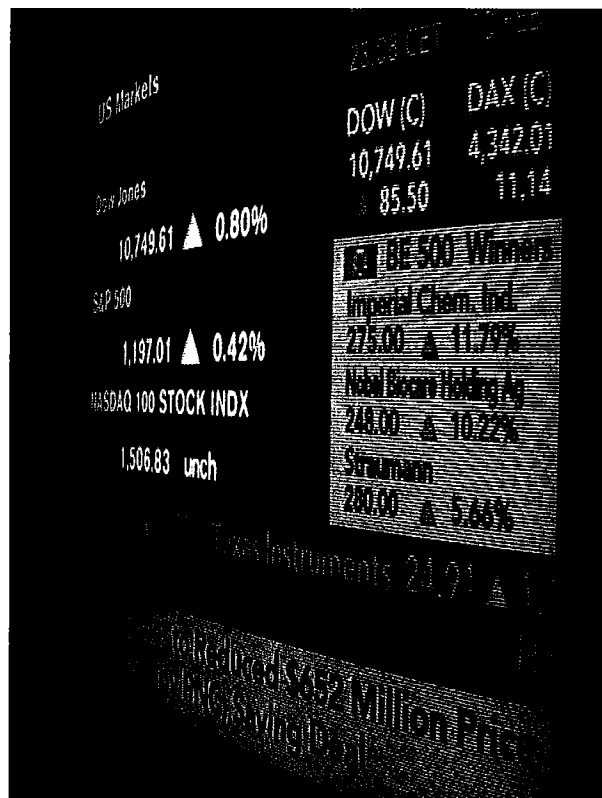
	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Acumulado Jan. a Jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	171 649	158 384	148 274	119 302	108 510	857 564	-1,3	-4,0
Continente	144 369	131 196	123 528	93 806	83 739	688 872	-2,4	-5,0
Norte	15 645	16 788	15 389	12 354	10 649	87 062	-0,5	-13,4
Centro	9 767	8 406	8 721	8 000	7 694	53 338	-27,8	-30,2
Lisboa	42 204	49 165	52 292	40 470	37 350	269 844	-13,0	-3,0
Alentejo	3 761	4 286	3 700	3 026	2 791	21 600	-15,5	-14,7
Algarve	72 992	52 551	43 427	29 956	25 256	257 028	11,0	4,9
R.A. Açores	6 692	6 458	4 480	3 821	3 207	29 370	10,2	21,0
R.A. Madeira	20 588	20 730	20 266	21 675	21 564	139 322	3,3	-3,3

7.12 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Acumulado Jan. a Jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	120 344	106 124	98 264	78 354	71 748	572 065	-2,4	-6,2
Continente	102 793	89 216	82 856	62 038	55 625	465 289	-3,5	-7,4
Norte	10 636	11 619	9 864	8 089	7 324	58 147	-2,6	-15,3
Centro	6 194	5 326	5 128	4 959	4 903	33 107	-30,8	-33,1
Lisboa	29 781	34 511	36 060	27 959	26 374	186 877	-17,8	-7,7
Alentejo	2 490	2 044	2 330	1 942	1 876	13 055	-22,8	-24,1
Algarve	53 692	35 716	29 475	19 090	15 148	174 104	13,7	6,0
R.A. Açores	4 970	4 817	3 105	2 652	2 167	20 586	11,9	23,0
R.A. Madeira	12 581	12 092	12 302	13 664	13 956	86 191	2,8	-4,9

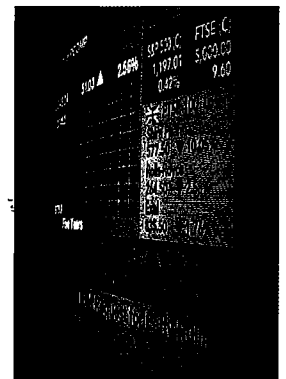
Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





Finanças e Empresas

No gráfico "Bolsa de valores de Lisboa - Mercado a contado", para o ano de 2002, apenas se encontram disponíveis as observações relativas aos meses de Março, Junho, Setembro e Dezembro.



8.1 - Execução das receitas do estado (CGE). Estimativas

	Valor Mensal (Milhões de Euros)						Acumulado Jan. a Set.
	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04	Mai. 04	Abr. 04	
Total das Receitas	1 981,4	1 981,7	2 935,6	2 378,0	3 836,6	2 096,1	22 315,1
Receitas Correntes	1 945,8	1 946,8	2 690,3	2 373,0	3 680,6	2 037,3	21 599,7
Impostos Directos	428,4	9,9	1 249,2	871,7	1 814,3	764,1	7 655,9
Imp. s/ Rendim. Pessoas Singulares (IRS)	213,1	(b) - 48,4	356,8	791,2	720,1	688,2	4 801,0
Imp. s/ Rendim. Pessoas Colectivas (IRC)	212,7	54,6	880,5	73,2	1 087,4	71,9	2 809,9
Outros	2,6	3,7	11,9	7,3	6,8	4,0	45,0
Impostos Indirectos	1 295,6	1 880,6	1 257,8	1 231,0	1 695,2	1 104,8	12 505,7
Imp. s/ Produtos Petrolíferos e energéticos (ISP)	261,0	274,9	254,8	238,1	247,0	262,2	2 216,2
Imp. s/ Valor Acrescentado (IVA)	745,7	1 292,6	679,3	645,9	1 097,2	488,0	7 504,5
Imposto Automóvel (IA)	75,3	99,7	111,8	101,5	96,8	110,3	851,7
Imposto de Consumo Sobre o Tabaco	109,5	108,3	98,0	100,7	82,6	92,4	737,8
Imposto sobre álcool e bebidas alcoólicas (IABA)	18,4	17,7	21,0	16,3	16,2	14,7	141,9
Imposto do Selo	81,9	84,8	95,8	123,3	154,5	134,3	1 028,8
Outros	3,8	2,6	-2,9	5,2	0,9	2,9	24,8
Contribuições p/ a Seg. Social, CGA e ADSE	7,3	7,6	7,9	8,3	8,1	8,1	71,2
Comparticipações para a ADSE	7,3	7,6	7,9	8,3	8,1	8,1	71,2
Taxas, Multas e Outras Penalidades	35,0	(b) - 24,0	43,2	45,1	27,9	14,6	245,2
Rendimentos da Propriedade	95,6	6,0	13,6	103,7	37,9	51,8	319,2
Transferências	46,4	34,7	40,4	71,3	58,2	45,4	421,8
Vendas de Bens e Serviços	35,0	20,0	25,0	40,0	35,0	47,9	290,0
Outras Receitas Correntes	2,5	12,0	53,2	1,9	4,0	0,6	90,7
Receitas de Capital	8,7	8,9	171,7	6,9	133,9	4,9	347,0
Venda de Bens de Investimento	0,2	0,0	-0,9	0,6	0,1	0,5	2,7
Transferências	5,5	8,8	11,8	5,3	5,6	3,1	47,6
Activos Financeiros	2,0	0,1	160,8	1,0	128,2	1,3	295,6
Outras Receitas de Capital	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,1
Recursos Próprios Comunitários	10,5	13,6	13,5	14,2	17,7	15,3	124,1
Reposições n/ Abatidas nos Pagamentos	0,7	(b) - 0,9	3,5	1,4	4,0	38,2	153,6
Saldos da Gerência Anterior	15,7	13,3	56,6	(a) -17,5	0,4	0,4	90,7

Fonte: Direcção-Geral do Orçamento

Nota: Não inclui os <<Passivos Financeiros>> nem as <<Contas de Ordem>>

(a) Tem a ver com a restituição de saldos

(b) O valor negativo é resultado de estorno e/ou restituição

8.2 - Autorizações de despesas do Estado (CGE), por ministérios. Estimativas

	Valor Mensal (Milhares de Euros)						Acumulado Jan. a Set.
	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04	Mai. 04	Abr. 04	
Total	6 130 245	7 546 231	7 368 412	5 197 924	4 158 283	3 930 793	48 689 499
Encargos Gerais do Estado	43 962	41 765	101 166	40 483	38 744	99 212	532 757
Ministérios:							
Finanças	4 160 870	5 506 807	5 054 911	2 553 885	2 071 343	1 681 792	29 175 828
Defesa Nacional	116 602	112 692	175 477	166 507	132 503	148 489	1 179 147
Negócios Estrangeiros	23 947	22 401	22 758	27 148	29 510	22 379	212 360
Administração Interna	105 421	108 849	105 660	171 709	111 465	105 657	1 004 643
Justiça	62 052	62 181	72 027	106 360	72 098	62 166	607 472
Economia	25 664	25 097	51 759	20 073	14 725	11 546	241 825
Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas	52 281	22 603	37 605	68 155	22 291	43 076	378 276
Educação	379 928	420 401	448 424	729 022	421 990	429 890	4 110 177
Ciência e Ensino Superior	103 588	105 597	110 511	153 354	116 427	119 179	1 035 094
Cultura	10 060	10 086	15 121	14 437	20 342	14 696	112 485
Saúde	449 625	485 407	488 585	490 008	484 071	483 527	4 316 749
Segurança Social e Trabalho	352 374	353 604	351 720	360 664	351 023	350 520	3 172 984
Obras Públicas, Transportes e Habitação	36 521	66 814	83 449	81 082	72 257	103 961	638 379
Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente	207.351	201 928	249 238	215 038	199 495	254 793	1 971 325

Fonte: Direcção Geral do Orçamento

Nota: Não inclui <<Contas de Ordem>>

8.3 - Operações sobre imóveis

	Valor Mensal							
	Ago. 03	Jul. 03	Jun. 03	Mai. 03	Abr. 03	Mar. 03	Fev. 03	Jan. 03
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	21401	28336	23541	18473	19371	21532	22337	21954
Valor (mil EUROS)	1321141	1969046	1734748	965171	1173913	1240147	1317292	1447134
Prédios Hipotecados								
Número	17646	23524	20349	17297	16081	16617	16850	16502
Valor (mil EUROS)	1856595	2630766	2116131	1730443	1754383	1716862	1892270	1683463
Prédios Desonerados de Hipoteca								
Número	10471	11679	11480	14218	12296	13607	13154	15170
Valor (mil EUROS)	458280	541690	1186150	654305	636929	530508	400883	578997
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1286838	1887521	1498857	1306932	1236672	1229378	1191413	1197262
Devedor	1286838	1887521	1498857	1306932	1236672	1229378	1191413	1197262
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	20379	26843	22439	17383	18235	20333	21215	20900
Valor (mil EUROS)	1262205	1870793	1668324	922137	1118643	1192457	1258709	1397003
Prédios Hipotecados								
Número	17007	22573	19678	16628	15375	15988	16207	15943
Valor (mil EUROS)	1784575	2481993	2036482	1648930	1666921	1648362	1798272	1613897
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	10069	11292	10906	13464	11816	13044	12515	14497
Valor (mil EUROS)	435272	528487	1148117	548479	582298	498269	384110	558662
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1245870	1839457	1464048	1275887	1191536	1197650	1154192	1163768
Devedor	1222141	1748743	1424914	1112252	1161970	1150286	1124259	1132370

8.3 - Operações sobre imóveis (continuação)

	Valor Mensal				Acumulado Jan. 03 a Dez. 03	Acumulado Jan. 02 a Dez. 02	Variação (%)	
	Dez. 03	Nov. 03	Out. 03	Set. 03			Homóloga	Últimos 12 Meses
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	42043	28529	28235	24377	300129	329301	48,3	-8,9
Valor (mil EUROS)	3589756	2374820	1956615	1701412	20791194	20023145	89,1	3,8
Prédios Hipotecados								
Número	27616	22496	23329	20848	239155	249353	57,7	-4,1
Valor (mil EUROS)	3171066	2514462	2506215	2233736	25806391	24284946	64,2	6,3
Prédios Desonerados de Hipoteca								
Número	10701	13654	15223	13504	155157	141372	-0,4	9,8
Valor (mil EUROS)	426623	541469	704767	479154	7139754	5324537	8,8	34,1
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	2265626	1836530	1801028	1575024	18313081	18304163	68,8	0,0
Devedor	2265626	1836530	1801028	1575024	18313081	18304163	68,8	0,0
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	40348	27097	26871	23257	285300	313089	49,1	-8,9
Valor (mil EUROS)	3465840	2238806	1874907	1620321	19890144	19195865	91,0	3,6
Prédios Hipotecados								
Número	26717	21683	22378	19990	230166	239848	58,4	-4,0
Valor (mil EUROS)	3069497	2417177	2394782	2133881	24694767	23256034	65,3	6,2
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	10308	13171	14547	13086	148715	136959	-1,4	8,6
Valor (mil EUROS)	403208	522423	647204	462635	6719164	5156513	5,5	30,3
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	2224661	1798500	1753000	1537150	17845719	17838526	70,2	0,0
Devedor	2167632	1745840	1696184	1476053	17162645	17351326	70,7	-1,1

8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2004	Nov. 2004	Out. 2004	3º Trim. 2004	2º Trim. 2004	1º Trim. 2004	4º Trim. 2004	Acumulada 2004
TOTAL								
Número	2 040	1 987	1 820	5 388	6 170	6 708	-2,9	-3,1
Capital social (10 ³ euros)	386 938	57 376	109 176	261 393	184 152	293 554	117,0	79,6
Anónimas								
Número	193	110	68	198	235	223	-4,1	5,2
Capital social (10 ³ euros)	349 463	26 786	83 046	181 100	86 119	193 386	241,3	158,5
Quotas								
Número	1 840	1 872	1 746	5 178	5 930	6 472	-2,9	-3,4
Capital social (10 ³ euros)	37 374	29 076	26 099	80 112	98 017	100 039	-23,1	2,5
Outras								
Número	7	5	6	12	5	13	-12,5	-12,7
Capital social (10 ³ euros)	101	1 514	31	181	16	129	1147,0	-1,9
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	1	1	1	4	3	3	-57,1	-23,5
Capital social (10 ³ euros)	500	2 898	50	1 987	1 050	350	641,5	247,0
Quotas								
Número	60	43	24	132	153	125	-0,8	-9,1
Capital social (10 ³ euros)	932	582	435	1 319	6 323	1 754	-1,5	36,8
Outras								
Número	-	-	1	2	1	3	-50,0	75,0
Capital social (10 ³ euros)	-	-	5	10	5	17	-50,0	85,0
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	9	12	3	15	24	19	-14,3	10,8
Capital social (10 ³ euros)	2 850	1 800	150	6 423	4 978	3 852	-50,9	-12,8
Quotas								
Número	134	133	140	428	462	577	-13,6	-10,4
Capital social (10 ³ euros)	5 713	2 294	1 964	5 369	7 155	8 523	37,7	11,1
Outras								
Número	2	-	-	1	-	-	0,00	-75,0
Capital social (10 ³ euros)	5	-	-	3	-	-	-50,0	-84,0
Construção								
Anónimas								
Número	18	8	6	14	19	13	28,0	16,4
Capital social (10 ³ euros)	2 915	2 850	390	5 133	2 135	4 692	-33,4	40,8
Quotas								
Número	211	203	224	559	750	819	-0,9	-4,5
Capital social (10 ³ euros)	5 602	4 027	4 056	9 600	13 440	13 318	-15,7	12,3
Outras								
Número	-	3	1	4	1	4	300,0	116,7
Capital social (10 ³ euros)	-	13	6	37	3	45	533,3	593,3
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	165	89	58	165	189	188	-4,6	4,4
Capital social (10 ³ euros)	343 198	19 238	82 456	167 557	77 956	184 492	286,6	175,1
Quotas								
Número	1 435	1 493	1 358	4 059	4 565	4 951	-2,1	-2,3
Capital social (10 ³ euros)	25 127	22 173	19 644	63 824	71 099	76 444	-29,5	-0,9
Outras								
Número	5	2	4	5	3	6	0,00	-24,2
Capital social (10 ³ euros)	96	1 501	20	131	8	67	1383,5	-5,3

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.5 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2004	Nov. 2004	Out. 2004	3º Trim. 2004	2º Trim. 2004	1º Trim. 2004	4º Trim. 2004	Acumulada 2004
TOTAL								
Número	2 474	1 163	1 155	2 810	2 891	3 127	10,1	18,8
Capital social (10 ³ euros)	1 771 159	24 311	24 792	75 978	83 086	55 627	1005,9	498,6
Anónimas								
Número	65	20	15	38	32	34	17,6	7,4
Capital social (10 ³ euros)	1 722 057	3 904	4 630	33 429	47 670	12 996	2164,0	1653,9
Quotas								
Número	2 403	1 138	1 137	2 766	2 850	3 084	10,0	19,0
Capital social (10 ³ euros)	49 076	20 399	20 149	42 534	35 147	42 559	1,7	-11,0
Outras								
Número	6	5	3	6	9	9	-7,7	26,7
Capital social (10 ³ euros)	26	8	13	15	269	72	38,2	484,1
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	3	-	-	1	-	-	-25,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	649	-	-	50	-	-	332,7	366,0
Quotas								
Número	45	20	19	54	50	59	-30,0	-12,1
Capital social (10 ³ euros)	761	276	134	512	864	693	-45,5	-31,3
Outras								
Número	1	-	1	1	-	1	-33,3	-33,3
Capital social (10 ³ euros)	5	-	5	5	-	-	25,0	-16,7
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	8	2	3	4	8	3	8,3	47,4
Capital social (10 ³ euros)	595	200	1 980	20 265	1 608	275	-7,6	296,9
Quotas								
Número	300	156	159	320	288	363	4,9	7,3
Capital social (10 ³ euros)	4 879	6 327	7 294	4 663	6 668	5 649	67,8	28,3
Outras								
Número	1	-	1	-	1	1	-	100,0
Capital social (10 ³ euros)	-	-	3	-	-	5	-	300,0
Construção								
Anónimas								
Número	8	-	1	9	-	1	200,0	137,5
Capital social (10 ³ euros)	1 597	-	50	4 805	-	50	229,4	739,0
Quotas								
Número	283	131	145	312	281	380	8,1	16,2
Capital social (10 ³ euros)	4 309	1 953	1 829	4 539	3 244	4 614	-12,8	9,1
Outras								
Número	1	1	-	-	3	1	0,0	50,0
Capital social (10 ³ euros)	-	2	-	-	205	5	- 33	2928,6
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	46	18	11	24	24	30	13,6	-3,8
Capital social (10 ³ euros)	1 719 216	3 704	2 600	8 309	46 062	12 671	2270,6	1751,2
Quotas								
Número	1 775	831	814	2 080	2 231	2 282	12,8	22,7
Capital social (10 ³ euros)	39 127	11 843	10 892	32 820	24 371	31 603	-5,8	-18,4
Outras								
Número	3	4	1	5	5	6	0,0	33,3
Capital social (10 ³ euros)	21	6	5	10	64	62	39,1	300,0

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

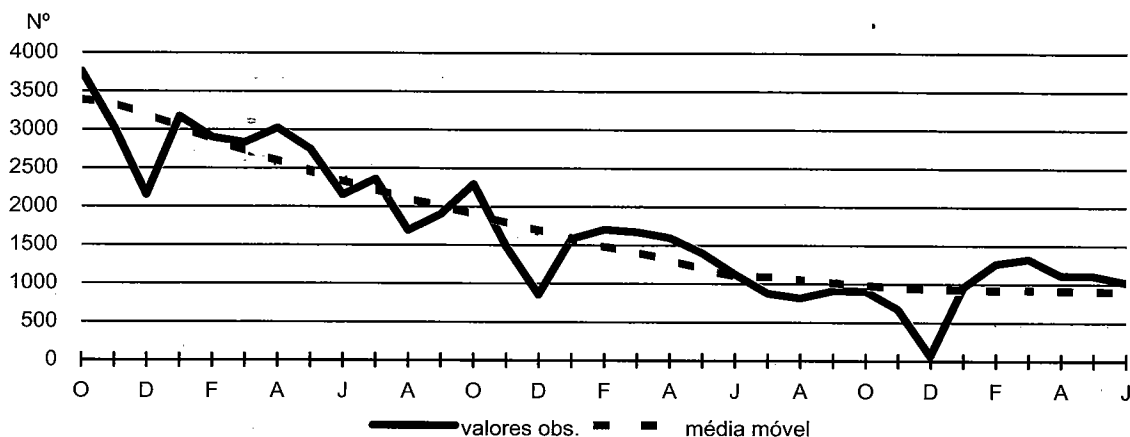
Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.6 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal			Valor Trimestral			TOTAL Jan. a Dez.
	Dez. 2004	Nov. 2004	Out. 2004	3º Trim. 2004	2º Trim. 2004	1º Trim. 2004	
TOTAL							
Número	2 040	1 987	1 820	5 388	6 170	6 708	24 113
Capital social (10 ³ euros)	386 938	57 376	109 176	261 391	184 152	293 552	1 292 585
Ex novo							
Anónimas							
Número	174	109	68	187	233	221	992
Capital social (10 ³ euros)	43 348	23 888	83 046	44 333	86 009	191 080	471 704
Quotas							
Número	1 833	1 871	1 745	5 177	5 928	6 466	23 020
Capital social (10 ³ euros)	34 467	29 071	26 092	80 062	96 932	98 963	365 587
Outras							
Número	7	4	6	12	5	13	47
Capital social (10 ³ euros)	101	18	31	180	15	129	474
Por cisão, fusão e transformação							
Anónimas							
Número	19	1		11	2	2	35
Capital social (10 ³ euros)	306 115	2 898		136 766	110	2 305	448 194
Quotas							
Número	7	1	1	1	2	6	18
Capital social (10 ³ euros)	2 907	5	7	50	1 086	1 075	5 130
Outras							
Número	-	1	-	-	-	-	1
Capital social (10 ³ euros)	-	1 496	-	-	-	-	1 496

Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas

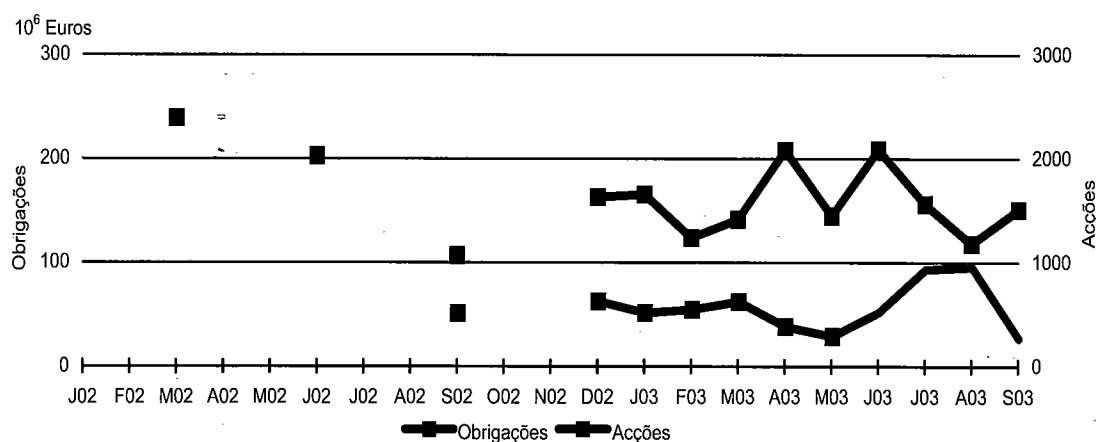


8.7 - Bolsa de valores de Lisboa - Mercado a contado

Unid: mil euros

	Valor mensal						
	Set. 2003	Ago. 2003	Jul. 2003	Jun. 2003	Mai. 2003	Abr. 2003	Mar. 2003
Mercados regulamentados	1 646 643	1 390 169	1 789 199	2 493 267	1 580 166	2 250 416	1 723 972
Mercado de Cotações Oficiais	1 642 997	1 387 083	1 763 906	2 222 393	1 571 145	2 232 092	1 713 041
Obrigações	26 779	95 489	93 457	52 014	28 908	38 358	62 360
Dívida Pública e out.fund.públicos	8 642	68 881	57 172	29 584	8 528	10 896	22 256
Diversas	18 137	26 608	36 284	22 430	20 380	27 462	40 104
Ações	1 505 788	1 179 440	1 561 968	2 086 243	1 449 382	2 077 880	1 415 147
Nacionais	1 500 837	1 165 289	1 559 823	2 083 607	1 444 736	2 074 856	1 410 458
Títulos de participação	76	41	651	121	157	840	1 210
Unidades de participação	2 860	1 259	1 178	1 508	983	8 083	1 860
Warrants autónomos	103 014	100 169	100 516	77 843	89 261	103 582	98 262
Warrants destacados	37	-	27	21	92	3	1
Certificados	464	274	1 626	682	269	1 423	2 929
VMOC	3 978	10 410	4 483	3 959	2 093	1 924	2 139
Direitos	-	-	-	-	-	-	129 134
Segundo Mercado	3 646	3 086	25 293	270 874	9 021	18 324	10 931
Obrigações Diversas	2 893	1 911	24 513	270 159	6 282	16 689	9 488
Ações	753	1 175	780	715	2 739	1 634	1 443
Mercados não regulamentados	38	21	49	249	72	59	1 154
Mercado sem cotações	38	21	49	249	72	59	1 154
Ações	38	21	49	249	72	59	1 154
Total Geral	1 646 681	1 390 191	1 789 247	2 493 516	1 580 238	2 250 475	1 725 127
Total Geral s/SE	1 646 681	1 390 191	1 789 247	2 493 516	1 580 238	2 250 475	1 725 127
Sessões Especiais da Bolsa			188 851		-	424 338	-
Ofertas Públicas de Aquisição			143 559		-	416 075	-
After hours	34 609	7 100	8 880	5 857	2 683	7 133	3 004
Ações	34 609	7 100	8 880	5 857	2 683	7 133	3 004
Warrants	-	-	-	-	-	-	1
Nº DE SESSÕES DA BOLSA	22	21	25	21	21	23	21
Normais	22	21	23	21	21	20	21
Especiais	0	0	2	0	0	3	0

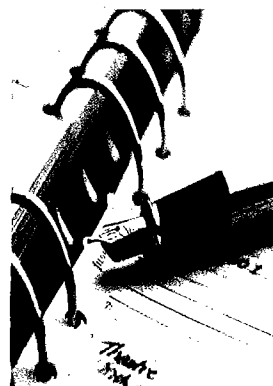
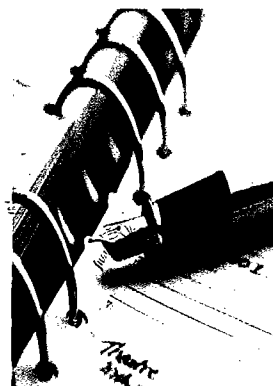
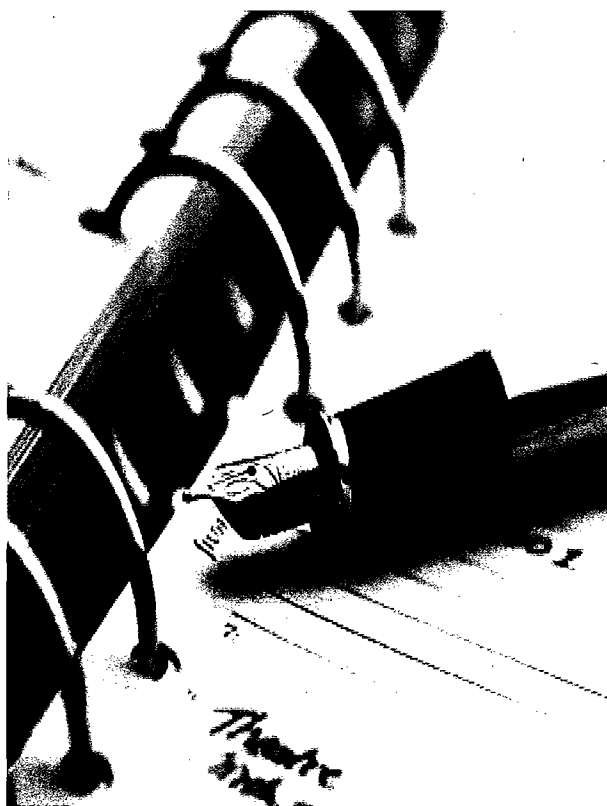
Bolsa de valores de Lisboa - Mercado a contado



Capítulo

9

Comparações Internacionais



9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%)				
	Jul.05	Jun.05	Mai.05	Abr.05	Jul.04
	Jul.04	Jun.04	Mai.04	Abr.04	Jul.03
EUR 25	2,1p	2,0	2,0	2,1	2,3
EUR 15	2,2p	2,0	1,9	2,0	2,1
Zona Euro	2,2p	2,1	2,0	2,1	2,3
Bélgica	2,7	2,7	2,3	2,4	2,1
República Checa	1,4	1,3	0,9	1,4	3,1
Dinamarca	1,9	1,7	1,3	1,7	1,1
Alemanha	1,9	1,8	1,6	1,4	2,0
Estónia	3,9	3,2	2,9	4,7	4,0
Grécia	3,9	3,2	3,2	3,3	3,1
Espanha	3,3	3,2	3,0	3,5	3,3
França	1,8	1,8	1,7	2,0	2,6
Irlanda	2,2	1,9	2,2	2,2	2,5
Itália	2,2	2,2	2,3	2,2	2,2
Chipre	1,3	1,5	2,0	2,8	2,9
Letónia	6,3	6,6	6,5	7,1	6,7
Lituânia	1,9	2,0	1,9	3,2	1,8
Luxemburgo	4,0	3,2	3,7	3,7	3,8
Hungria	3,6	3,7	3,5	3,8	7,2
Malta	1,7	2,1	2,4	2,0	3,1
Países Baixos	1,5p	1,5	1,1	1,3	1,2
Austria	2,1p	2,0	2,0	2,3	2,1
Polónia	1,5	1,4	2,2	3,1	4,7
PORTUGAL	1,9	0,6	1,8	2,0	2,9
Eslovénia	2,0	1,7	2,1	2,7	3,7
Eslováquia	2,0	2,5	2,3	2,5	8,3
Finlândia	0,9	1,0	0,6	1,1	0,2
Suécia	0,7	0,8	0,2	0,4	1,2
Reino Unido	2,3	2,0	1,9	1,9	1,4

Fonte: EUROSTAT

p - dados provisórios

c - dados confidenciais

* - dados rectificados

" - estimativa

x - dado não disponível

9.2 - Índice de produção industrial (Geral)

(BASE 100:1995)

	Valor Mensal (nº)						
	Jul. 05	Jun. 05	Mai 05	Abr. 05	Mar 05	Fev. 05	Jan. 05
EUR 25	103,2"	103,09	102,92	102,72	102,51	102,49	102,58
EUR 15	101,6"	101,52	101,44	101,37	101,3	101,29	101,32
Zona Euro	103,1"	102,91	102,77	102,64	102,47	102,43	102,51
Bélgica	103,7p	103,9p	103,9p	103,7p	103,7p	104,0p	104,6p
República Checa	x	142,7p	141,8p	141,0p	140,3p	139,6p	139,0p
Dinamarca	105,53	105,49	105,01	104,13	103,11	102,49	102,55
Alemanha	106	105,7	105,3	104,9	104,5	104,1	103,8
Estónia	160,49	158,01	155,93	154,51	152,71	149,67	146,94
Grécia	98,18	98,4	98,64	98,72	98,78	98,95	99,16
Espanha	102,48	102,45	102,42	102,39	102,33	102,25	102,22
França	100,6	100,88	101,08	101,11	101,18	101,43	101,73
Irlanda	125,0p	124,08	123,09	122,16	121,48	121,52	122,19
Itália	94,98	95,05	95,21	95,31	95,24	95,19	95,22
Chipre	x	109,4p	109,5p	109,7p	109,8p	109,8p	109,8p
Letónia	140,38	139,73	138,33	136,67	135,05	132,95	131,65
Lituânia	161,39	161,23	161,3	160,82	160,02	159,27	158,88
Luxemburgo	123,1"	122,88	122,72	122,27	121,77	121,43	121,01
Hungria	130,65	130,11	129,47	128,02	125,83	123,97	122,79
Holanda	100,7p	100,6p	100,5p	100,4p	100,4p	100,4p	100,5p
Austria	x	117,7p	117	116,2	115,5	115	114,8
Polónia	128,63	127,88	126,85	125,89	125,23	125,03	124,62
Portugal	99,09	99,15	99,16	99,18	99,19	99,23	99,26
Eslovénia	112,3p	111,4p	110,4p	109,3p	108,3p	107,5p	107,0p
Eslováquia	127,9p	127,6	127,2	126,7	126,1	125,6	125,2
Finlândia	104,4	103,8	104	104,8	105,6	106,1	106,9
Suécia	110,01	109,11	108,01	107,38	107,24	106,91	106,31
Reino Unido	94,7"	94,7"	94,7"	94,6"	94,5"	94,7"	95,1"

Fonte: EUROSTAT

p - dados provisórios

" - estimativa

x - dado não disponível

9.3 - Chegadas intracomunitárias de mercadorias a cada Estado Membro

Unid: (10³ EUR)

	Valor Mensal						
	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04	Mai. 04	Abr. 04	Mar. 04
Alemanha	31 365 327	28 762 508	31 777 556	30 937 651	30 209 038	30 710 149	32 754 583
Austria	6 821 411	5 685 240	6 369 791	6 450 689	5 806 211	6 688 681	7 104 658
Bélgica	15 422 199	11 897 086	12 532 837	15 514 731	12 460 931	13 646 545	15 350 180
Chipre	252 738	231 757	268 475	270 355	213 792	302 424	230 337
Dinamarca	3 522 841	3 092 323	2 800 860	3 438 880	2 957 724	3 122 568	3 461 993
Eslováquia	1 700 710	1 462 309	1 561 499	1 736 204	1 693 144	x	x
Eslovénia	986 781	756 561	955 117	960 364	965 057	879 142	940 998
Espanha	11 681 675	8 274 177	10 933 337	11 801 007	11 507 716	10 977 249	11 580 695
Estónia	459 754	429 809	422 481	452 483	447 307	416 606	365 202
Finlândia	2 452 618	2 165 275	2 155 048	2 313 141	2 298 093	2 338 361	2 448 632
França	23 518 156	17 155 700	20 728 272	23 096 129	20 832 978	21 408 029	22 743 661
Grécia	2 156 907	1 495 184	2 218 531	2 324 879	2 132 779	1 891 591	2 186 552
Holanda	12 124 089	10 473 642	11 064 500	11 883 316	10 747 105	10 670 233	12 183 464
Hungria	2 984 616	2 367 707	2 688 498	2 908 000	2 907 078	2 584 975	2 490 948
Irlanda	2 712 665	2 344 312	2 472 837	2 584 094	2 523 894	2 672 912	2 792 125
Itália	15 126 455	9 534 904	14 464 660	14 859 524	13 899 376	14 259 880	14 984 886
Letónia	437 574	360 422	356 771	345 578	361 782	380 795	354 779
Lituania	527 538	487 334	578 777	496 548	553 230	577 632	513 992
Luxemburgo	1 108 397	847 777	1 013 208	1 045 094	981 276	1 047 135	1 113 033
Malta	176 780	188 968	194 634	183 269	165 827	157 807	209 383
Polónia	5 044 093	4 268 926	4 631 633	4 746 081	4 555 566	x	x
PORTUGAL	3 054 790	2 274 015	2 884 668	2 969 461	3 021 369	2 884 212	3 182 349
Reino Unido	17 733 624	15 220 566	17 912 036	18 172 289	16 218 864	17 085 382	18 735 350
República Checa	4 196 330	3 713 470	3 783 467	4 035 705	4 191 802	3 371 824	3 160 711
Suécia	5 304 360	4 523 746	3 756 262	4 912 794	4 670 063	4 962 700	5 328 637
EUR15	170 872 430	138 013 719	158 525 756	168 438 266	156 322 003	x	x

Fonte: COMEXT - EUROSTAT

9.4 - Importações extra CE a cada Estado Membro

Unid: (10³ EUR)

	Valor Mensal						
	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04	Mai. 04	Abr. 04	Mar. 04
Alemanha	18 372 600	16 363 771	17 256 961	17 281 380	16 386 128	16 746 399	15 621 029
Austria	1 786 782	1 428 355	1 660 297	1 710 341	1 351 166	1 657 767	1 689 863
Bélgica	5 412 680	5 145 852	5 267 095	6 071 929	5 053 600	5 167 875	5 693 269
Chipre	120 237	118 502	93 851	95 230	79 413	196 175	145 605
Dinamarca	1 329 812	1 389 727	1 505 396	1 248 729	1 284 308	1 423 075	1 207 946
Eslováquia	410 363	425 490	377 692	419 610	312 688	x	x
Eslovénia	244 104	205 848	220 538	214 610	198 953	367 862	311 750
Espanha	6 310 398	5 345 623	5 896 028	5 904 813	5 617 482	5 381 276	5 533 388
Estónia	134 704	111 798	108 345	110 494	78 194	286 286	213 261
Finlândia	1 183 204	1 132 904	1 094 400	1 055 081	1 153 347	1 020 315	1 188 033
França	10 154 987	9 191 172	9 222 101	10 567 249	9 225 565	9 631 664	10 295 842
Grécia	1 906 863	1 254 725	1 489 834	1 448 543	1 404 991	1 660 530	1 616 450
Holanda	10 524 479	10 254 286	9 937 274	9 866 353	9 465 010	9 288 161	10 122 379
Hungria	1 312 663	1 170 222	1 150 803	1 277 889	954 110	1 824 636	1 630 454
Irlanda	1 273 553	1 348 921	1 390 136	1 403 325	1 441 957	1 682 693	1 402 417
Itália	10 264 834	7 995 438	9 935 172	10 070 686	9 643 926	9 701 386	9 733 888
Letónia	123 027	110 398	102 540	93 965	91 431	173 770	124 202
Lituania	323 952	301 968	331 877	252 634	206 742	383 733	269 546
Luxemburgo	291 949	339 855	282 978	248 850	312 779	450 081	324 804
Malta	43 262	39 337	66 579	51 207	76 341	93 566	89 129
Polónia	1 694 822	1 370 995	1 359 554	1 386 112	1 209 560	x	x
PORTUGAL	851 190	875 295	860 360	926 102	849 950	1 004 814	719 365
Reino Unido	14 512 848	14 105 984	14 735 652	14 381 368	13 649 252	14 081 918	13 686 846
República Checa	785 235	817 369	798 470	840 347	707 705	1 582 544	1 315 227
Suécia	2 050 682	2 044 098	1 589 561	1 820 928	1 900 465	1 854 791	1 815 731
EUR15	91 419 233	82 887 929	86 733 495	88 747 775	82 655 064	x	x

Fonte: COMEXT - EUROSTAT

9.5 - Exportações extra CE de cada Estado Membro

Unid:(10³ EUR)

	Valor Mensal						Unid.(10 EUR)
	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04	Mai. 04	Abr. 04	Mar. 04
Alemanha	22 170 469	21 001 024	23 929 977	23 132 113	22 065 482	22 706 901	23 269 591
Austria	2 720 310	2 246 834	2 575 878	2 567 112	2 368 909	2 406 464	2 460 702
Bélgica	4 692 723	4 066 888	5 089 876	5 587 425	4 712 121	4 624 913	5 256 007
Chipre	39 549	22 424	27 224	29 444	22 931	16 008	16 946
Dinamarca	1 675 808	1 480 212	1 531 188	1 734 096	1 455 416	1 562 265	1 653 413
Eslováquia	291 024	276 593	279 877	323 398	315 331 x	x	
Eslovénia	437 352	341 653	421 352	396 871	343 431	383 019	354 058
Espanha	2 961 424	2 652 740	3 621 981	3 516 617	3 426 012	3 030 627	3 381 794
Estónia	106 722	90 330	84 171	85 638	63 187	58 089	71 090
Finlândia	1 853 534	1 708 730	1 686 068	1 689 430	1 523 639	1 589 795	1 626 960
França	10 672 742	8 767 924	11 586 617	11 754 325	10 154 186	10 347 924	10 929 422
Grécia	446 281	397 988	510 194	489 333	427 996	454 296	458 350
Holanda	5 303 989	4 869 486	5 190 200	5 429 548	4 524 673	4 719 372	5 033 911
Hungria	975 254	782 507	851 435	930 198	731 155	680 833	738 110
Irlanda	2 669 215	2 410 825	2 942 845	2 615 754	2 382 183	2 762 546	3 213 862
Itália	9 577 979	9 082 421	11 333 606	10 138 375	9 851 935	9 710 190	10 601 184
Letónia	68 695	69 520	72 883	67 165	49 551	49 608	54 062
Lituania	207 580	180 005	197 690	226 840	179 249	220 686	227 122
Luxemburgo	114 281	101 011	122 697	126 727	108 733	111 687	104 872
Malta	85 769	96 892	67 871	87 096	85 857	78 891	99 137
Polónia	1 421 588	1 090 146	1 096 661	1 083 537	902 827 x	x	
PORTUGAL	476 849	407 585	568 399	505 756	528 621	534 578	465 091
Reino Unido	10 388 791	9 187 078	10 524 809	9 619 581	9 435 746	9 878 165	9 993 078
República Checa	770 920	652 200	713 518	755 386	676 935	645 759	599 889
Suécia	3 678 326	2 994 445	3 062 392	3 764 935	3 483 229	3 614 831	3 626 377
EUR15	83 807 176	74 977 460	88 089 408	86 656 698	79 819 334 x	x	

Fonte: COMEXT - EUROSTAT

9.6 - Expedição intracomunitária de mercadorias de cada Estado Membro

Unid:(10³ EUR)

	Valor Mensal						Unid. (10 ⁶ EUR)
	Set. 04	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04	Mai. 04	Abr. 04	Mar. 04
Alemanha	39 615 999	35 159 142	38 535 543	39 761 022	38 612 132	39 026 148	41 656 387
Austria	5 871 916	4 493 000	5 456 735	5 680 875	5 081 046	5 860 241	6 255 208
Bélgica	17 569 257	13 057 842	14 759 807	17 163 556	14 521 476	15 771 706	17 430 769
Chipre	35 495	32 089	43 615	47 976	66 078	28 302	29 510
Dinamarca	3 955 020	3 532 612	3 210 017	3 787 841	3 300 427	3 586 467	3 855 322
Eslováquia	1 689 647	1 434 745	1 445 123	1 548 490	1 642 051	x	x
Eslovénia	765 916	516 367	692 585	708 393	685 161	669 625	787 933
Espanha	9 035 554	5 874 537	8 678 922	9 266 036	9 304 179	8 901 270	9 529 180
Estónia	324 374	313 802	298 227	316 805	324 337	301 764	355 719
Finlândia	2 474 688	2 206 857	2 037 012	2 428 602	2 346 035	2 377 794	2 637 623
França	21 034 715	14 407 617	19 360 086	21 261 674	18 379 442	20 312 952	22 196 876
Grécia	561 571	404 891	617 554	651 997	484 754	608 379	628 229
Holanda	20 911 779	17 393 946	18 420 077	19 582 638	17 758 726	17 614 154	20 316 974
Hungria	3 074 466	2 378 219	2 790 325	3 041 720	2 826 699	2 742 505	3 033 368
Irlanda	4 560 534	3 830 048	4 019 265	4 990 505	4 034 026	4 411 244	4 897 227
Itália	14 798 599	9 498 019	16 228 932	13 610 436	13 833 321	14 095 890	14 698 997
Letónia	215 551	206 789	213 178	202 730	212 354	219 273	200 432
Lituania	493 096	442 914	419 686	403 488	382 851	348 452	333 046
Luxemburgo	1 029 396	845 921	947 236	947 448	932 021	951 443	1 046 614
Malta	104 251	69 236	89 388	78 891	78 914	83 318	89 131
Polónia	4 420 344	3 689 742	3 825 155	4 031 890	3 763 826	x	x
PORTUGAL	2 041 408	1 262 889	2 165 782	1 980 225	2 043 856	1 931 018	2 195 428
Reino Unido	14 456 656	12 054 719	13 389 608	14 255 609	12 883 491	13 571 537	14 889 010
República Checa	4 308 494	3 527 334	3 657 988	4 099 022	4 161 597	4 173 453	3 929 934
Suécia	5 368 843	4 315 025	3 845 787	5 277 750	4 783 825	4 879 605	5 205 225
EUR15	178 717 570	140 948 305	165 147 632	175 125 617	162 442 624	x	x

Fonte: COMEXT - EUROSTAT